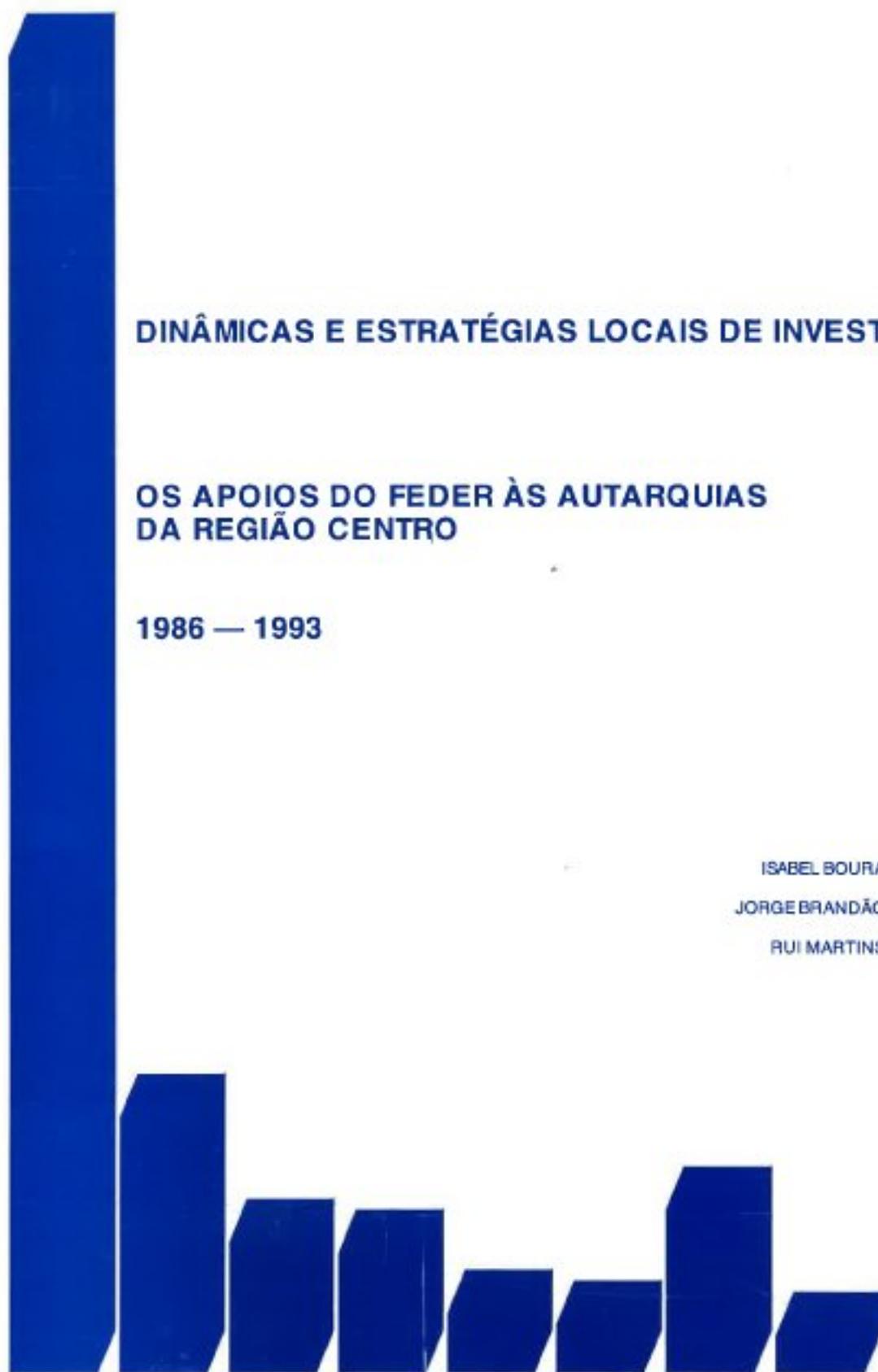


DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS DE INVESTIMENTO

OS APOIOS DO FEDER ÀS AUTARQUIAS DA REGIÃO CENTRO

1986 — 1993

ISABEL BOURA
JORGE BRANDÃO
RUI MARTINS



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

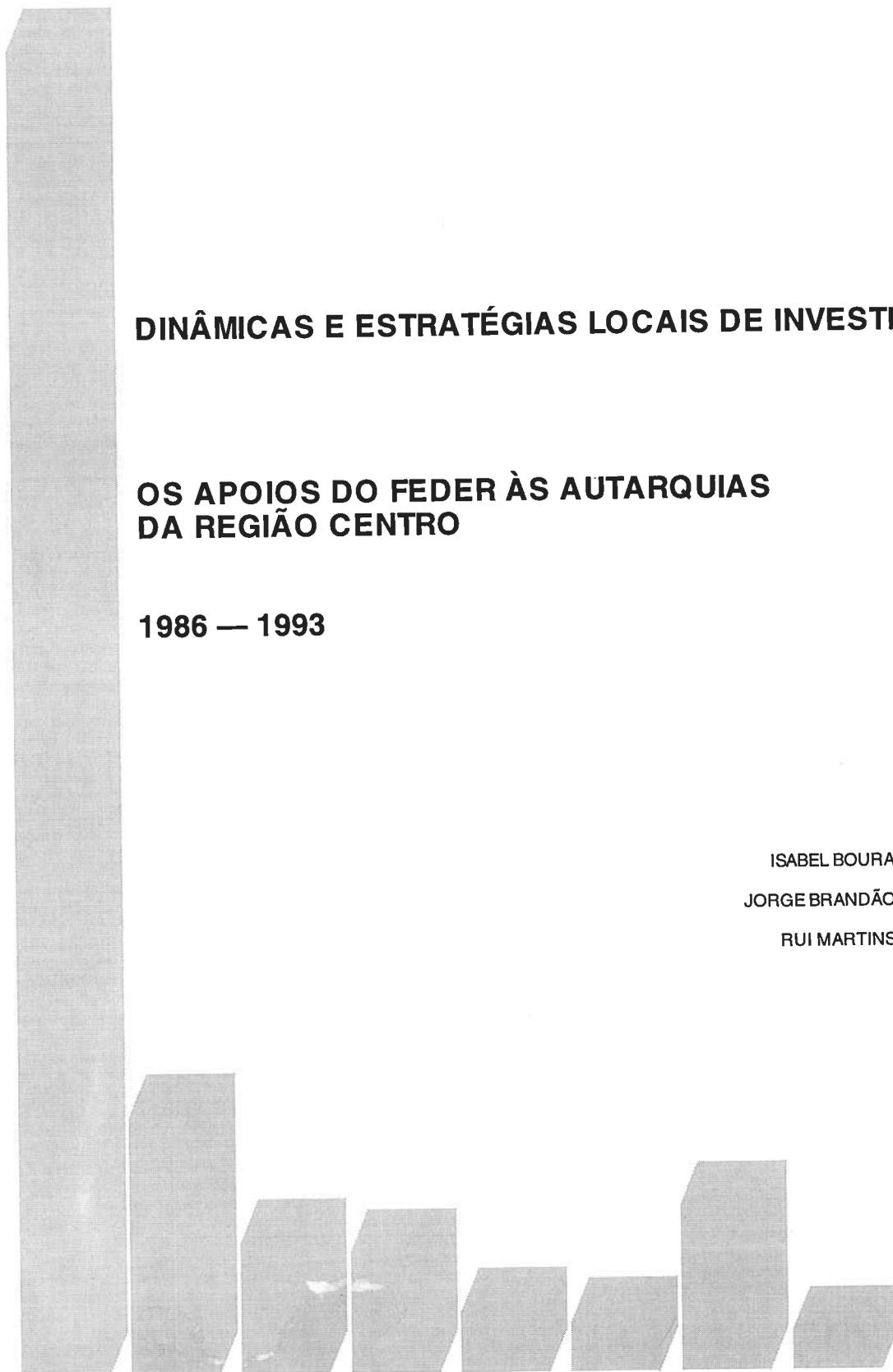
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS DE INVESTIMENTO

OS APOIOS DO FEDER ÀS AUTARQUIAS DA REGIÃO CENTRO

1986 — 1993

ISABEL BOURA
JORGE BRANDÃO
RUI MARTINS



ISBN 972-569-094-X
Dep. Legal 112 012/97

FICHA TÉCNICA

Título: DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS DE INVESTIMENTO
OS APOIOS DO FEDER ÀS AUTARQUIAS DA REGIÃO CENTRO
1986 – 1993

Autores: Isabel Boura; Jorge Brandão; Rui Martins

Offset: *Montagem* – Adelino Bandeira
Transporte – Henrique Taborda
Impressão – Henrique Taborda

Edição e Distribuição:

CCRC – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO CENTRO
Rua Bernardim Ribeiro, 80 3000 COIMBRA
Telefone: (039) 400198/9 Fax: (039) 701657

ÍNDICE GERAL

| | |
|--|-----|
| NOTA DE APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| I. ENQUADRAMENTO..... | 7 |
| II. AS AUTARQUIAS DA REGIÃO CENTRO E O FEDER: DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS LOCAIS ... | 17 |
| 2.1. DINÂMICA E INCIDÊNCIA DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO..... | 21 |
| 2.2. ESTRATÉGIA SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO..... | 29 |
| III. DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO | 37 |
| 3.1. INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE | 39 |
| 3.2. INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO..... | 45 |
| 3.3. INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA..... | 51 |
| 3.4. INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO, CULTURA, DESPORTO E LAZER..... | 57 |
| 3.5. INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO..... | 63 |
| 3.6. INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO..... | 69 |
| 3.7. INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO ... | 75 |
| IV. O INVESTIMENTO AUTÁRQUICO NO QCA I..... | 81 |
| 4.1. PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS..... | 87 |
| 4.2. PROGRAMAS OPERACIONAIS SECTORIAIS | 91 |
| 4.2.1. PROGRAMA ESPECÍFICO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA (PEDIP) SUBPROGRAMA 1.1 - INFRAESTRUTURAS DE BASE..... | 93 |
| 4.2.2. PROGRAMA OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS ACESSIBILI- DADES (PRODAC) MEDIDA 11 - ACESSIBILIDADES A NÍVEL REGIONAL.... | 97 |
| 4.2.3. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL (PRODEP)..... | 101 |
| 4.2.4. PROGRAMA OPERACIONAL DE INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS (PRODIATEC)..... | 105 |
| 4.3. INICIATIVAS COMUNITÁRIAS..... | 109 |
| 4.3.1. ENVIREG..... | 111 |
| 4.3.2. INTERREG I..... | 115 |
| 4.3.3. VALOREN..... | 119 |
| ÍNDICES DE QUADROS E DE FIGURAS | 123 |

NOTA DE APRESENTAÇÃO

A transparência e a disponibilidade de dados claros e objectivos sobre a execução das políticas públicas é uma condição essencial para conhecer e gerir os nossos espaços regionais e locais. É sobretudo assim nas fases em que ocorrem mutações importantes e em que se mobilizam recursos significativos.

A CCRC está, evidentemente, muito atenta à gestão e à execução do II QCA, ao acompanhamento em "tempo real" das realizações e à formação de uma capacidade prospectiva capaz de ajudar a tomar as decisões mais eficientes. Mas isso não impede que os objectivos correntes e futuros sejam acompanhados por objectivos de consolidação de conhecimento sobre o passado recente. Para que isto aconteça é necessário caminhar por pequenos passos, pois é mais difícil do que parece reunir a informação com a qual se ganhe uma ideia desagregada sobre os processos concretos. O trabalho que aqui se apresenta concentra-se em apenas dois elementos do conjunto das formas de aplicação dos fundos estruturais na Região Centro no período entre 1986 e 1993: na aplicação do FEDER e na aplicação exercida pelas autarquias. Foram, portanto, mais vastos do que o que aqui se analisa os impactos da integração europeia na região – ficam de fora os investimentos não realizados pelas autarquias e, naqueles que estas promoveram, os financiamentos não-FEDER. Mas é deste modo que se obtém uma imagem fina e pormenorizada, tão indispensável para o planeamento como as imagens globais.

Todos conhecemos o papel desempenhado na aplicação do FEDER pelas autarquias locais – sabe-se isso particularmente bem numa Comissão de Coordenação. Não é nada desadequado dizer que esse papel é essencial para estabelecer equilíbrios regionais mais justos – quero chamar a atenção para o facto de entre 1986 e 1993 o peso do investimento autárquico FEDER na Região Centro no total nacional (22%) ser superior ao peso da região no investimento FEDER considerado, independentemente de quem o realiza. Quer isto dizer que foi o investimento FEDER não-autárquico que se revelou menos "generoso" para com a Região Centro.

Sabe-se também que o investimento de que se trata neste trabalho corresponde a uma determinada fase da actuação autárquica, onde esteve em causa garantir infra-estruturas e equipamentos. Mas este período permite já detectar uma crescente diversificação desses objectivos, fazendo entrar a cultura, o lazer e a promoção das actividades económicas.

São, evidentemente, várias as possibilidades de análise que esta informação proporciona. São também muitas as questões que ficam em aberto: as questões da relação litoral-interior e da solidariedade espacial intra-regional; a relação dos fundos estruturais como o Fundo de Equilíbrio Financeiro, etc..

Deixo com os actores regionais esta informação, convido-os a analisá-la e sublinho a importância que lhe atribuímos na CCRC, tendo em vista o papel que o conhecimento dos resultados alcançados até agora desempenha para perspectivar o futuro. Na Direcção Regional de Planeamento e do Desenvolvimento atribui-se crescente importância à identificação das dinâmicas do desenvolvimento regional. Este trabalho insere-se nestes objectivos e contribui para a concretização do plano de actividades estabelecido. Em termos gerais, está em causa pensar-se inovadoramente o sistema urbano, entender como se estão a estruturar as nossas cidades, compreender as evoluções do emprego e da capacidade produtiva. É necessário repensar e requalificar o desenvolvimento regional em Portugal, num momento em que interessa também reforçar os princípios da Coesão Social na Europa, agora que está na agenda a reforma dos fundos estruturais e um novo quadro comunitário de apoio para o início do século XXI. É neste contexto que a CCRC se empenha em consolidar as suas capacidades técnicas para, em articulação com os actores regionais, poder contribuir adequadamente para a formulação de um Plano de Desenvolvimento Regional do país mais participado, mais inovador e mais qualificante da nossa vida colectiva.

Coimbra, Maio de 1997



Prof. Doutor JOSÉ JOAQUIM DINIS REIS
Presidente da CCRC

As orientações traçadas para a Política Regional Comunitária e a consequente adaptação do seu instrumento financeiro, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, têm sido, desde 1973, influenciadas pelas transformações económicas, sociais, culturais e políticas decorrentes dos sucessivos alargamentos e do impacto das diferentes políticas comunitárias. Tendo em conta que se começam a perspectivar novas orientações que enquadrem a Coesão Económica e Social e a possibilidade de alargamento da União Europeia a Leste, deverá emergir um novo ciclo de políticas estruturais comunitárias, que será determinante na redefinição dos apoios financeiros, para Portugal, depois de 1999. Neste contexto e no momento em que já se entrou no segundo triénio do II Quadro Comunitário de Apoio (1994–1999) – QCA II, apresenta-se pertinente, antes de mais, fazer um balanço de oito anos de intervenção, na Região Centro, do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Sendo aquele objectivo ambicioso, na sua dimensão total, pretende-se com a presente publicação divulgar alguns resultados parcelares dum trabalho mais amplo, em curso nesta Comissão de Coordenação Regional. Assim, nesta fase, os resultados apresentados reportam-se apenas aos projectos implementados pelas Autarquias Locais financiados pelo FEDER, no período que decorreu desde a Adesão (1986) até ao fim do I Quadro Comunitário de Apoio (1993), em que é bem testemunhado o papel relevante do Poder Local na promoção de infraestruturas e equipamentos.

Os apuramentos apresentados resultam do tratamento da informação relativa ao investimento efectivamente realizado, entre 1986-1989 e 1989-1993, de acordo com as orientações definidas pelos Regulamentos em vigor.

Para o primeiro período em análise (1986-1989), à semelhança do panorama nacional, o grande esforço financeiro dos Municípios da Região, orientou-se para a superação das principais carências em infraestruturas básicas. Enquadrados pelo Reg. FEDER (CEE) nº 1787/84, os apoios deste fundo eram disponibilizados para projectos individuais de infraestruturas cujo calendário de execução se prolongou, nalguns casos, até ao final de 1994. Tratava-se, no entanto, de créditos aprovados na vigência do referido Regulamento, pelo que foram considerados no quadro temporal respectivo. Ainda no âmbito daquele Regulamento e ao abrigo do Artº 7 foi instituído o Programa de Iniciativa Comunitária de Valorização do Potencial Energético Endógeno (Valoren), Reg. (CEE) nº 3301/87, que teve incidência nas regiões portuguesas, a partir de 1987.

A reforma dos Fundos Estruturais, ocorrida em 1988, na sequência da aprovação do Acto Único Europeu e norteadas por preocupações de racionalização das intervenções e reforço da sua eficácia e coordenação, atribuiu ao FEDER um papel mais destacado na “correção dos principais desequilíbrios regionais na Comunidade através duma participação no ajustamento estrutural das regiões menos desenvolvidas...” (Artº 130 - C). O novo Reg. FEDER (CEE) nº 2054/88 instituiu quadros de elegibilidade espacial e sectorial mais amplos que, associados aos novos enquadramentos previstos no “pacote Delors”, nomeadamente a duplicação das afectações financeiras para os países da Coesão, permitiram preparar um Quadro Comunitário de Apoio (1989-1993), para Portugal, que preconizasse dois grandes objectivos: “a convergência real entre as economias portuguesa e comunitária (...) e a promoção económica e social no plano interno, ou seja, redução das actuais assimetrias regionais de desenvolvimento no interior do território nacional”.¹

A preferência atribuída a intervenções no quadro de programas, contemplando a participação de vários fundos e agentes, em substituição de projectos isolados foi, em termos formais, uma inovação significativa relativamente à experiência do período anterior. Esta alteração fica bem patente no decorrer deste trabalho em que, após uma aproximação global e comparada (número de projectos, valores de investimento e outros indicadores utilizados) para cada um dos períodos referidos, é feita uma análise mais fina do QCA I contemplando os Programas Operacionais Regionais e os Programas Operacionais Nacionais ou Multiregionais (de abordagem sectorial) a que as Autarquias Locais podiam aceder. É também considerado o investimento autárquico financiado ao abrigo de Iniciativas Comunitárias que vigoraram entre 1989 e 1993.

Na Região Centro foram promovidos três programas (Centro, Pinhal Interior e Raia Central) dos dezassete Programas Operacionais Regionais do Continente enquadrados no Eixo 6 do QCA I (Desenvolvimento das potencialidades de crescimento das regiões e desenvolvimento local). Embora no âmbito daqueles Programas estivessem contempladas acções da responsabilidade da Administração Central, a abordagem efectuada considerou apenas o investimento realizado pela Administração Local. O apuramento feito, contemplou também as intervenções ao abrigo dos Programas Operacionais Nacionais ou Multiregionais (Pedip, Prodac, Prodep, Prodiatec) e das Iniciativas Comunitárias (Envireg, Interreg e Valoren).

¹ Romeu Reis (1996) — Os fundos estruturais em Portugal. Impactes no desenvolvimento e no território. in César Oliveira (dir.) — História dos Municípios e do Poder Local, Circulo de Leitores.

Os valores apresentados resultam do tratamento da informação publicada ou disponibilizada pela Direcção Geral de Desenvolvimento Regional, complementada pelos registos de realização (despesa executada) apurados na CCRC e na DGDR. A operacionalização daqueles valores, sempre apresentados em milhares de escudos, implicou arredondamentos frequentes que, em alguns casos, originam pequenos desvios nos apuramentos totais.

Dinâmica e Incidência do Investimento Autárquico

A distribuição dos apoios FEDER por entidade beneficiária, no período pós-adesão (1986-89) mostra bem a importância conferida às Autarquias (25%) na realização de projectos com impacto no processo de desenvolvimento, embora a Administração Central (33%) e as Empresas Públicas (28%) apresentem, naturalmente, pesos relativos com maior expressão. Já no que se refere à fase de vigência do QCA I, o montante atribuído a projectos da responsabilidade das Autarquias Locais foi cerca de 22% do total.

A análise da distribuição regional do investimento total apoiado pelo FEDER (1986-1993), com referência às realizações até 1994 (Reis, 1996), permite avaliar a posição relativa de cada região no contexto nacional: as Regiões de Lisboa e Vale do Tejo (32,2%) e Norte (27,0%) que absorveram 59,2% daquele investimento, destacando-se, relativamente às restantes, o Centro com 22,7% do total concretizado.

**Investimento Total realizado nas Regiões do Continente
com o apoio FEDER (%)**

| | 1986-1989 | 1989-1993 | 1986-1993 | População |
|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Norte | 34,5 | 25,1 | 27,1 | 37,1 |
| Centro | 21,6 | 23,1 | 22,8 | 18,4 |
| Lisboa Vale Tejo | 11,7 | 38,4 | 32,3 | 35,1 |
| Alentejo | 24,0 | 7,6 | 11,4 | 5,8 |
| Algarve | 8,2 | 5,8 | 6,4 | 3,6 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Reis, 1996

Ao ter em conta cada um dos períodos a que se reportam aqueles valores (1986-89 e 1989-93), verifica-se que é Lisboa e Vale do Tejo, a região que maior acréscimo de investimento regista com a implementação do QCA I; à excepção da Região Centro, que melhora ligeiramente o seu grau de representatividade, as restantes regiões perdem importância relativa.

Se no caso de Lisboa e Vale do Tejo a evolução verificada se prende com o reforço de infraestruturas de carácter estruturante da Administração Central, com opções estratégicas em termos de incentivos a empresas e com um acréscimo significativo das dotações destinadas às autarquias locais, no caso da Região Centro parecem ser os investimentos da Administração Central e os incentivos às empresas os factores determinantes da performance referida, já que a dotação destinada aos municípios perde representatividade.

**Investimento Autárquico realizado nas Regiões do Continente
com o apoio FEDER (%)**

| | 1986-1989 | 1989-1993 | 1986-1993 |
|------------------|-----------|-----------|-----------|
| Norte | 31,8 | 34,4 | 33,8 |
| Centro | 27,0 | 20,1 | 21,7 |
| Lisboa Vale Tejo | 21,8 | 29,8 | 27,9 |
| Alentejo | 11,9 | 9,4 | 10,0 |
| Algarve | 7,5 | 6,3 | 6,6 |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: Reis, 1996

Os 1 730 projectos implementados pelas autarquias da Região Centro representaram um investimento total realizado de 89,3 milhões de contos, dos quais 35,5% se reportam ao primeiro período (1986-89) e os restantes 64,4% dizem respeito ao período de vigência do QCA I (1989-93). Da análise comparada daquelas duas fases importa ressaltar dois factos principais: o acréscimo significativo (68,5%) da dimensão média dos projectos, conferindo maior significado ao tipo de intervenções promovidas, e a quase duplicação do investimento realizado por habitante. O comportamento destes dois indicadores é particularmente positivo no Interior, onde se observou a duplicação de investimentos e a redução do número de intervenções, evidenciando uma efectiva concentração de recursos.

A distribuição espacial do investimento realizado ao abrigo do QCA I revela um maior equilíbrio entre o Litoral e o Interior, na utilização dos apoios FEDER, a par de um nítido reforço de intervenções nos concelhos com posição de destaque no sistema urbano regional.

A evolução quantitativa, de 1986-89 para 1989-93, e os reflexos espaciais apresentados, decorrem significativamente das oportunidades aproveitadas pelas autarquias, no que respeitou ao acesso a Programas Operacionais Nacionais ou Multiregionais e a Iniciativas

Comunitárias, naquele segundo período. De facto, aqueles Programas, face ao carácter concorrencial que estabeleceram entre as várias regiões do Continente, contribuíram com um acréscimo de investimento, na Região Centro, que se cifrou em 22 milhões de contos; este valor foi determinante para a *performance* global da Região e revela uma dinâmica de procura particularmente forte nos concelhos do Interior. Cobrindo áreas tão diversificadas como acessibilidades, apoio à actividade industrial, infraestruturas de apoio ao turismo, infraestruturas de ensino, ambiente e recursos energéticos, tornaram-se instrumentos preciosos para complementar as intervenções dos Programas Operacionais Regionais que, cobrindo domínios semelhantes, tiveram recursos financeiros, relativamente limitados (35,7 milhões de contos).

Estratégia Sectorial do Investimento Autárquico

O quadro de elegibilidade sectorial definido no âmbito dos Regulamentos em vigor, em cada uma das fases consideradas, condicionou as estratégias de actuação autárquica permitindo, no entanto, superar as debilidades existentes ao nível das infraestruturas básicas e, numa segunda fase, dos equipamentos. A comprová-lo refira-se os 90,7% de investimento canalizado para projectos de saneamento básico e transportes entre 1986 e 1989, enquanto as infraestruturas ligadas à actividade económica (indústria e turismo) absorveram apenas 6,3% do total.

A diferenciação territorial das opções implementadas tem a ver com os diferentes graus de cobertura infraestrutural e com as dinâmicas instaladas em termos demográficos e económicos. O Litoral, mais populoso e de maior dinamismo sócio-económico, cujo povoamento e processos de urbanização apresentam um padrão mais difuso, concentrou os recursos disponíveis na implementação ou ampliação das redes de saneamento básico, que absorveram 73,7% do investimento realizado; as NUT do Baixo Vouga e Pinhal Litoral, áreas de maior concentração urbano-industrial, dirigiram mais de dois terços do investimento para projectos de saneamento básico. Embora aquele sector tenha, também, um significado expressivo nas NUT do Interior (53,3%), as debilidades da rede de estradas existentes e o encravamento territorial de alguns concelhos explica a parcela de investimento aplicado na melhoria das acessibilidades (36%). Esta atitude está bem patente no Pinhal Interior Norte e Sul e no Dão Lafões, NUT em que as dificuldades de articulação inter e intraregional, estimularam as autarquias no sentido de resolver, localmente, carências graves de acessibilidade, privilegiando as ligações intra e interconcelhias.

Os restantes sectores, apoio à actividade industrial e turística e energia, assumem uma representatividade residual no investimento autárquico, sendo a sua distribuição espacial relativamente indistinta, o que não permite identificar alguma tendência relevante.

A grande alteração na distribuição sectorial do investimento financiado no âmbito do QCA I é estimulada pelo alargamento dos quadros de elegibilidade, que o Regulamento de 1988 permitiu, dando lugar a uma maior diversificação e à inversão da posição relativa dos principais sectores: transportes (34,1%) e saneamento básico (22,2%). Embora representem, ainda, mais de metade do investimento total, aqueles sectores perdem expressão regional e subregional, começando a desenhar-se novas opções de investimento, em particular, no Interior. Os quantitativos demográficos e o padrão de ocupação territorial, mais concentrado, daquela subregião, possibilitou a resolução de boa parte da infraestruturização básica na primeira fase de intervenção FEDER, permitindo que, nesta segunda fase, as autarquias orientassem os investimentos para a área dos equipamentos. Assim, sectores como a cultura, desporto e lazer (18,1%) e a actividade industrial (15%), denotam a preocupação do poder local, em proporcionar níveis de cobertura capazes de traduzir a qualificação do quadro de vida local e de criar condições mais favoráveis à dinamização do tecido empresarial.

Embora de significado mais ténue, tendo em conta os quantitativos demográficos, aquele tipo de equipamentos têm também representação (11,9% e 11,3%) no investimento realizado no Litoral; aqui, o sector mais expressivo é o dos transportes (32,2%), cujos projectos implementados se ligam essencialmente à qualificação dos acessos e da circulação em alguns dos principais aglomerados urbanos.

Surgem pela primeira vez investimentos ligados à renovação urbana e qualificação do património, bem como iniciativas no sector da educação, o que evidencia a opção equipar e qualificar, depois do esforço significativo de infraestruturização, ocorrido na fase anterior.

As Intervenções do QCA e as Iniciativas Comunitárias

As novas opções assumidas pelas Autarquias Locais, na promoção do desenvolvimento sócio-económico, foram financeiramente viáveis face à intervenção, conjunta, dos Programas Operacionais de base regional, nacional e multiregional (sectoriais) e das Iniciativas Comunitárias. As duas iniciativas que implicavam selectividade territorial (Envireg e Interreg) tiveram um papel complementar, em termos espaciais, já que no primeiro caso incidiu, apenas, na resolução de problemas de índole ambiental, no Litoral, e no segundo caso

contemplou o reforço de infraestruturas e equipamentos nas NUT de fronteira, no Interior. Os valores apurados expressam a importância daquela Iniciativa Comunitária no contexto da Região (7,6%), percentagem que assume significado relevante dado o número relativamente restrito de municípios (13) beneficiários do Interreg, iniciativa destinada à promoção das áreas deprimidas de fronteira.

Os Programas Regionais cofinanciaram 62,2% das realizações concretizadas, suportando a parcela mais significativa do investimento em saneamento básico, transportes e equipamentos culturais, desportivos e de lazer.

Do conjunto das restantes intervenções, assumem particular significado financeiro, as de maior especialização sectorial, Pedip, Prodac e Prodep, uma vez que contribuíram para uma forte alteração qualitativa das infraestruturas industriais, da rede de estradas desclassificadas pelo Plano Rodoviário Nacional de 1985, e do parque escolar da Região.

Menos relevante, em termos de volume de investimento, foi o apoio concedido, pelo Prodiatec, à valorização das potencialidades turísticas de alguns concelhos, já que os apoios foram concentrados quase exclusivamente nos centros termais.

Investimento Autárquico e Distribuição do FEF na Região Centro

| NUT III | População | | FEF | | Investimento | | Invest. / FEF |
|-----------------------|-----------|-------------|-------|------------|--------------|------|------------------|
| | 1991 | 1986-1989 | | 1986-1993 | | | |
| | % | Contos | % | Contos | % | % | |
| Baixo Vouga | 20,4 | 37 246 270 | 16,5 | 15 891 281 | 17,9 | 42,7 | |
| Baixo Mondego | 19,1 | 30 507 406 | 13,5 | 10 078 502 | 11,2 | 33,0 | |
| Pinhal Litoral | 13,0 | 21 867 424 | 9,7 | 8 149 884 | 9,1 | 37,3 | |
| Pinhal Interior Norte | 8,1 | 26 332 831 | 11,7 | 9 639 347 | 10,8 | 36,6 | |
| Pinhal Interior Sul | 3,0 | 11 532 519 | 5,1 | 5 470 620 | 6,1 | 47,4 | |
| Dão Lafões | 16,4 | 38 677 828 | 17,2 | 14 282 041 | 16,0 | 41,2 | |
| Serra da Estrela | 3,1 | 8 157 100 | 3,6 | 1 878 295 | 2,1 | 23,0 | |
| Beira Interior Norte | 6,9 | 25 770 112 | 11,4 | 9 727 838 | 10,9 | 37,7 | |
| Beira Interior Sul | 4,7 | 14 301 158 | 6,3 | 9 353 941 | 10,5 | 65,4 | |
| Cova da Beira | 5,4 | 11 160 556 | 5,0 | 4 831 835 | 5,4 | 43,3 | |
| Região Centro | 100,0 | 225 553 234 | 100,0 | 89 303 586 | 100,0 | 39,6 | |

O esforço financeiro desenvolvido pelas Autarquias Locais, nos oito anos analisados, representou cerca de 21,5% do investimento total financiado pelo FEDER na Região.

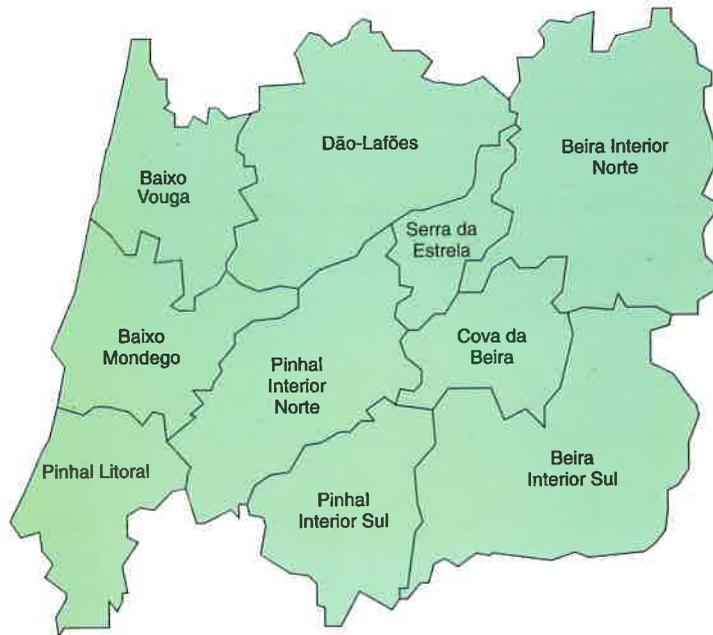
O significado daqueles montantes pode ser aferido pela representação que assumem (39,6%), no total das transferências financeiras efectuadas para os municípios, no período considerado, ao abrigo do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

O balanço que foi possível fazer e a continuidade de realizações que o QCA II tem proporcionado, contribuem para uma forte alteração da Região, no que respeita às redes de infraestruturas e equipamentos. O contributo da Administração Central e outras entidades, para a promoção de iniciativas estruturantes do desenvolvimento, que não foi ainda analisado, será decerto determinante para potenciar o esforço dos municípios, conferindo maior articulação e coerência às iniciativas dos diferentes níveis de actuação.

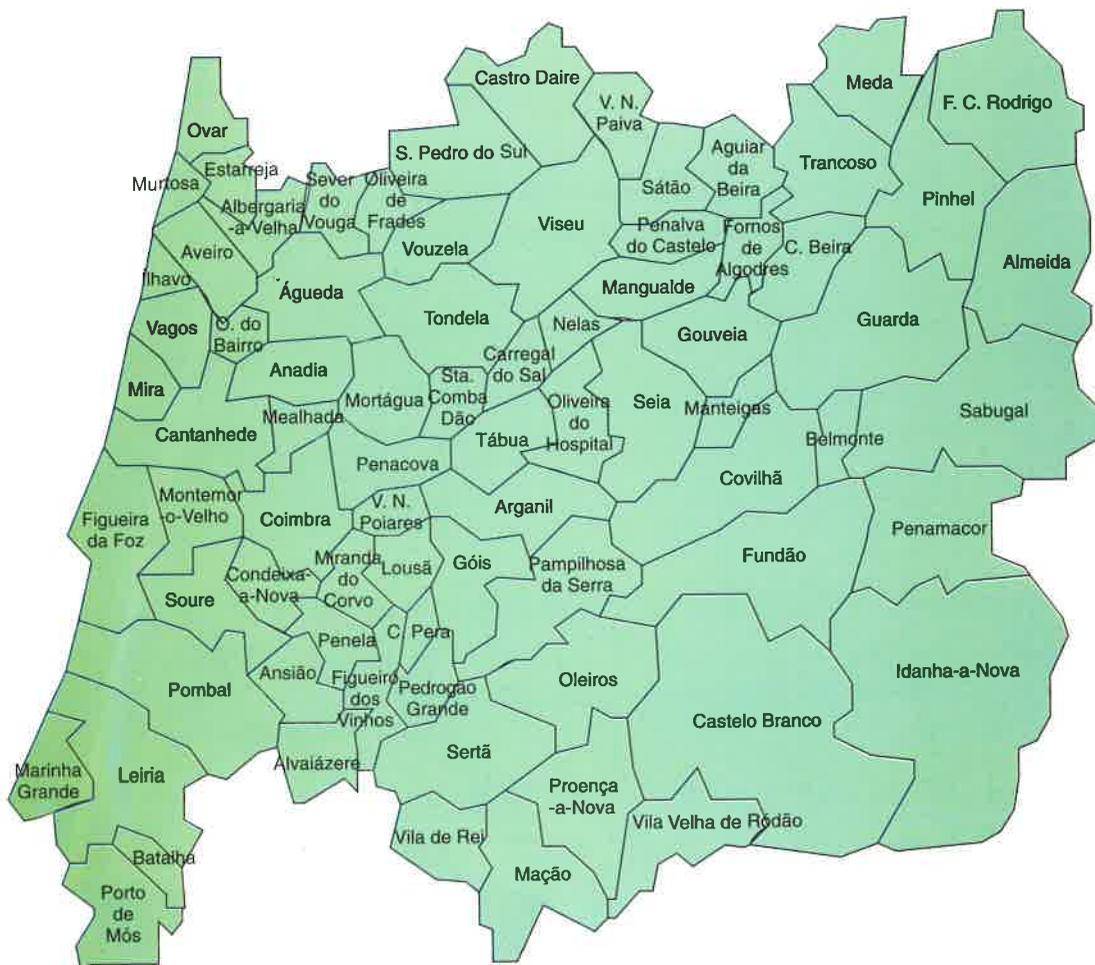
Importa pois reflectir, em termos futuros, sobre outros domínios estratégicos de intervenção, onde ainda subsistem carências, no sentido de garantir a continuidade de apoios dos Fundos Estruturais.

A competitividade da Região, no próximo século, dependerá da identificação e posterior realização de intervenções estruturantes em áreas tão estratégicas como a Investigação, Ensino, Formação, Ambiente e Acessibilidades. Também o envolvimento de outros níveis da Administração, bem como o de outros agentes regionais, será determinante para superar os desafios que se vão colocar no contexto Europeu, mais alargado, competitivo e exigente.

NUT III DA REGIÃO CENTRO



CONCELHOS DA REGIÃO CENTRO



2.1.

DINÂMICA E INCIDÊNCIA DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO

QUADRO 1 - INVESTIMENTO AUTÁRQUICO APOIADO PELO FEDER REALIZADO ENTRE 1986 E 1993

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | 1986 - 89 | | 1989 - 93 | | TOTAL (1986 - 93) | |
|-----------------------|--------------|------------------------|--------------|------------------------|-------------------|------------------------|
| | Nº projectos | Investimento realizado | Nº projectos | Investimento realizado | Nº projectos | Investimento realizado |
| Baixo Vouga | 81 | 6 665 210 | 133 | 9 226 071 | 214 | 15 891 281 |
| Baixo Mondego | 93 | 3 516 966 | 104 | 6 561 536 | 197 | 10 078 502 |
| Pinhal Litoral | 61 | 2 992 022 | 92 | 5 157 862 | 153 | 8 149 884 |
| Pinhal Interior Norte | 142 | 3 578 808 | 117 | 6 060 539 | 259 | 9 639 347 |
| Pinhal Interior Sul | 63 | 2 137 164 | 58 | 3 333 456 | 121 | 5 470 620 |
| Dão-Lafões | 154 | 4 872 854 | 143 | 9 409 187 | 297 | 14 282 041 |
| Serra da Estrela | 40 | 1 043 815 | 23 | 834 480 | 63 | 1 878 295 |
| Beira Interior Norte | 117 | 3 151 463 | 130 | 6 576 375 | 247 | 9 727 838 |
| Beira Interior Sul | 47 | 2 349 110 | 58 | 7 004 831 | 105 | 9 353 941 |
| Cova da Beira | 36 | 1 467 667 | 38 | 3 364 168 | 74 | 4 831 835 |
| Sub-região Litoral | 235 | 13 174 198 | 329 | 20 945 470 | 564 | 34 119 668 |
| Sub-região Interior | 599 | 18 600 881 | 567 | 36 583 037 | 1 166 | 55 183 918 |
| Região Centro | 834 | 31 775 079 | 896 | 57 528 507 | 1 730 | 89 303 586 |

QUADRO 2 - INVESTIMENTO POR HABITANTE E DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS

Unid.: 1 000 Esc.

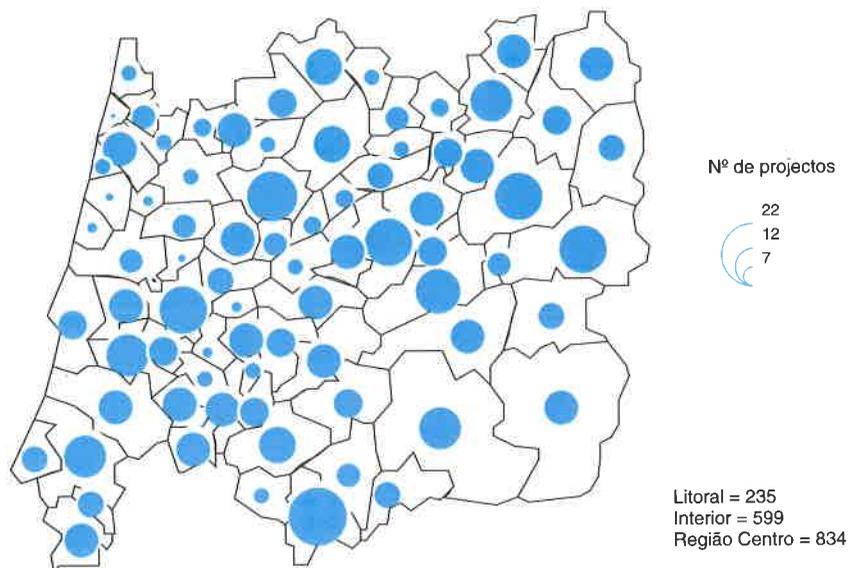
| NUT III / NUT II | 1986 - 89 | | 1989 - 93 | | TOTAL (1986 - 93) | |
|-----------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------|
| | Investimento por habitante | Investimento médio por projecto | investimento por habitante | investimento médio por projecto | Investimento por habitante | Investimento médio por projecto |
| Baixo Vouga | 19,0 | 82 287 | 26,3 | 69 369 | 45,3 | 74 258 |
| Baixo Mondego | 10,7 | 37 817 | 20,0 | 63 092 | 30,6 | 51 160 |
| Pinhal Litoral | 13,4 | 49 050 | 23,1 | 56 064 | 36,5 | 53 267 |
| Pinhal Interior Norte | 25,7 | 25 203 | 43,5 | 51 799 | 69,1 | 37 218 |
| Pinhal Interior Sul | 42,1 | 33 923 | 65,6 | 57 473 | 107,7 | 45 212 |
| Dão-Lafões | 17,3 | 31 642 | 33,3 | 65 799 | 50,6 | 48 088 |
| Serra da Estrela | 19,3 | 26 095 | 15,4 | 36 282 | 34,8 | 29 814 |
| Beira Interior Norte | 26,6 | 26 936 | 55,5 | 50 587 | 82,1 | 39 384 |
| Beira Interior Sul | 29,0 | 49 981 | 86,5 | 120 773 | 115,5 | 89 085 |
| Cova da Beira | 15,8 | 40 769 | 36,1 | 88 531 | 51,9 | 65 295 |
| Sub-região Litoral | 14,6 | 56 060 | 23,2 | 63 664 | 37,8 | 60 496 |
| Sub-região Interior | 22,7 | 31 053 | 44,6 | 64 520 | 67,4 | 47 328 |
| Região Centro | 18,5 | 38 100 | 33,4 | 64 206 | 51,9 | 51 621 |

Nota:

Os valores utilizados em todos os quadros desta publicação reportam-se exclusivamente a projectos que as Autarquias Locais da Região Centro promoveram com o apoio do FEDER. Assim, o apoio comunitário teve o seguinte enquadramento:
 1986-1989: Projectos de infraestruturas públicas financiadas pelo FEDER ao abrigo do Reg (CEE) 1787/84 e Valoren (1986-1988);
 1989-1993: Programas Operacionais do QCA I (Programas Operacionais Regionais, PEDIP, PRODAC, PRODEP e PRODIA TEC) e Iniciativas Comunitárias (ENVIREG, INTERREG I e VALOREN).

FIGURA 1 - NÚMERO DE PROJECTOS FINANCIADOS POR CONCELHO

1986-1989



1989-1993

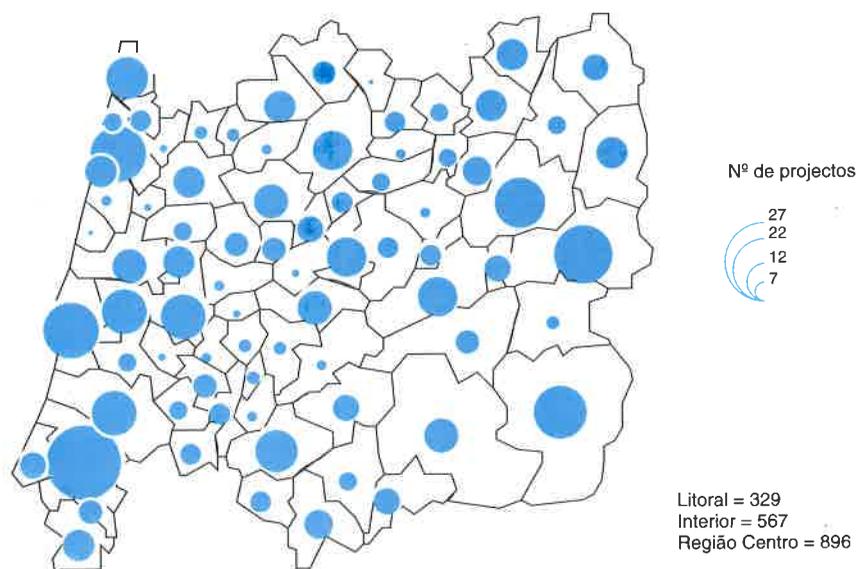
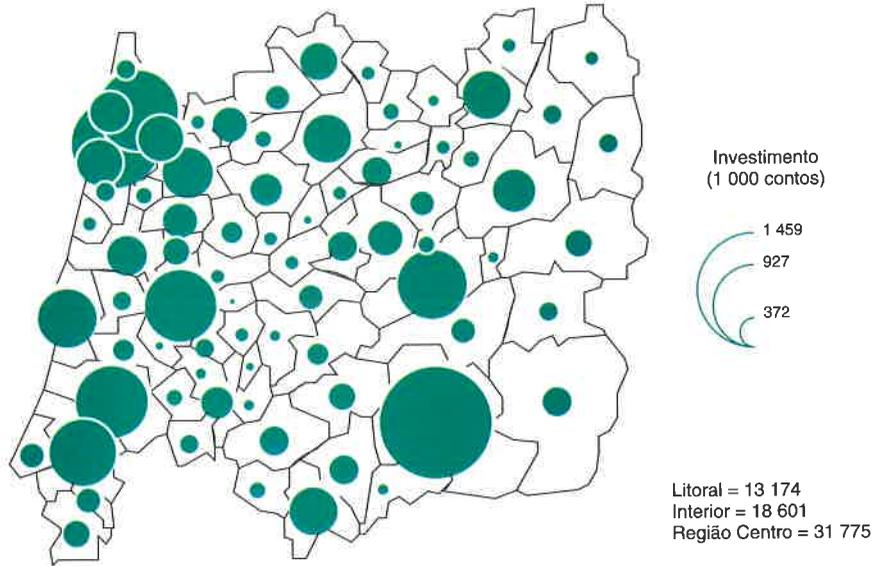


FIGURA 2 - INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

1986-1989



1989-1993

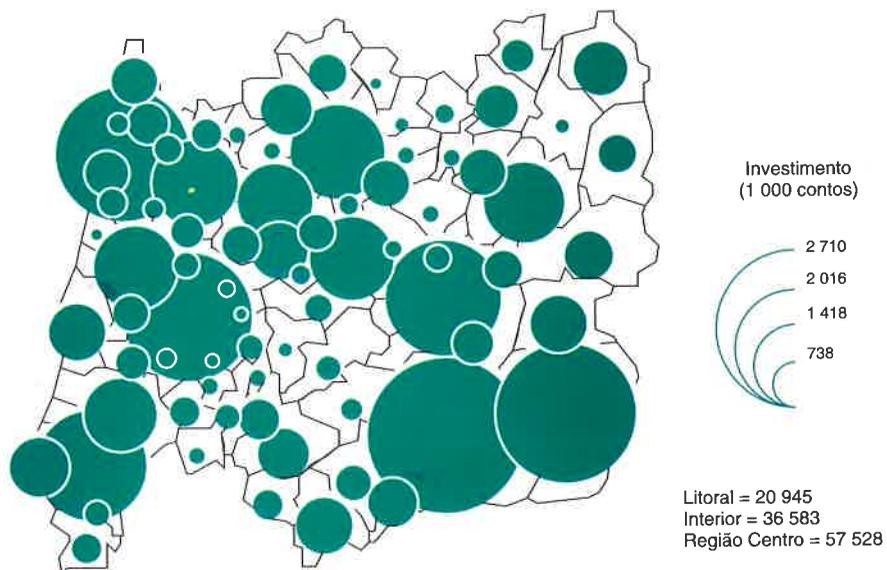
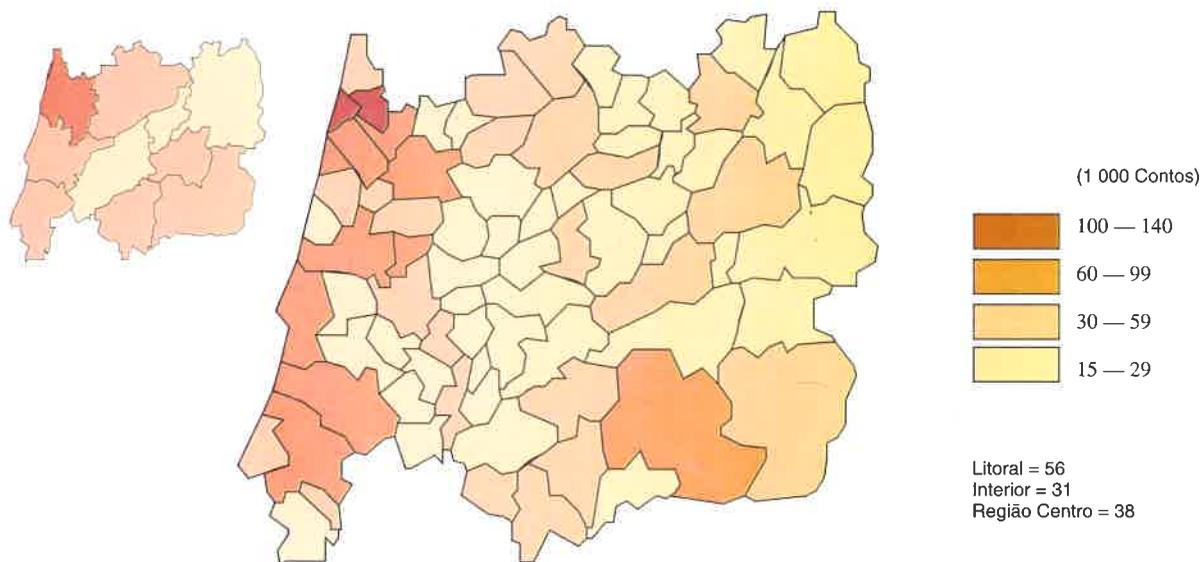


FIGURA 3 - DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS

1986-1989



1989-1993

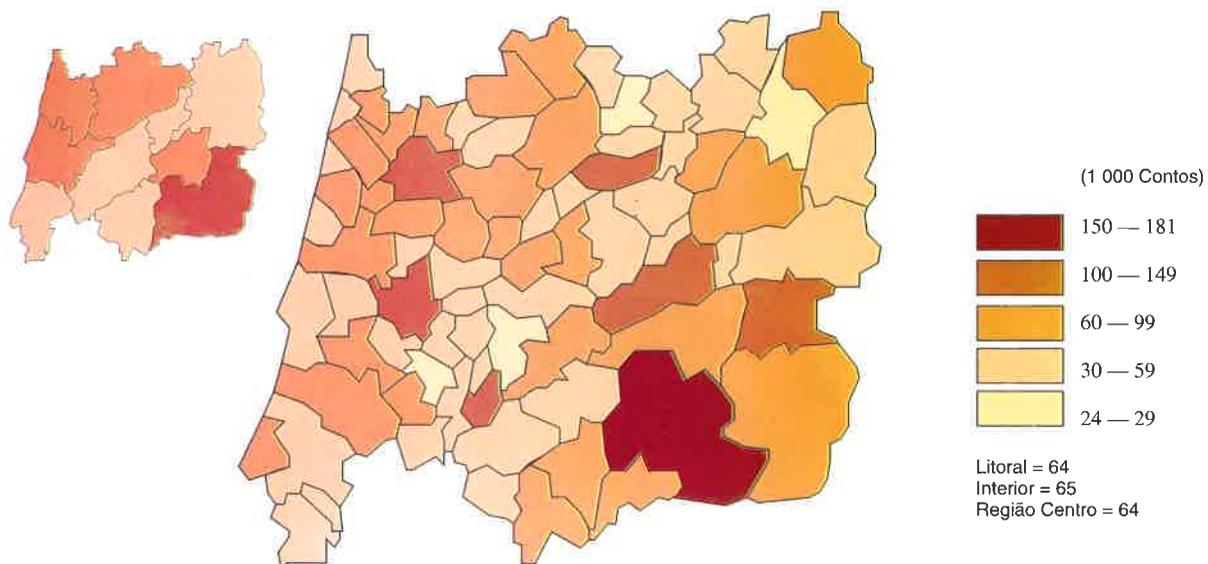
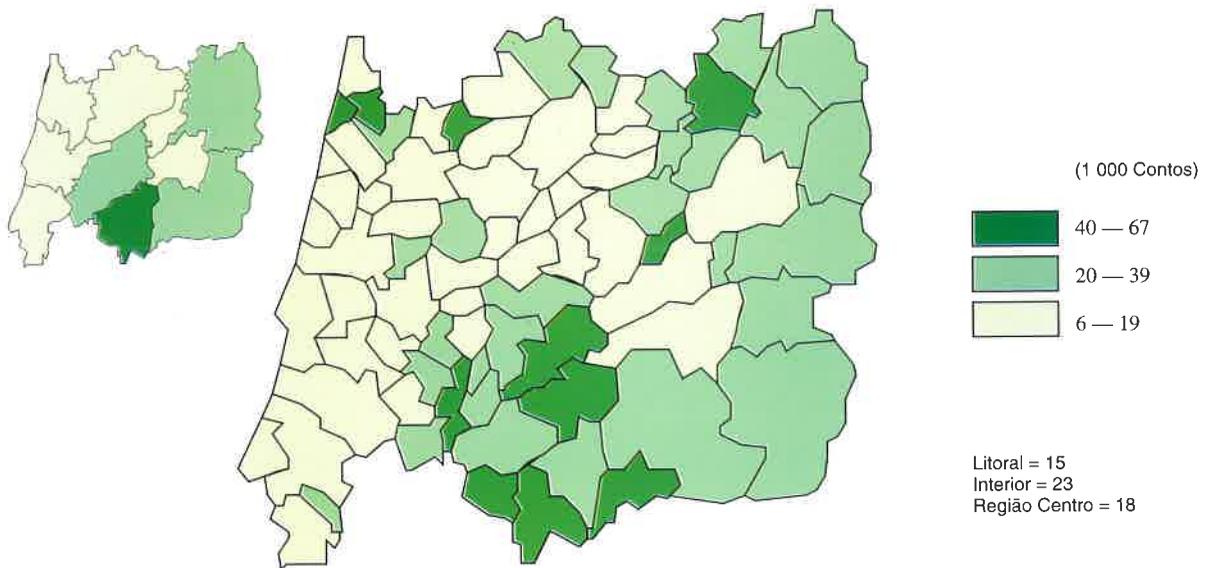
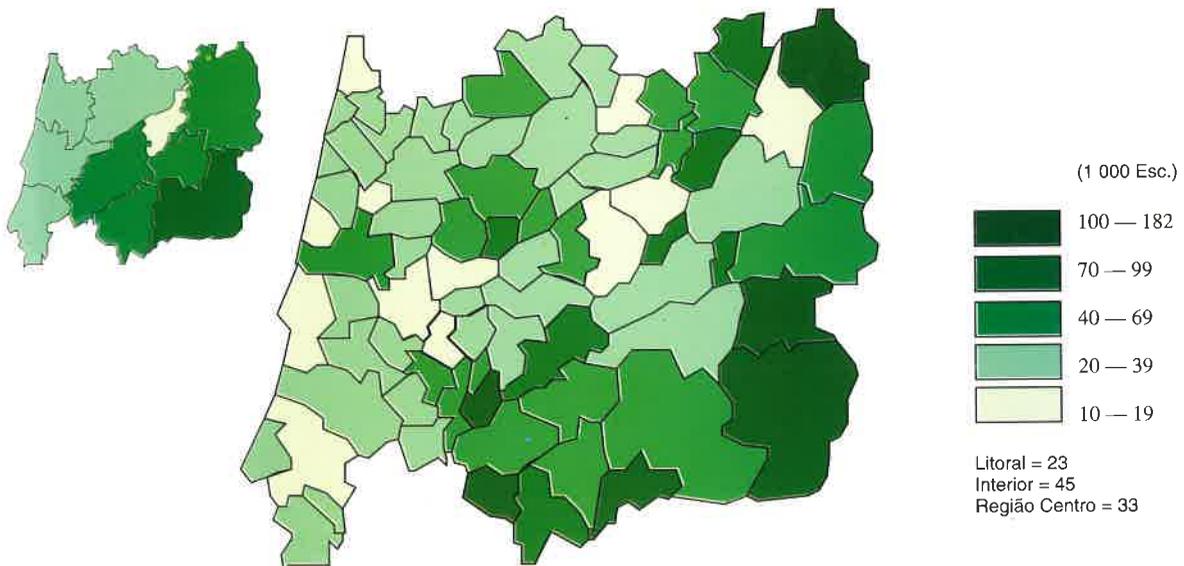


FIGURA 4 - INVESTIMENTO REALIZADO POR HABITANTE

1986-1989



1989-1993



2.2.

ESTRATÉGIA SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO

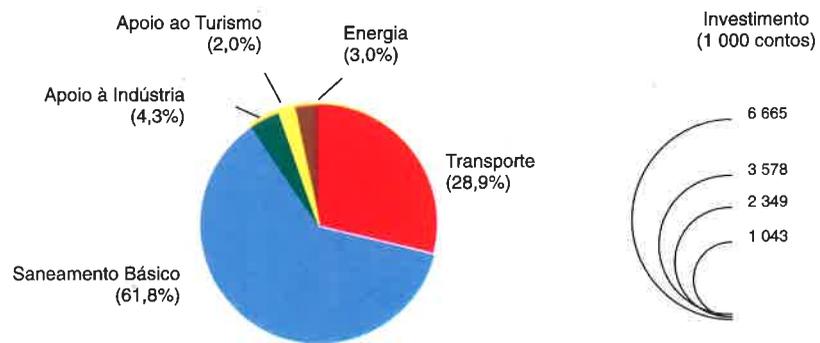
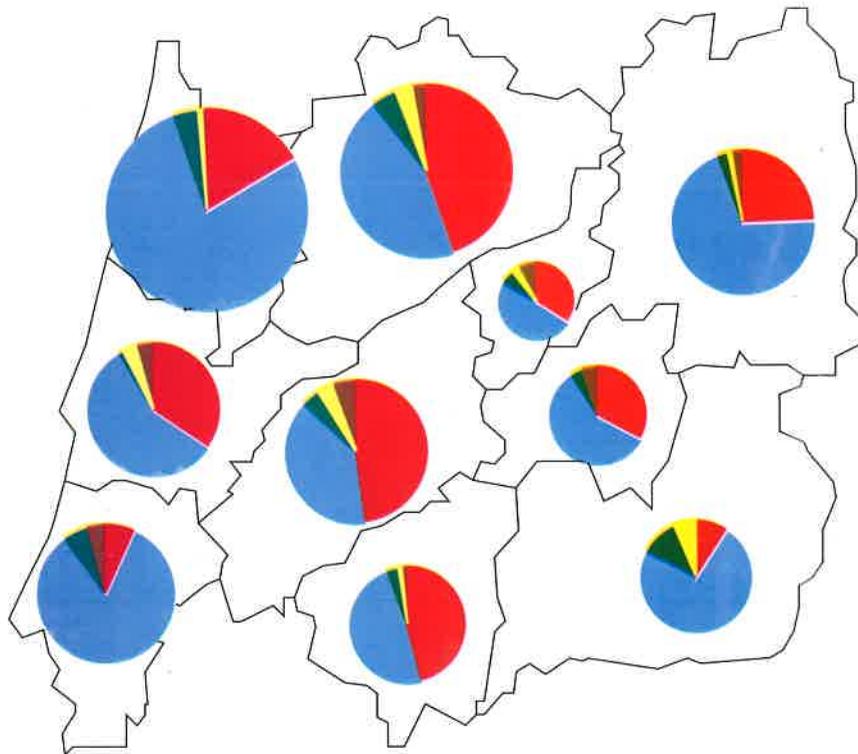
QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1986-1989)

(%)

| NUT III / NUT II | Transportes | Saneamento Básico | Apoio Actividade Industrial | Apoio ao Turismo | Energia | Total |
|-----------------------|-------------|-------------------|-----------------------------|------------------|---------|-------|
| Baixo Vouga | 16,4 | 78,3 | 3,8 | 0,5 | 0,9 | 100,0 |
| Baixo Mondego | 34,5 | 57,0 | 1,2 | 3,2 | 4,2 | 100,0 |
| Pinhal Litoral | 6,7 | 83,2 | 5,7 | | 4,3 | 100,0 |
| Pinhal Interior Norte | 47,7 | 39,1 | 4,1 | 3,5 | 5,6 | 100,0 |
| Pinhal Interior Sul | 46,0 | 48,7 | 3,2 | 0,9 | 1,3 | 100,0 |
| Dão-Lafões | 44,8 | 44,6 | 4,7 | 3,0 | 3,0 | 100,0 |
| Serra da Estrela | 34,0 | 49,6 | 6,1 | 2,6 | 7,8 | 100,0 |
| Beira Interior Norte | 24,5 | 69,9 | 2,2 | 0,6 | 2,7 | 100,0 |
| Beira Interior Sul | 9,2 | 73,6 | 10,7 | 6,5 | | 100,0 |
| Cova da Beira | 32,4 | 58,6 | 3,8 | | 5,1 | 100,0 |
| Sub-região Litoral | 19,0 | 73,7 | 3,6 | 1,1 | 2,6 | 100,0 |
| Sub-região Interior | 36,0 | 53,3 | 4,8 | 2,6 | 3,9 | 100,0 |
| Região Centro | 28,9 | 61,8 | 4,3 | 2,0 | 3,0 | 100,0 |

FIGURA 5 - DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO

1986-1989



QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

(%)

| NUT III / NUT II | Transportes | Saneamento Básico | Renovação Urbana | Valorização do Património | Apóio Actividade Económica | Cultura, Desporto e Lazer | Energia | Educação | Estudos | Total |
|-----------------------|-------------|-------------------|------------------|---------------------------|----------------------------|---------------------------|---------|----------|---------|-------|
| Baixo Vouga | 34,7 | 25,4 | 2,4 | | 13,8 | 10,6 | 0,3 | 10,1 | 2,8 | 100,0 |
| Baixo Mondego | 30,4 | 26,5 | 1,1 | 0,4 | 6,5 | 14,2 | 0,3 | 18,0 | 2,7 | 100,0 |
| Pinhal Litoral | 30,2 | 33,2 | 1,4 | | 13,0 | 11,3 | 2,8 | 7,2 | 1,0 | 100,0 |
| Pinhal Interior Norte | 33,1 | 28,6 | | | 15,5 | 12,0 | 1,8 | 6,4 | 2,5 | 100,0 |
| Pinhal Interior Sul | 68,2 | 4,3 | | 4,9 | 14,3 | 6,2 | 1,3 | | 0,7 | 100,0 |
| Dão-Lafões | 19,8 | 29,3 | 1,9 | | 20,0 | 20,0 | 3,7 | 4,2 | 1,2 | 100,0 |
| Serra da Estrela | 26,1 | 10,7 | | | 3,0 | 47,5 | 5,7 | | 6,9 | 100,0 |
| Beira Interior Norte | 34,2 | 20,3 | 8,1 | 9,0 | 5,7 | 19,9 | 1,0 | | 1,9 | 100,0 |
| Beira Interior Sul | 32,1 | 5,3 | 7,9 | 5,9 | 22,1 | 23,6 | 2,0 | | 1,2 | 100,0 |
| Cova da Beira | 60,2 | 16,3 | | | 7,2 | 12,9 | | 1,6 | 1,8 | 100,0 |
| Sub-região Litoral | 32,2 | 27,7 | 1,7 | 0,1 | 11,3 | 11,9 | 0,9 | 11,9 | 2,3 | 100,0 |
| Sub-região Interior | 35,2 | 19,1 | 3,4 | 3,2 | 15,0 | 18,1 | 2,0 | 2,3 | 1,7 | 100,0 |
| Região Centro | 34,1 | 22,2 | | | | 15,8 | 1,6 | 5,8 | 1,9 | 100,0 |

FIGURA 6 - DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO

1989-1993

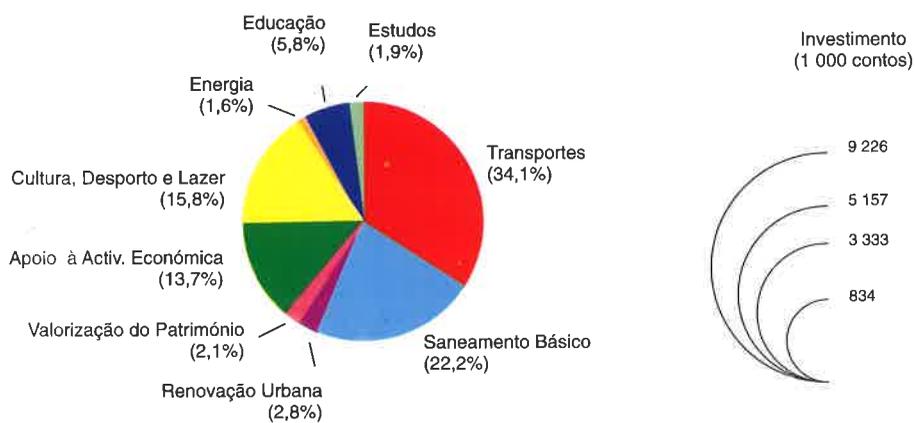
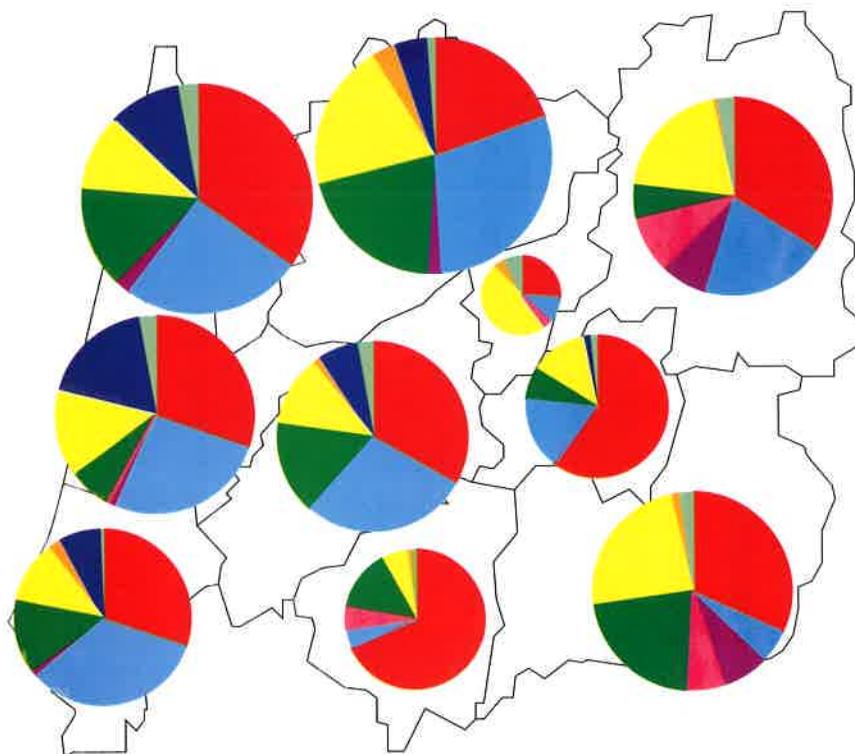
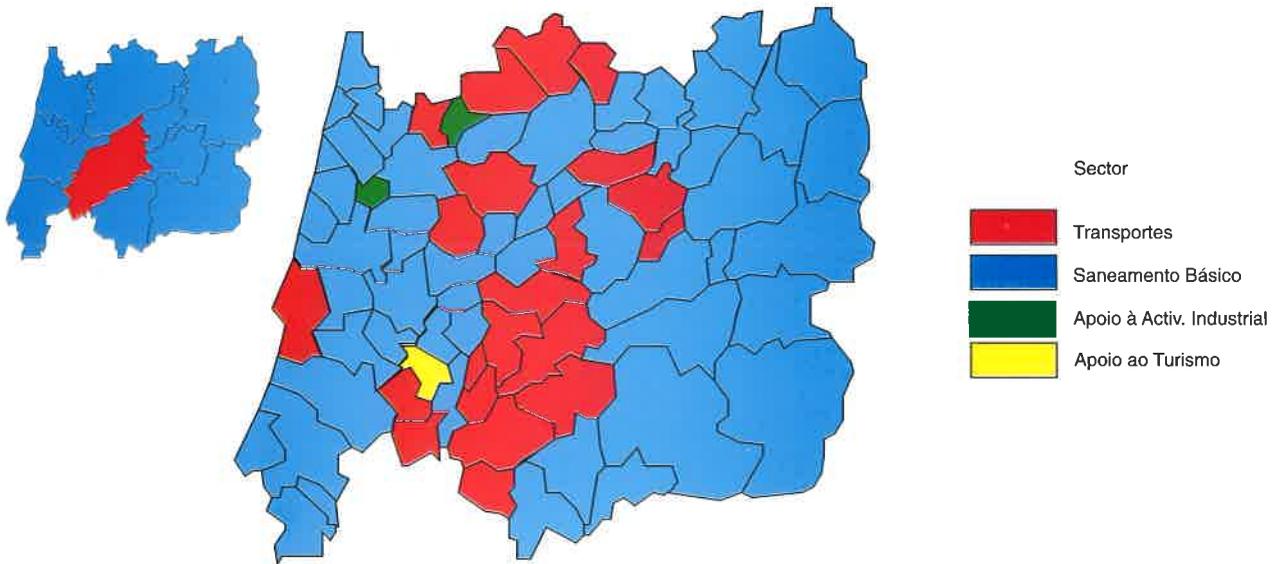
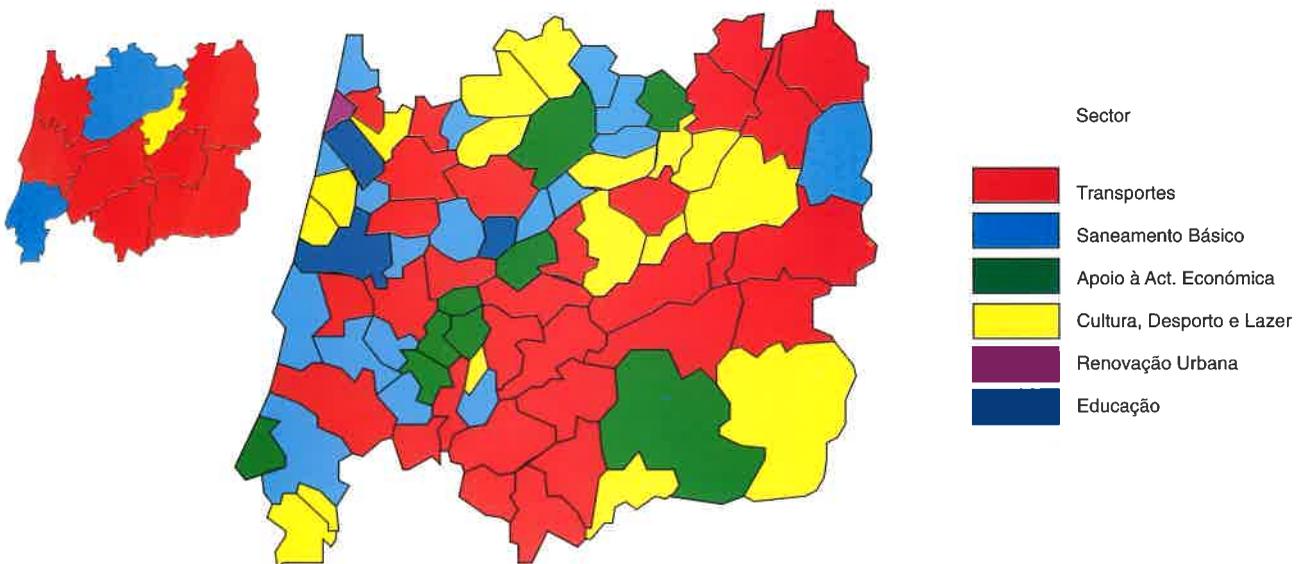


FIGURA 7 - SECTOR DE INVESTIMENTO PREDOMINANTE

1986-1989



1989-1993



3.1.

INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE

QUADRO 5 - INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: INVESTIMENTO REALIZADO

1986-1989

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 18 | 1 095 518 | 11,9 | 60 862 | 3,1 |
| Baixo Mondego | 28 | 1 211 828 | 13,2 | 43 280 | 3,7 |
| Pinhal Litoral | 9 | 199 509 | 2,2 | 22 168 | 0,9 |
| Pinhal Interior Norte | 68 | 1 707 188 | 18,6 | 25 106 | 12,2 |
| Pinhal Interior Sul | 28 | 982 175 | 10,7 | 35 078 | 19,3 |
| Dão-Lafões | 64 | 2 181 421 | 23,7 | 34 085 | 7,7 |
| Serra da Estrela | 13 | 354 517 | 3,9 | 27 271 | 6,6 |
| Beira Interior Norte | 28 | 772 216 | 8,4 | 27 579 | 6,5 |
| Beira Interior Sul | 6 | 215 930 | 2,3 | 35 988 | 2,7 |
| Cova da Beira | 11 | 476 226 | 5,2 | 43 293 | 5,1 |
| Sub-região Litoral | 55 | 2 506 855 | 27,3 | 45 579 | 2,8 |
| Sub-região Interior | 218 | 6 689 673 | 72,7 | 30 687 | 8,2 |
| Região Centro | 273 | 9 196 528 | 100,0 | 33 687 | 5,3 |

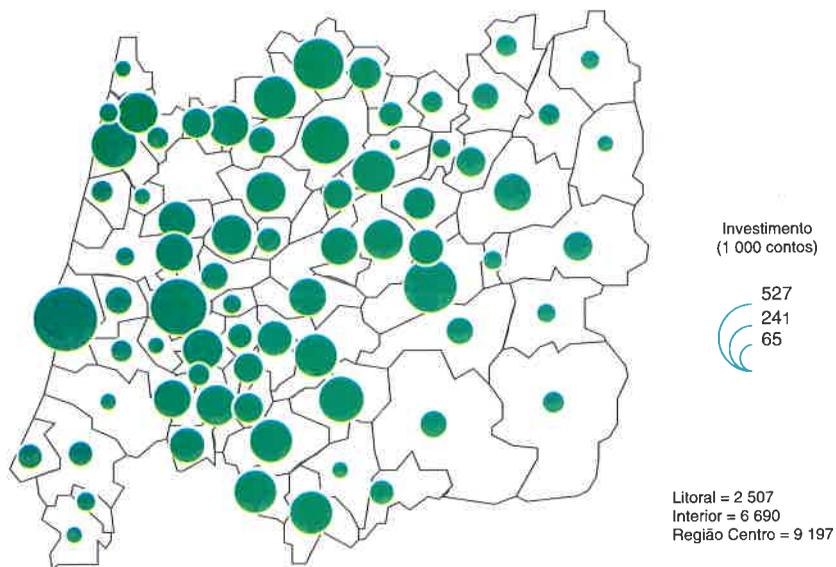
1989-1993

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|--------------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 39 | 3 197 425 | 16,3 | 81 985 | 9,1 |
| Baixo Mondego | 31 | 1 992 356 | 10,2 | 64 270 | 6,1 |
| Pinhal Litoral | 33 | 1 556 285 | 7,9 | 47 160 | 7,0 |
| Pinhal Interior Norte | 36 | 2 006 993 | 10,2 | 55 750 | 14,4 |
| Pinhal Interior Sul | 43 | 2 273 882 | 11,6 | 52 881 | 44,8 |
| Dão-Lafões | 33 | 1 859 577 | 9,5 | 56 351 | 6,6 |
| Serra da Estrela | 6 | 217 810 | 1,1 | 36 302 | 4,0 |
| Beira Interior Norte | 43 | 2 246 683 | 11,4 | 52 248 | 19,0 |
| Beira Interior Sul | 19 | 2 245 197 | 11,4 | 118 168 | 27,7 |
| Cova da Beira | 21 | 2 025 830 | 10,3 | 96 468 | 21,8 |
| Sub-região Litoral | 103 | 6 746 066 | 34,4 | 65 496 | 7,5 |
| Sub-região Interior | 201 | 12 875 970 | 65,6 | 64 060 | 15,7 |
| Região Centro | 304 | 19 622 036 | 100,0 | 64 546 | 11,4 |
| TOTAL (1986-1993) | 577 | 28 818 564 | — | 49 946 | 16,7 |

FIGURA 8 - INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

1986-1989



1989-1993

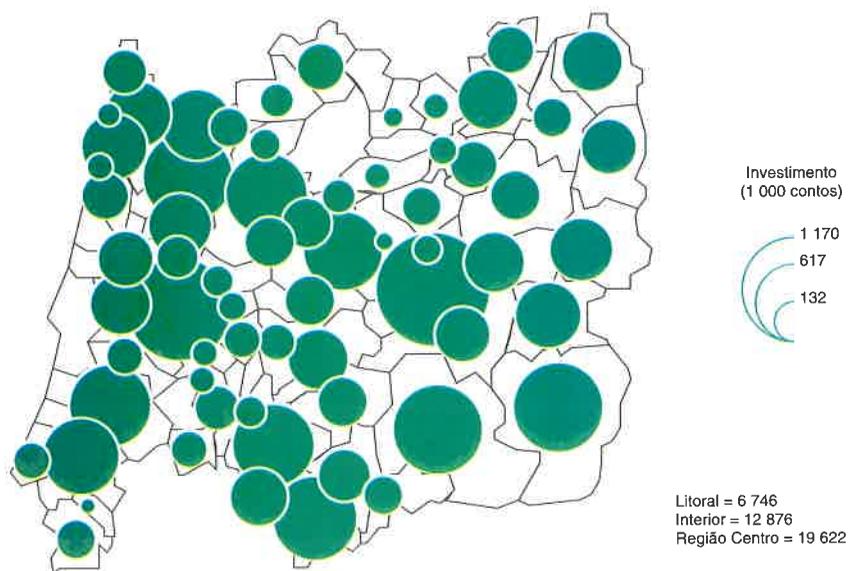


FIGURA 9 - INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS

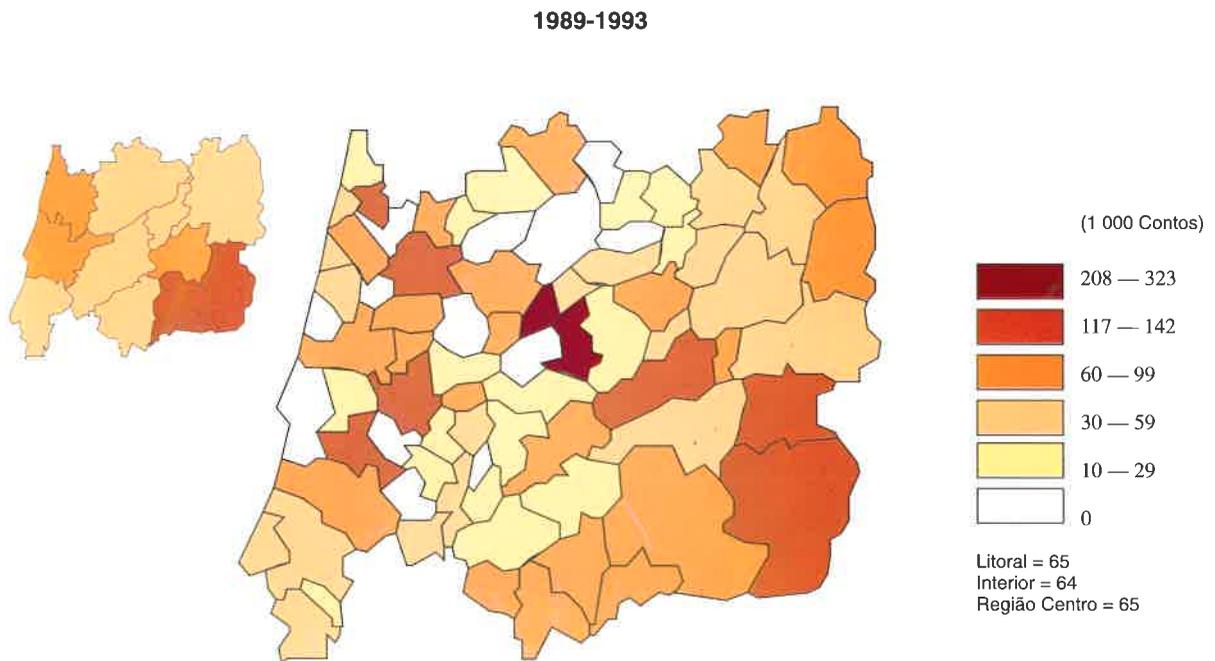
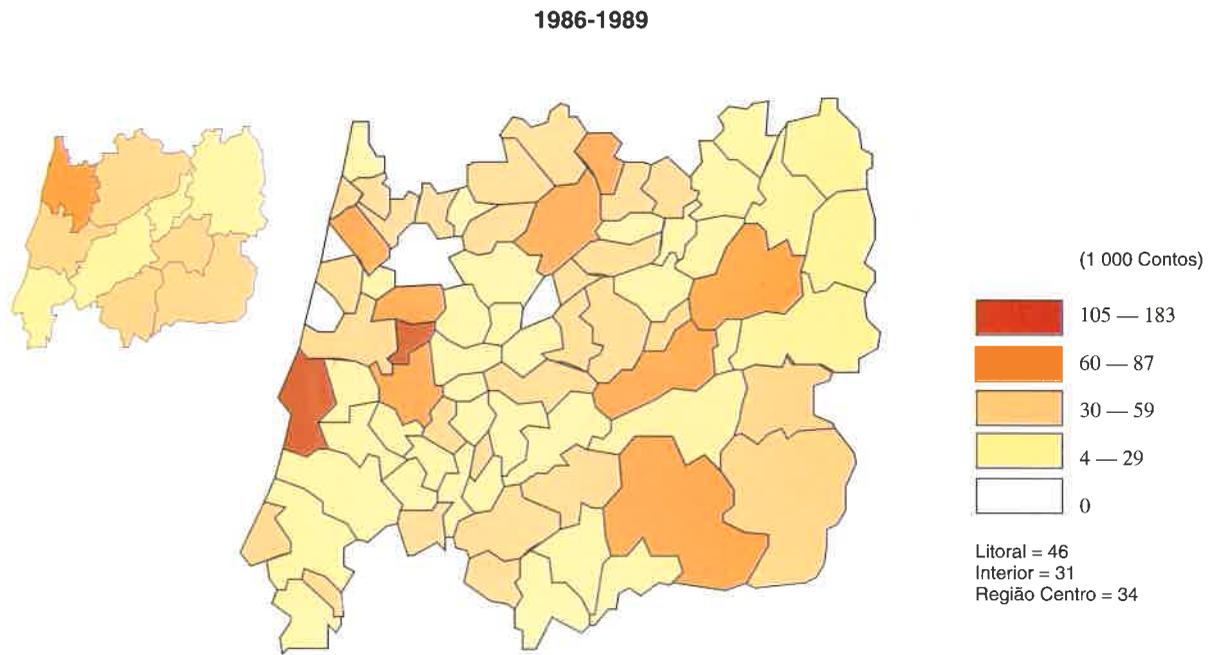
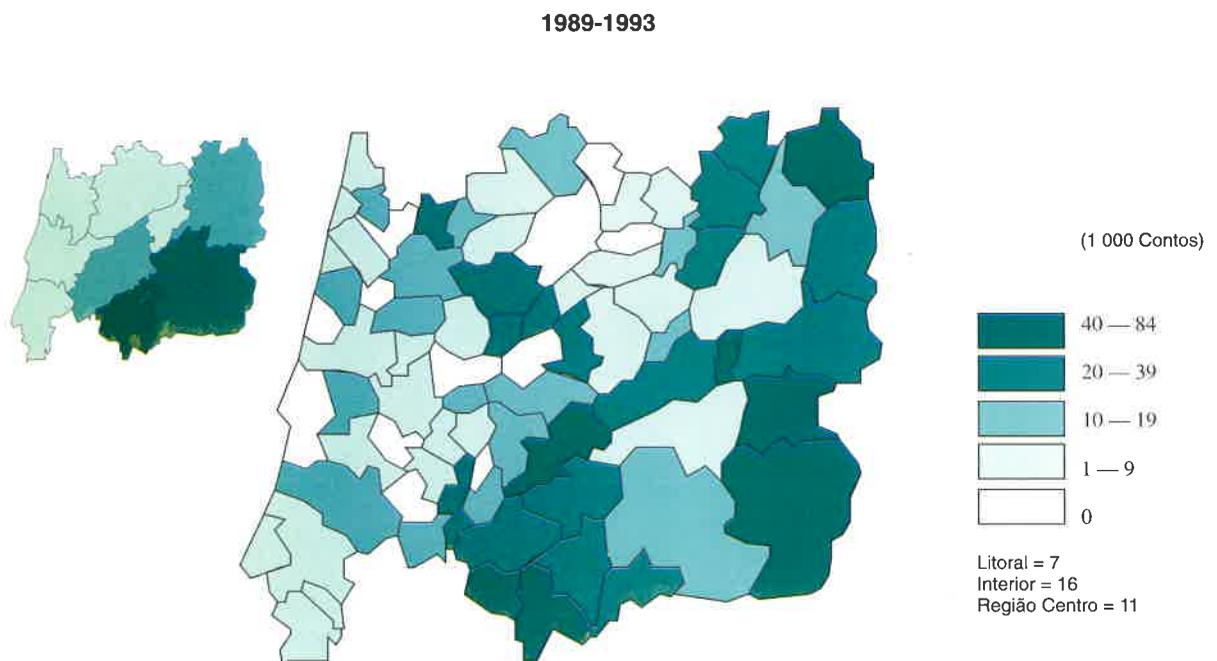
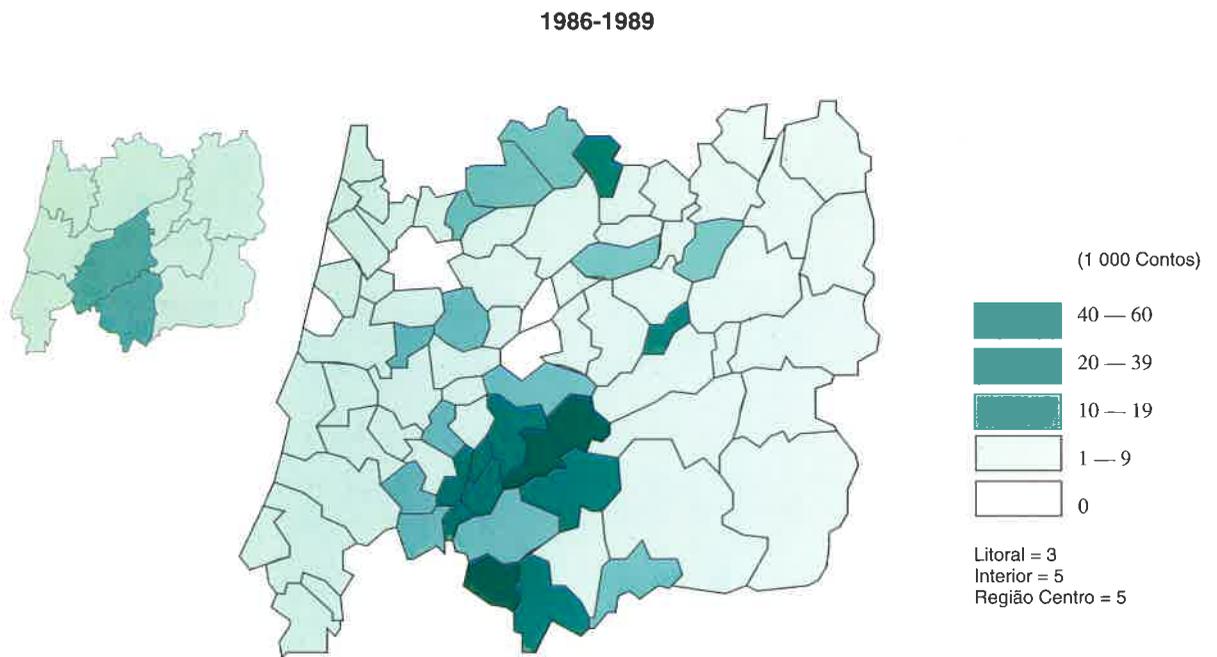


FIGURA 10 - INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: INVESTIMENTO POR HABITANTE



3.2.

INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO

QUADRO 6 - INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: INVESTIMENTO REALIZADO

1986-1989

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 54 | 5 217 524 | 26,6 | 96 621 | 14,9 |
| Baixo Mondego | 52 | 2 005 394 | 10,2 | 38 565 | 6,1 |
| Pinhal Litoral | 45 | 2 490 672 | 12,7 | 55 348 | 11,2 |
| Pinhal Interior Norte | 51 | 1 398 892 | 7,1 | 27 429 | 10,0 |
| Pinhal Interior Sul | 31 | 1 040 787 | 5,3 | 33 574 | 20,5 |
| Dão-Lafões | 82 | 2 174 191 | 11,1 | 26 515 | 7,7 |
| Serra da Estrela | 21 | 517 544 | 2,6 | 24 645 | 9,6 |
| Beira Interior Norte | 79 | 2 203 092 | 11,2 | 27 887 | 18,6 |
| Beira Interior Sul | 35 | 1 729 080 | 8,8 | 49 402 | 21,3 |
| Cova da Beira | 21 | 859 850 | 4,4 | 40 945 | 9,2 |
| Sub-região Litoral | 151 | 9 713 590 | 49,5 | 64 328 | 10,8 |
| Sub-região Interior | 320 | 9 923 436 | 50,5 | 31 011 | 12,1 |
| Região Centro | 471 | 19 637 026 | 100,0 | 41 692 | 11,4 |

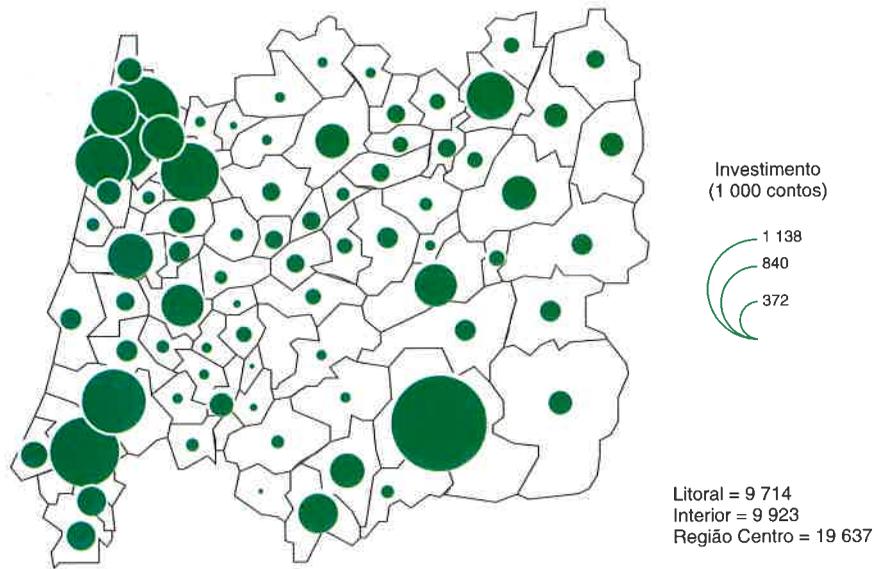
1989-1993

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|--------------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 50 | 2 344 670 | 18,4 | 46 893 | 6,7 |
| Baixo Mondego | 39 | 1 735 915 | 13,6 | 44 511 | 5,3 |
| Pinhal Litoral | 33 | 1 713 364 | 13,4 | 51 920 | 7,7 |
| Pinhal Interior Norte | 31 | 1 736 004 | 13,6 | 56 000 | 12,5 |
| Pinhal Interior Sul | 6 | 144 246 | 1,1 | 24 041 | 2,8 |
| Dão-Lafões | 62 | 2 759 573 | 21,6 | 44 509 | 9,8 |
| Serra da Estrela | 3 | 89 331 | 0,7 | 29 777 | 1,7 |
| Beira Interior Norte | 50 | 1 336 211 | 10,5 | 26 724 | 11,3 |
| Beira Interior Sul | 6 | 368 713 | 2,9 | 61 452 | 4,6 |
| Cova da Beira | 5 | 548 282 | 4,3 | 109 656 | 5,9 |
| Sub-região Litoral | 122 | 5 793 949 | 45,3 | 47 491 | 6,4 |
| Sub-região Interior | 163 | 6 982 360 | 54,7 | 42 837 | 8,5 |
| Região Centro | 285 | 12 776 309 | 100,0 | 44 829 | 7,4 |
| TOTAL (1986-1993) | 756 | 32 413 335 | — | 42 875 | 18,8 |

FIGURA 11 - INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

1986-1989



1989-1993

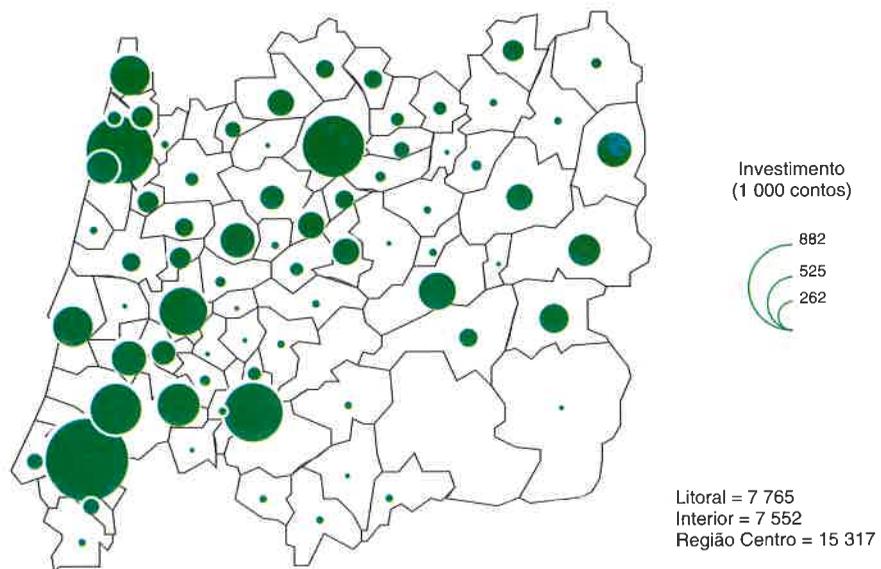


FIGURA 12 - INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS

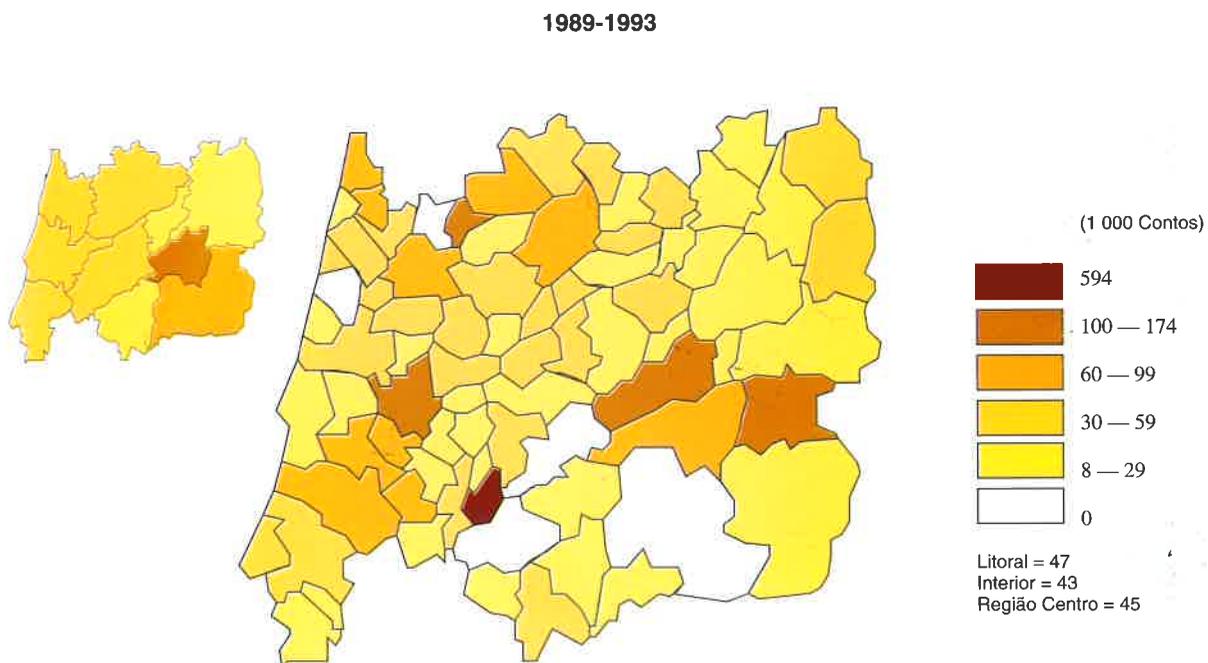
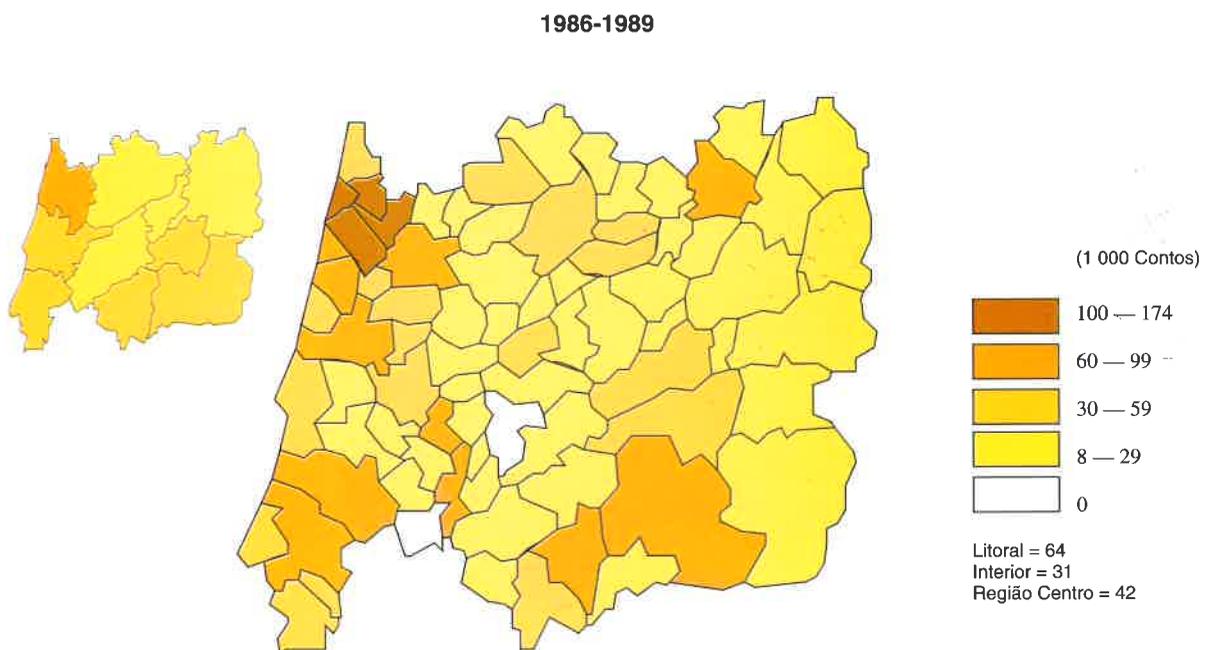
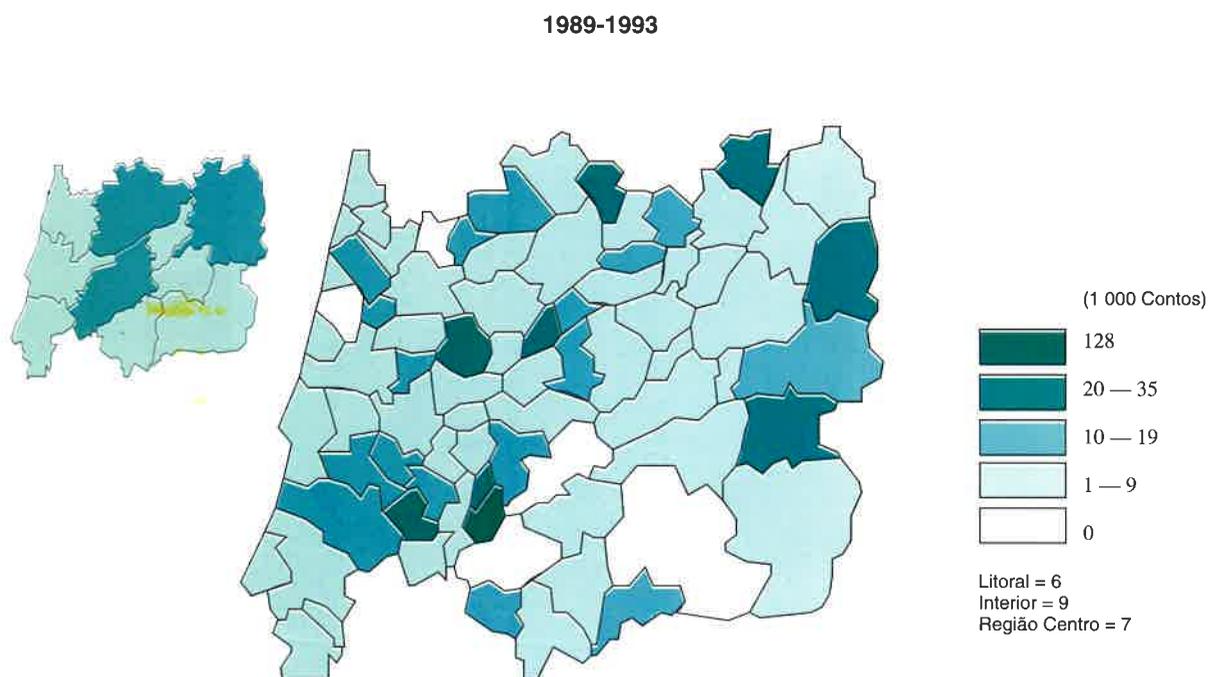
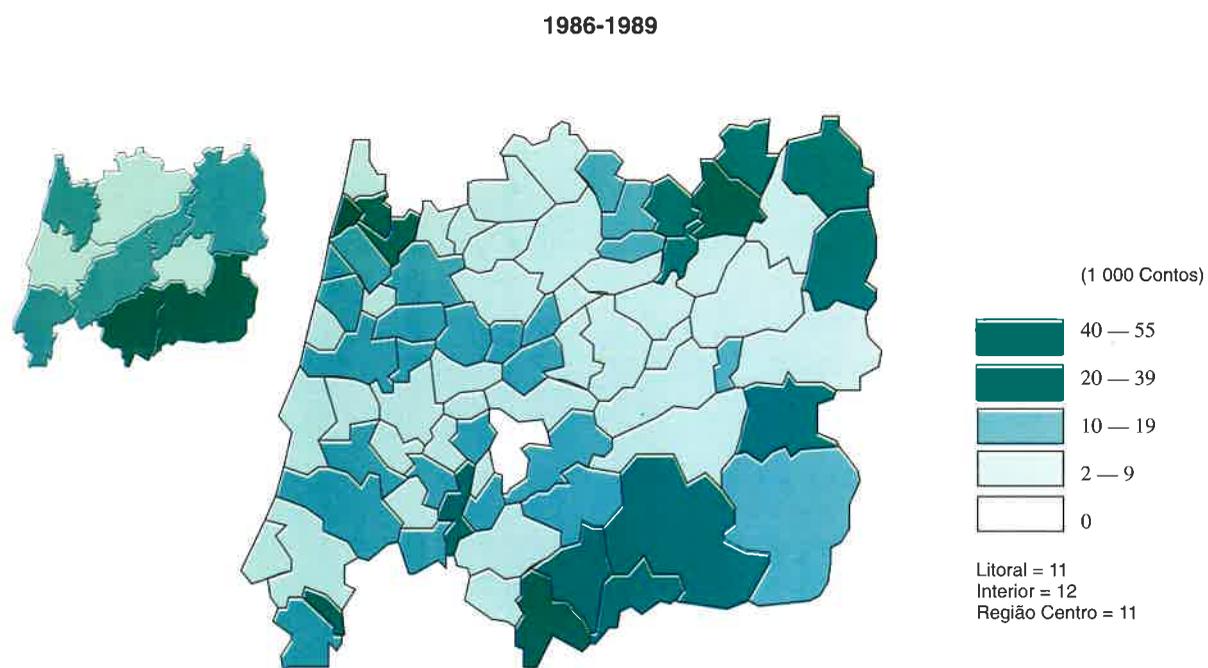


FIGURA 13 - INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: INVESTIMENTO POR HABITANTE



3.3.

INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA

QUADRO 7 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA: INVESTIMENTO REALIZADO

1986-1989

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 7 | 255 158 | 18,8 | 36 451 | 0,7 |
| Baixo Mondego | 2 | 42 446 | 3,1 | 21 223 | 0,1 |
| Pinhal Litoral | 1 | 171 841 | 12,7 | 171 841 | 0,8 |
| Pinhal Interior Norte | 6 | 148 444 | 10,9 | 24 741 | 1,1 |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 67 966 | 5,0 | 67 966 | 1,3 |
| Dão-Lafões | 1 | 228 958 | 16,9 | 228 958 | 0,8 |
| Serra da Estrela | 3 | 63 884 | 4,7 | 21 295 | 1,2 |
| Beira Interior Norte | 2 | 69 556 | 5,1 | 34 778 | 0,6 |
| Beira Interior Sul | 2 | 251 278 | 18,5 | 125 639 | 3,1 |
| Cova da Beira | 2 | 56 260 | 4,1 | 28 130 | 0,6 |
| Sub-região Litoral | 10 | 469 445 | 34,6 | 46 945 | 0,5 |
| Sub-região Interior | 17 | 886 346 | 65,4 | 52 138 | 1,1 |
| Região Centro | 27 | 1 355 791 | 100,0 | 50 214 | 0,8 |

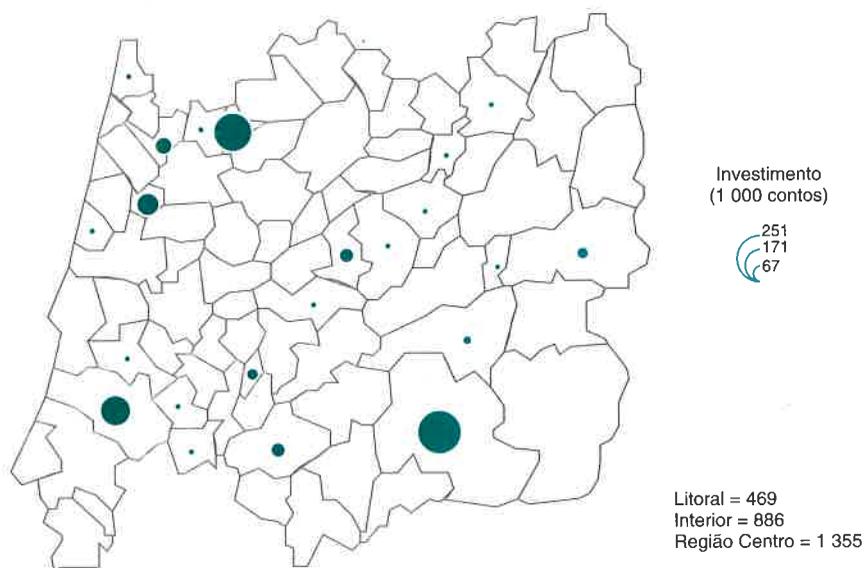
1989-1993

Unid.: 1 000 Esc.

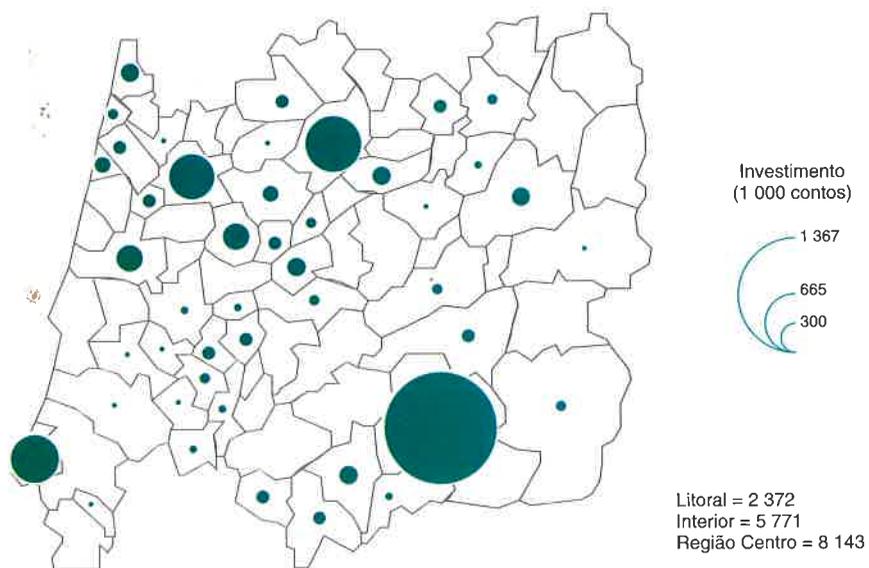
| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 15 | 1 274 876 | 16,2 | 84 992 | 3,6 |
| Baixo Mondego | 5 | 429 108 | 5,5 | 85 822 | 1,3 |
| Pinhal Litoral | 5 | 668 168 | 8,5 | 133 634 | 3,0 |
| Pinhal Interior Norte | 14 | 938 129 | 11,9 | 67 009 | 6,7 |
| Pinhal Interior Sul | 3 | 476 843 | 6,1 | 158 948 | 9,4 |
| Dão-Lafões | 13 | 1 885 745 | 24,0 | 145 057 | 6,7 |
| Serra da Estrela | 1 | 24 900 | 0,3 | 24 900 | 0,5 |
| Beira Interior Norte | 5 | 373 373 | 4,8 | 74 675 | 3,2 |
| Beira Interior Sul | 3 | 1 546 405 | 19,7 | 515 468 | 19,1 |
| Cova da Beira | 2 | 241 361 | 3,1 | 120 680 | 2,6 |
| Sub-região Litoral | 25 | 2 372 152 | 30,2 | 94 886 | 2,6 |
| Sub-região Interior | 41 | 5 486 755 | 69,8 | 133 823 | 6,7 |
| Região Centro | 66 | 7 858 908 | 100,0 | 119 074 | 4,6 |
| TOTAL (1986-1993) | 93 | 9 214 699 | — | 99 083 | 5,4 |

**FIGURA 14 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA:
INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO**

1986-1989

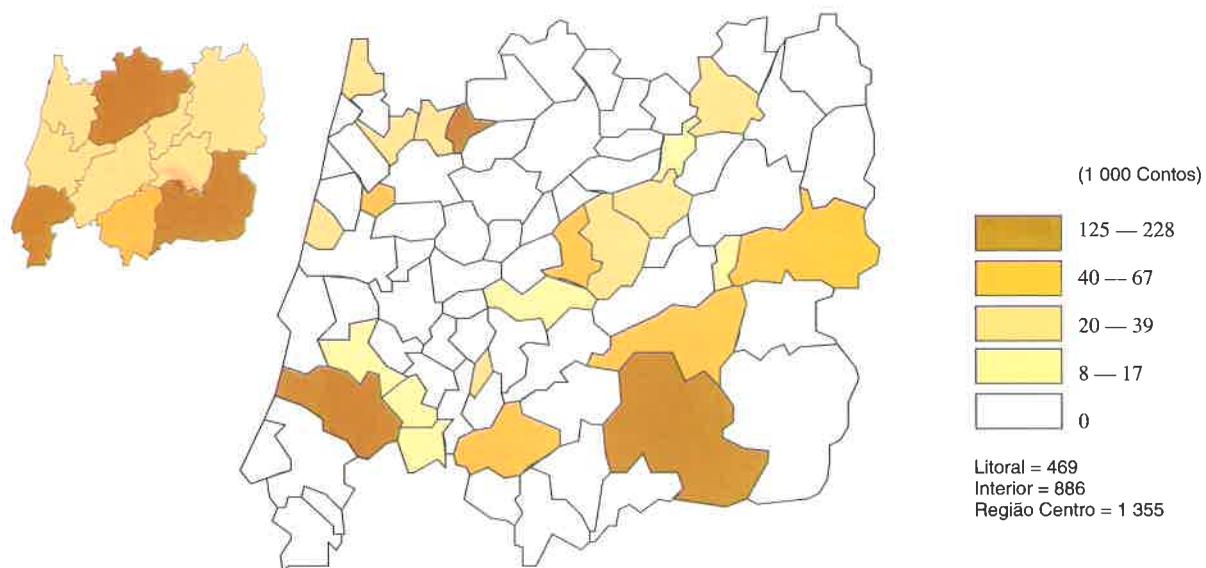


1989-1993

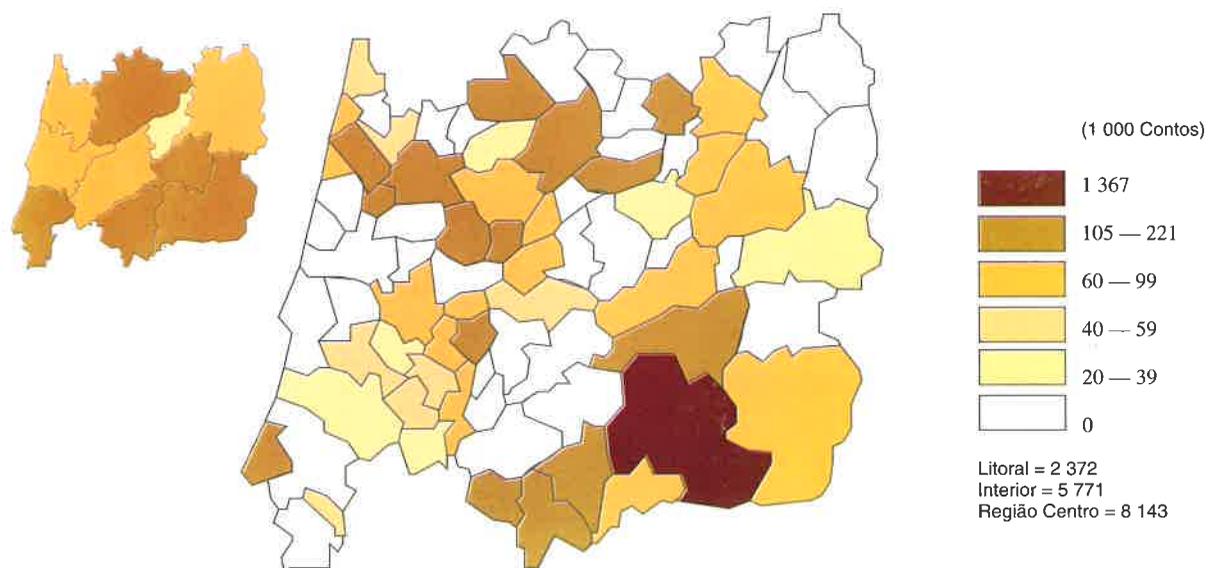


**FIGURA 15 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA:
DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS**

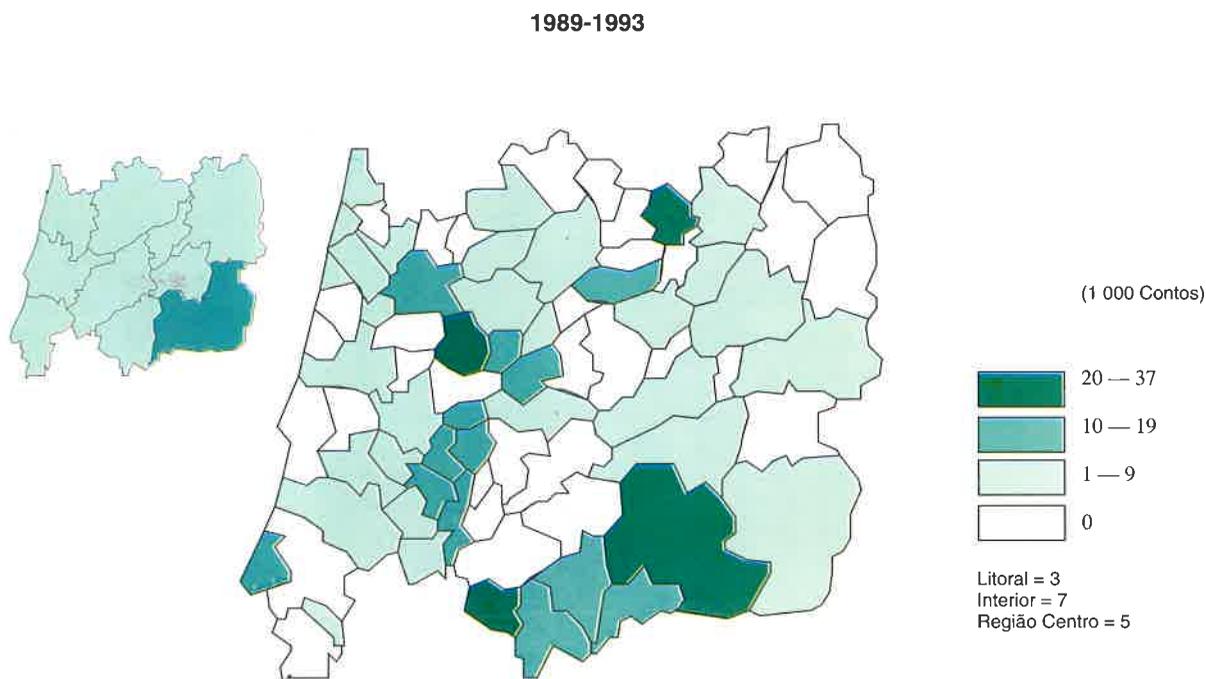
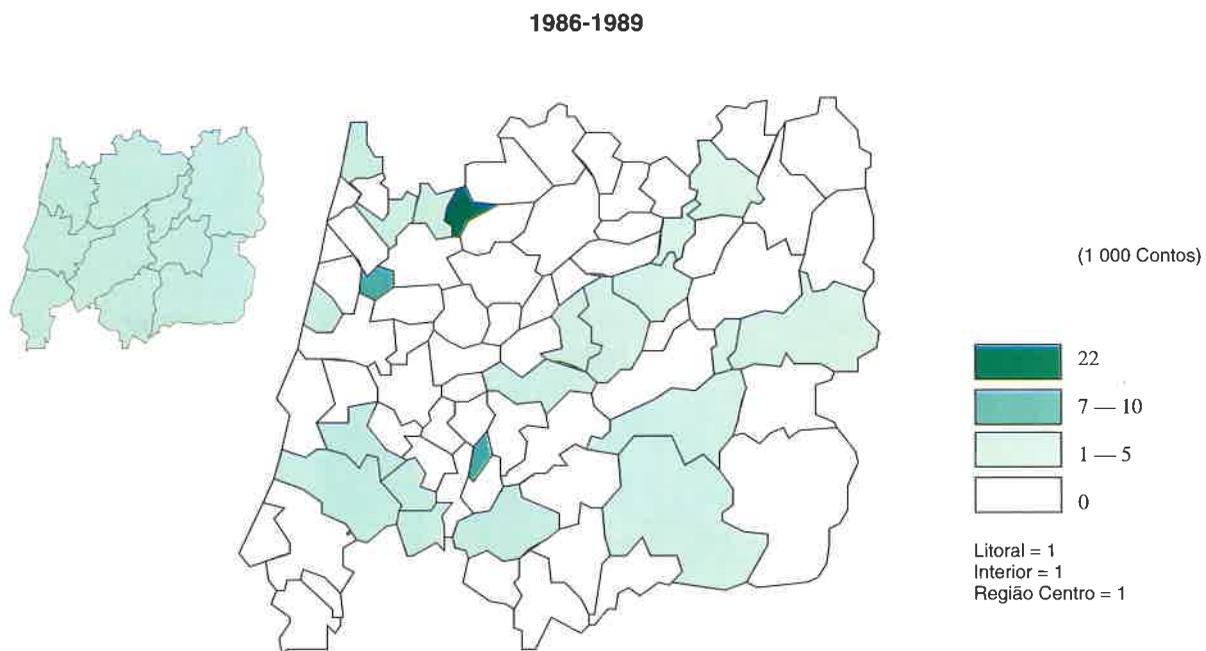
1986-1989



1989-1993



**FIGURA 16 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA:
INVESTIMENTO POR HABITANTE**



3.4.

INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO, CULTURA,
DESPORTO E LAZER

QUADRO 8 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO: INVESTIMENTO REALIZADO

1986-1989

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 1 | 34 620 | 5,5 | 34 620 | 0,1 |
| Baixo Mondego | 4 | 111 192 | 17,6 | 27 798 | 0,3 |
| Pinhal Litoral | | | | | |
| Pinhal Interior Norte | 4 | 124 248 | 19,7 | 31 062 | 0,9 |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 18 372 | 2,9 | 18 372 | 0,4 |
| Dão-Lafões | 4 | 143 880 | 22,8 | 35 970 | 0,5 |
| Serra da Estrela | 1 | 26 744 | 4,2 | 26 744 | 0,5 |
| Beira Interior Norte | 1 | 20 000 | 3,2 | 20 000 | 0,2 |
| Beira Interior Sul | 4 | 152 822 | 24,2 | 38 206 | 1,9 |
| Cova da Beira | | | | | |
| Sub-região Litoral | 5 | 145 812 | 23,1 | 29 162 | 0,2 |
| Sub-região Interior | 15 | 486 066 | 76,9 | 32 404 | 0,6 |
| Região Centro | 20 | 631 878 | 100,0 | 31 594 | 0,4 |

QUADRO 9 - INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER: INVESTIMENTO REALIZADO

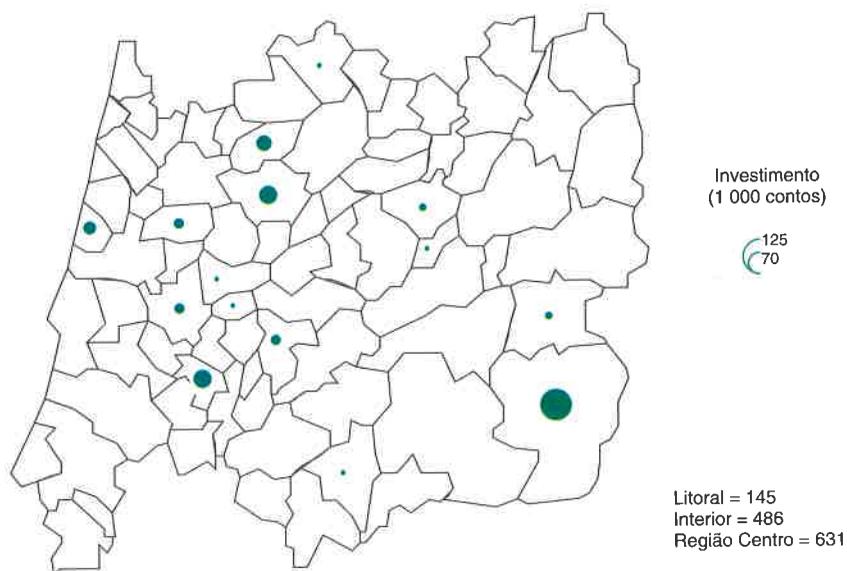
1989-1993

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 7 | 973 584 | 10,7 | 139 083 | 2,8 |
| Baixo Mondego | 11 | 928 930 | 10,2 | 84 448 | 2,8 |
| Pinhal Litoral | 7 | 582 162 | 6,4 | 83 166 | 2,6 |
| Pinhal Interior Norte | 12 | 729 789 | 8,0 | 60 816 | 5,2 |
| Pinhal Interior Sul | 2 | 207 089 | 2,3 | 103 544 | 4,1 |
| Dão-Lafões | 14 | 1 878 851 | 20,7 | 134 204 | 6,7 |
| Serra da Estrela | 6 | 396 770 | 4,4 | 66 128 | 7,3 |
| Beira Interior Norte | 9 | 1 305 945 | 14,4 | 145 105 | 11,0 |
| Beira Interior Sul | 14 | 1 652 667 | 18,2 | 118 048 | 20,4 |
| Cova da Beira | 4 | 433 767 | 4,8 | 108 442 | 4,7 |
| Sub-região Litoral | 25 | 2 484 676 | 27,3 | 99 387 | 2,8 |
| Sub-região Interior | 61 | 6 604 878 | 72,7 | 108 277 | 8,1 |
| Região Centro | 86 | 9 089 554 | 100,0 | 105 692 | 5,3 |
| TOTAL (1986-1993) | 106 | 9 721 432 | — | 91 712 | 5,6 |

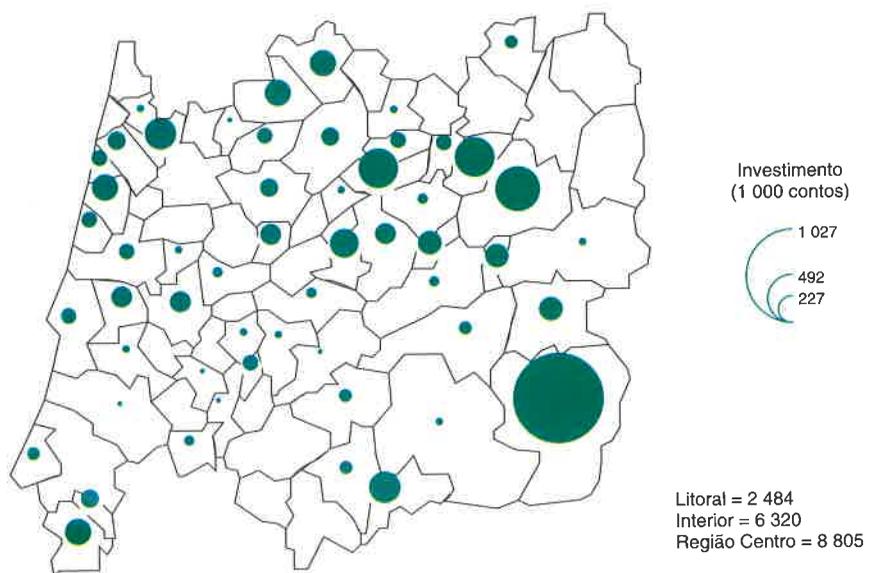
**FIGURA 17 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO:
INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO**

1986-1989



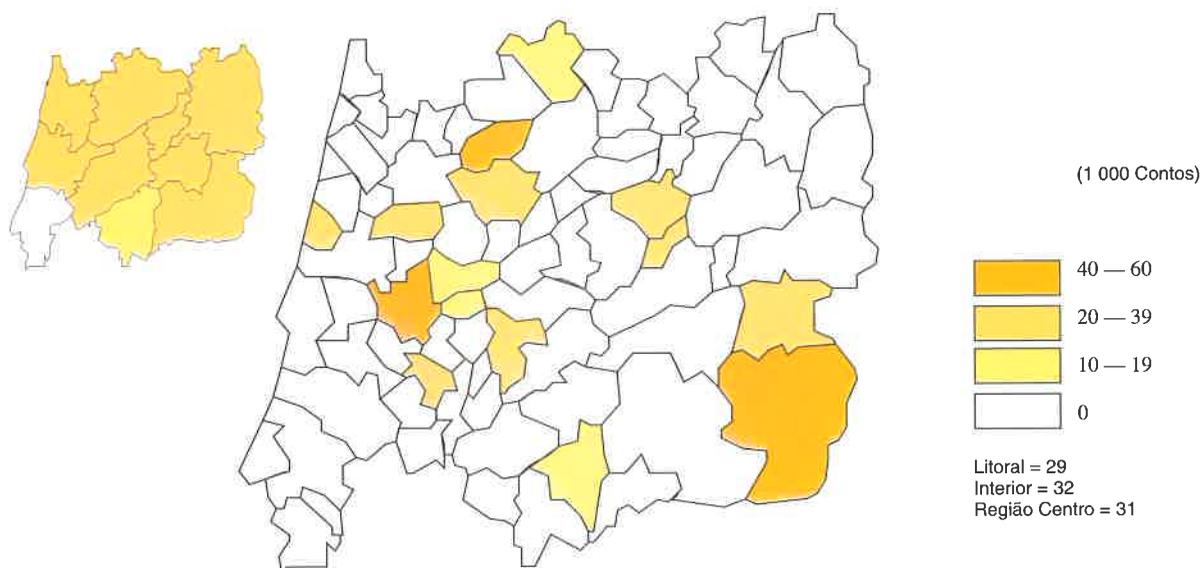
**FIGURA 18 - INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER:
INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO**

1989-1993



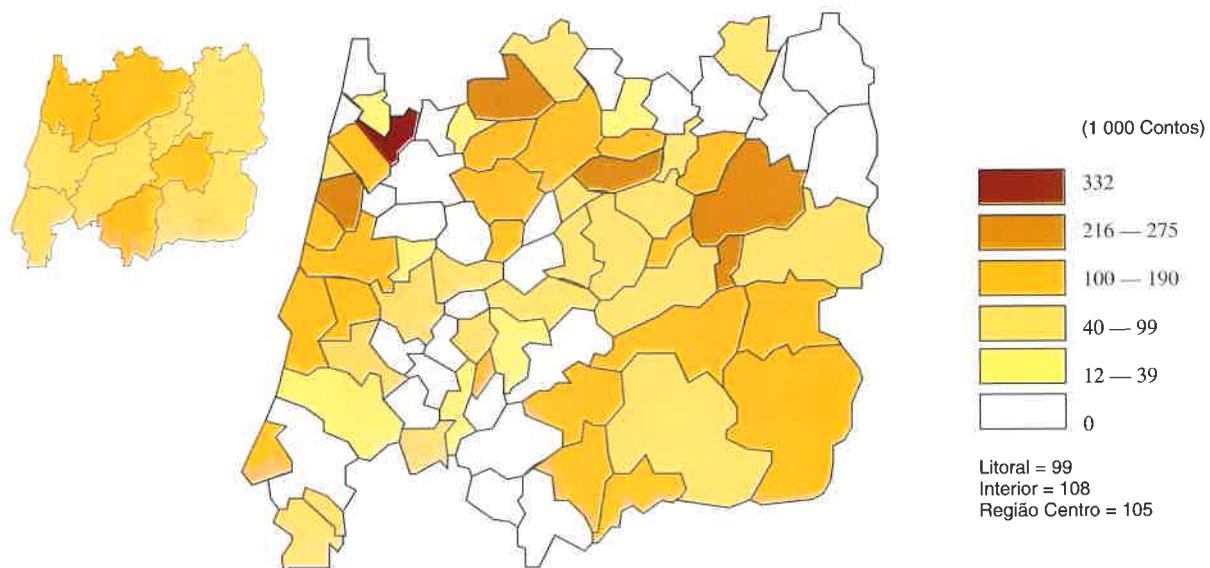
**FIGURA 19 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO:
DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS**

1986-1989



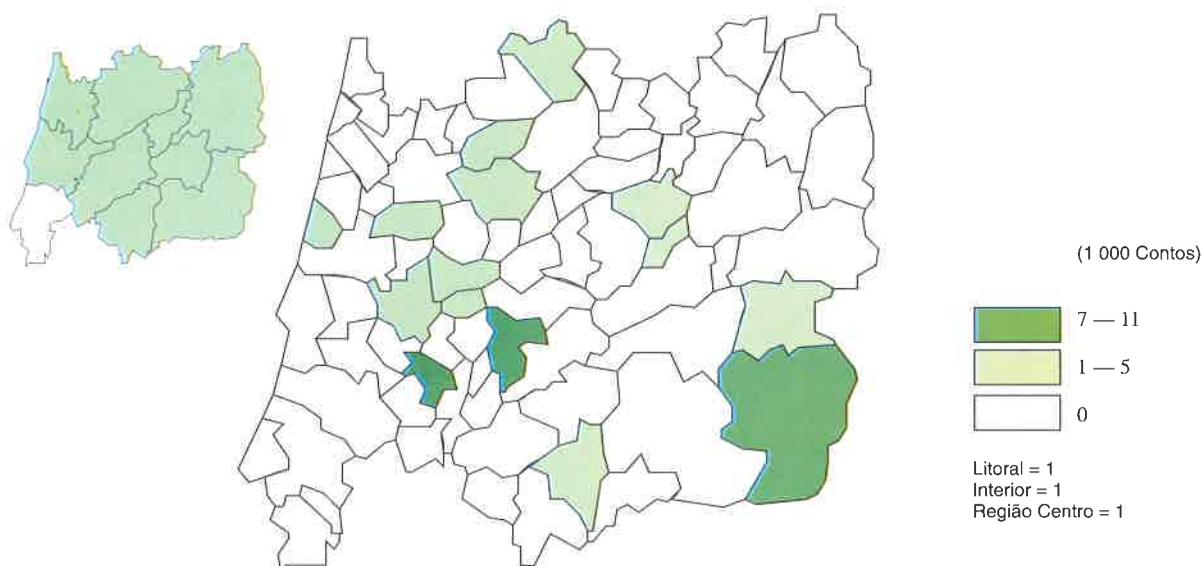
**FIGURA 20 - INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER:
DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS**

1989-1993



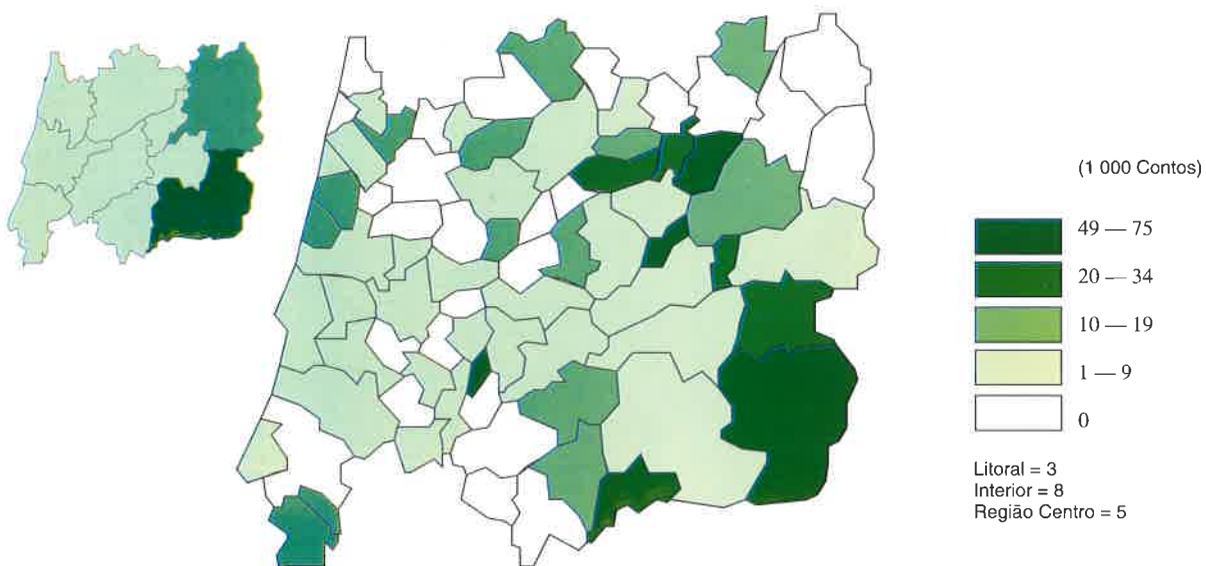
**FIGURA 21 - INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO:
INVESTIMENTO POR HABITANTE**

1986-1989



**FIGURA 22 - INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER:
INVESTIMENTO POR HABITANTE**

1989-1993



3.5.

INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO
PATRIMÓNIO

QUADRO 10 - INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO: INVESTIMENTO REALIZADO

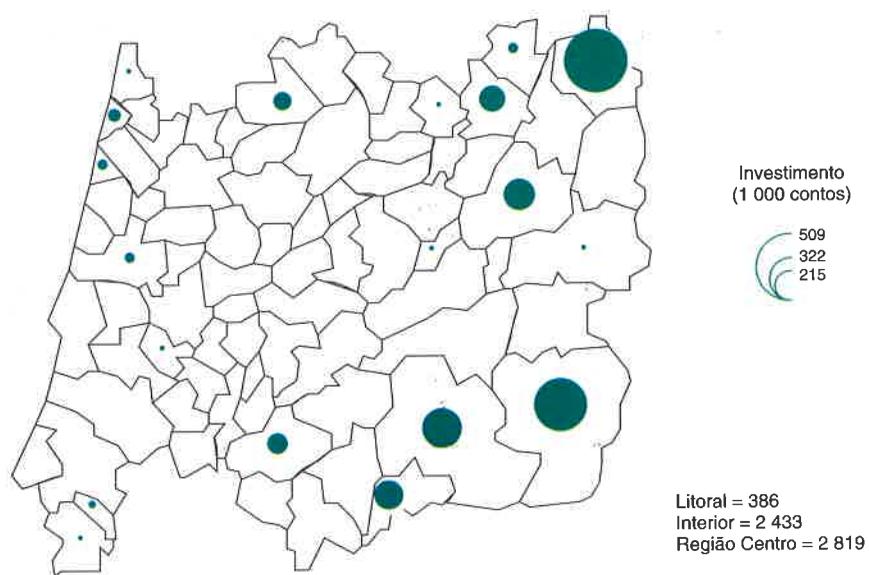
1989-1993

Unid.: 1 000 Esc.

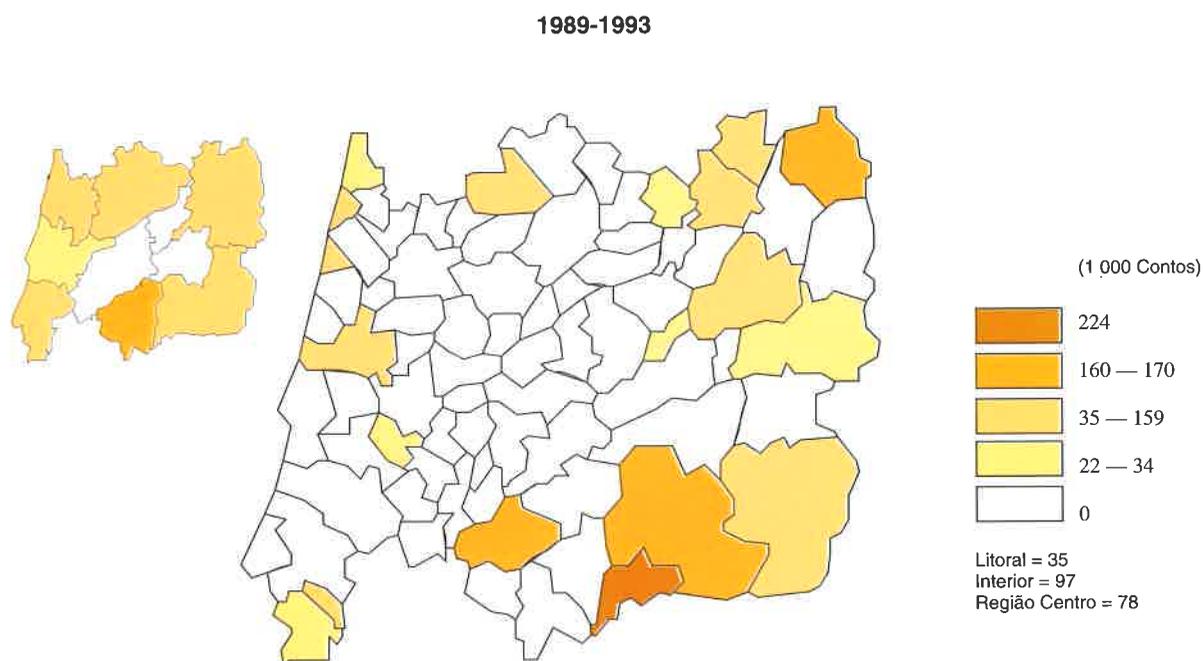
| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 6 | 218 143 | 7,7 | 36 357 | 0,6 |
| Baixo Mondego | 3 | 98 278 | 3,5 | 32 759 | 0,3 |
| Pinhal Litoral | 2 | 69 761 | 2,5 | 34 880 | 0,3 |
| Pinhal Interior Norte | | | | | |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 162 865 | 5,8 | 162 865 | 3,2 |
| Dão-Lafões | 2 | 177 068 | 6,3 | 88 534 | 0,6 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | 13 | 1 123 782 | 39,9 | 86 445 | 9,5 |
| Beira Interior Sul | 9 | 969 021 | 34,4 | 107 669 | 12,0 |
| Cova da Beira | | | | | |
| Sub-região Litoral | 11 | 386 182 | 13,7 | 35 107 | 0,4 |
| Sub-região Interior | 25 | 2 432 737 | 86,3 | 97 309 | 3,0 |
| Região Centro | 36 | 2 818 919 | 100,0 | 78 303 | 1,6 |

**FIGURA 23 - INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO:
INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO**

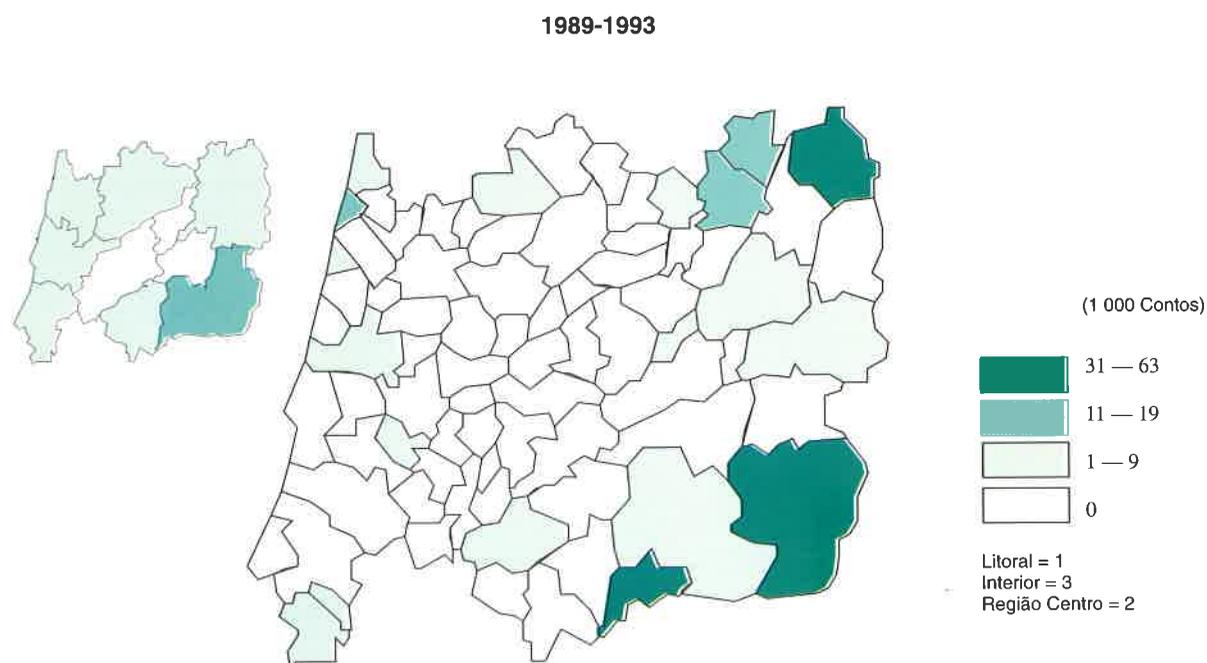
1989-1993



**FIGURA 24 - INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO:
DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS**



**FIGURA 25 - INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO:
INVESTIMENTO POR HABITANTE**



3.6.

INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO

QUADRO 11 - INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: INVESTIMENTO REALIZADO

1989-1993

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 3 | 929 970 | 28,0 | 309 990 | 2,7 |
| Baixo Mondego | 5 | 1 182 287 | 35,6 | 236 457 | 3,6 |
| Pinhal Litoral | 2 | 370 298 | 11,2 | 185 149 | 1,7 |
| Pinhal Interior Norte | 3 | 390 347 | 11,8 | 130 116 | 2,8 |
| Pinhal Interior Sul | | | | | |
| Dão-Lafões | 2 | 393 183 | 11,8 | 196 591 | 1,4 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | | | | | |
| Beira Interior Sul | | | | | |
| Cova da Beira | 1 | 54 696 | 1,6 | 54 696 | 0,6 |
| Sub-região Litoral | 10 | 2 482 555 | 74,8 | 248 256 | 2,8 |
| Sub-região Interior | 6 | 838 226 | 25,2 | 139 704 | 1,0 |
| Região Centro | 16 | 3 320 781 | 100,0 | 207 549 | 1,9 |

FIGURA 26 - INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

1989-1993

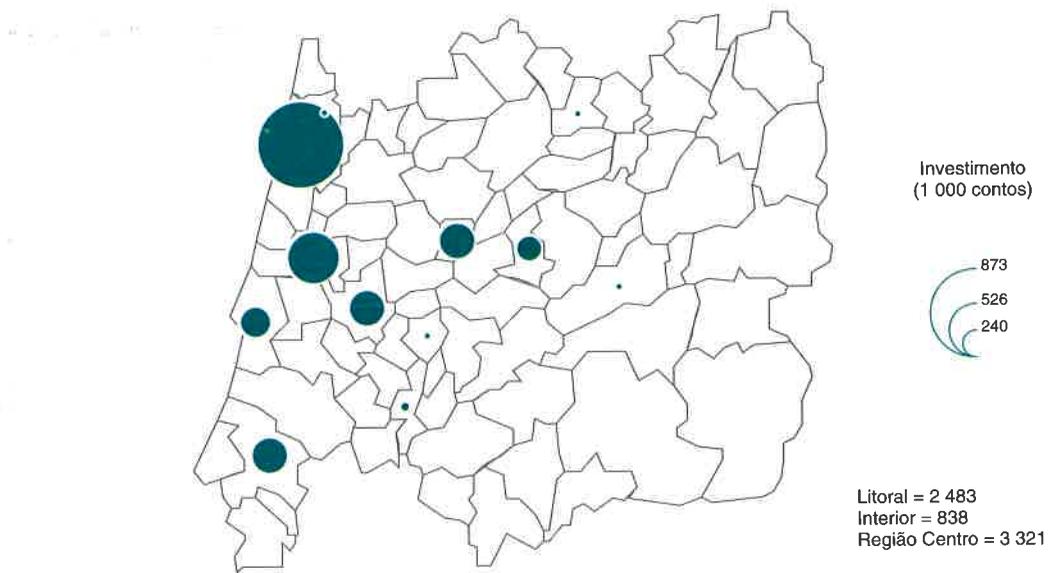


FIGURA 27 - INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS

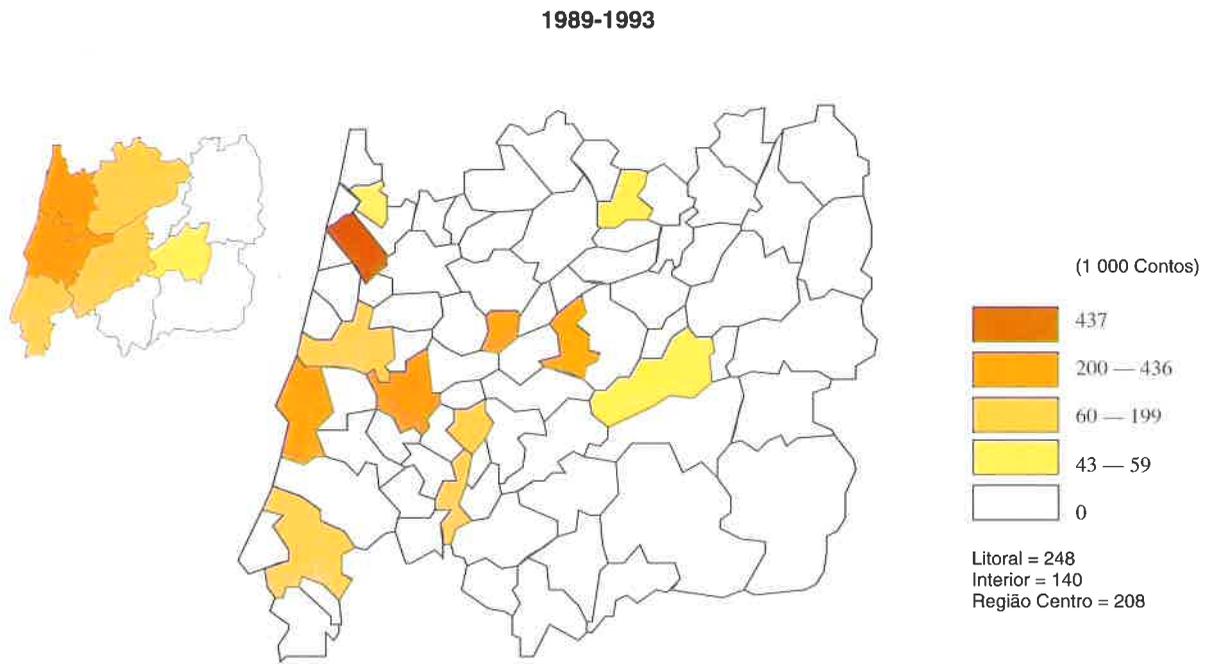
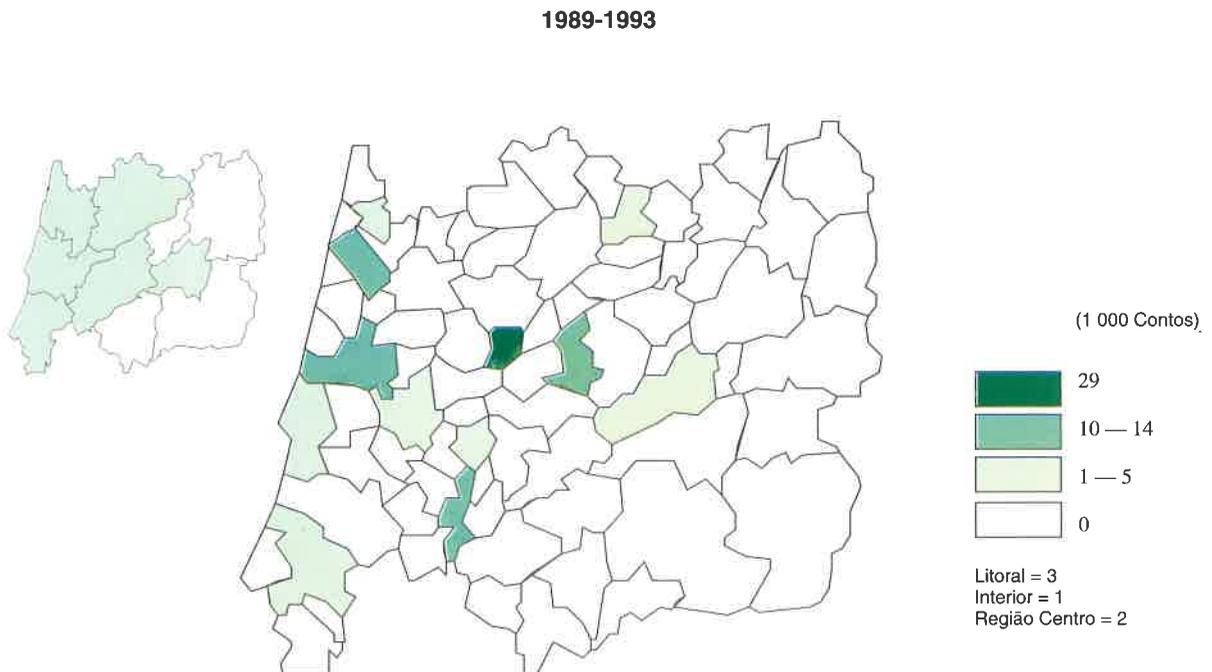


FIGURA 28 - INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: INVESTIMENTO POR HABITANTE



3.7.

INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO
ENDÓGENO

QUADRO 12 - INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO: INVESTIMENTO REALIZADO

1986-1989

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 1 | 62 390 | 6,5 | 62 390 | 0,2 |
| Baixo Mondego | 7 | 146 106 | 15,3 | 20 872 | 0,4 |
| Pinhal Litoral | 6 | 130 000 | 13,6 | 21 667 | 0,6 |
| Pinhal Interior Norte | 13 | 200 036 | 21,0 | 15 387 | 1,4 |
| Pinhal Interior Sul | 2 | 27 864 | 2,9 | 13 932 | 0,5 |
| Dão-Lafões | 3 | 144 404 | 15,1 | 48 135 | 0,5 |
| Serra da Estrela | 2 | 81 126 | 8,5 | 40 563 | 1,5 |
| Beira Interior Norte | 7 | 86 599 | 9,1 | 12 371 | 0,7 |
| Beira Interior Sul | | | | | |
| Cova da Beira | 2 | 75 331 | 7,9 | 37 666 | 0,8 |
| Sub-região Litoral | 14 | 338 496 | 35,5 | 24 178 | 0,4 |
| Sub-região Interior | 29 | 615 360 | 64,5 | 21 219 | 0,8 |
| Região Centro | 43 | 953 856 | 100,0 | 22 183 | 0,6 |

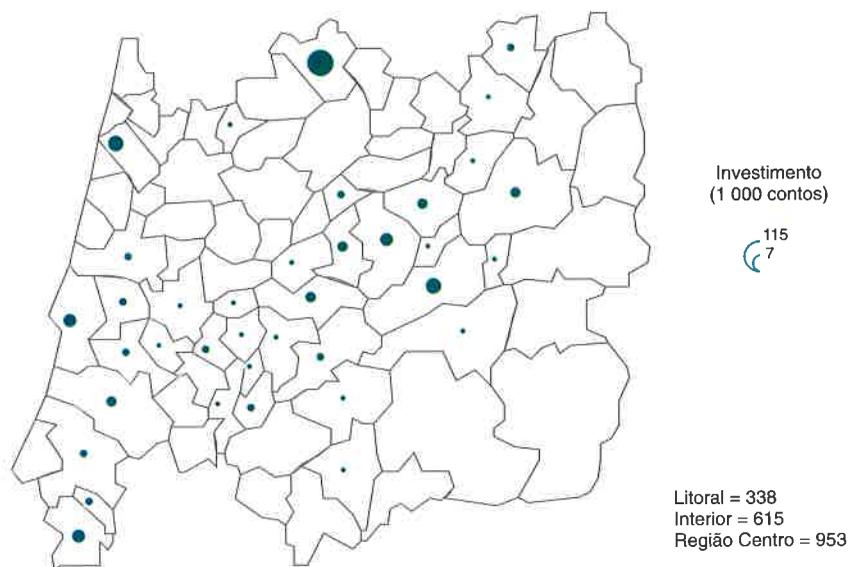
1989-1993

Unid.: 1 000 Esc.

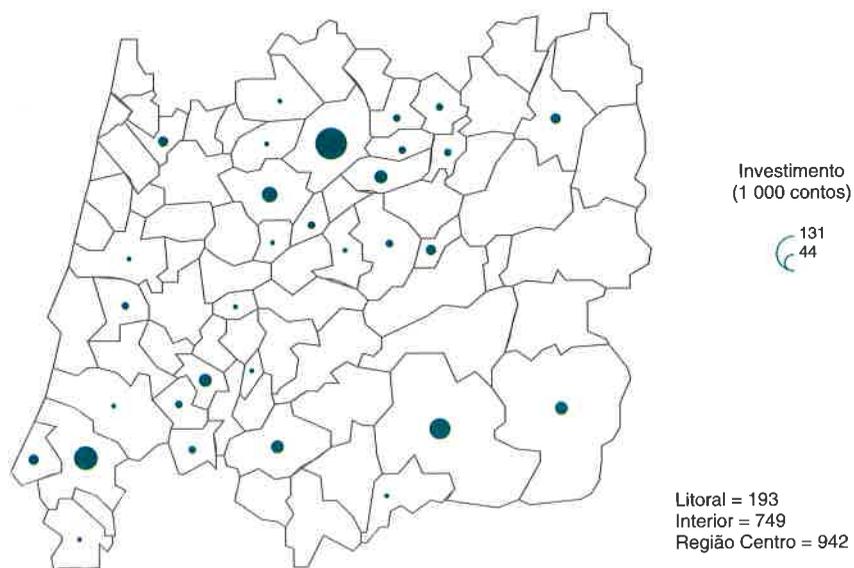
| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|--------------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 1 | 29 883 | 3,2 | 29 883 | 0,1 |
| Baixo Mondego | 3 | 19 647 | 2,1 | 6 549 | 0,1 |
| Pinhal Litoral | 6 | 143 888 | 15,3 | 23 981 | 0,6 |
| Pinhal Interior Norte | 7 | 106 373 | 11,3 | 15 196 | 0,8 |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 43 874 | 4,7 | 43 874 | 0,9 |
| Dão-Lafões | 11 | 345 052 | 36,6 | 31 368 | 1,2 |
| Serra da Estrela | 3 | 47 845 | 5,1 | 15 948 | 0,9 |
| Beira Interior Norte | 2 | 65 298 | 6,9 | 32 649 | 0,6 |
| Beira Interior Sul | 3 | 140 792 | 14,9 | 46 931 | 1,7 |
| Cova da Beira | | | | | |
| Sub-região Litoral | 10 | 193 418 | 20,5 | 19 342 | 0,2 |
| Sub-região Interior | 27 | 749 234 | 79,5 | 27 749 | 0,9 |
| Região Centro | 37 | 942 652 | 100,0 | 25 477 | 0,5 |
| TOTAL (1986-1993) | 80 | 1 896 508 | — | 23 706 | 1,1 |

**FIGURA 29 - INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO:
INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO**

1986-1989

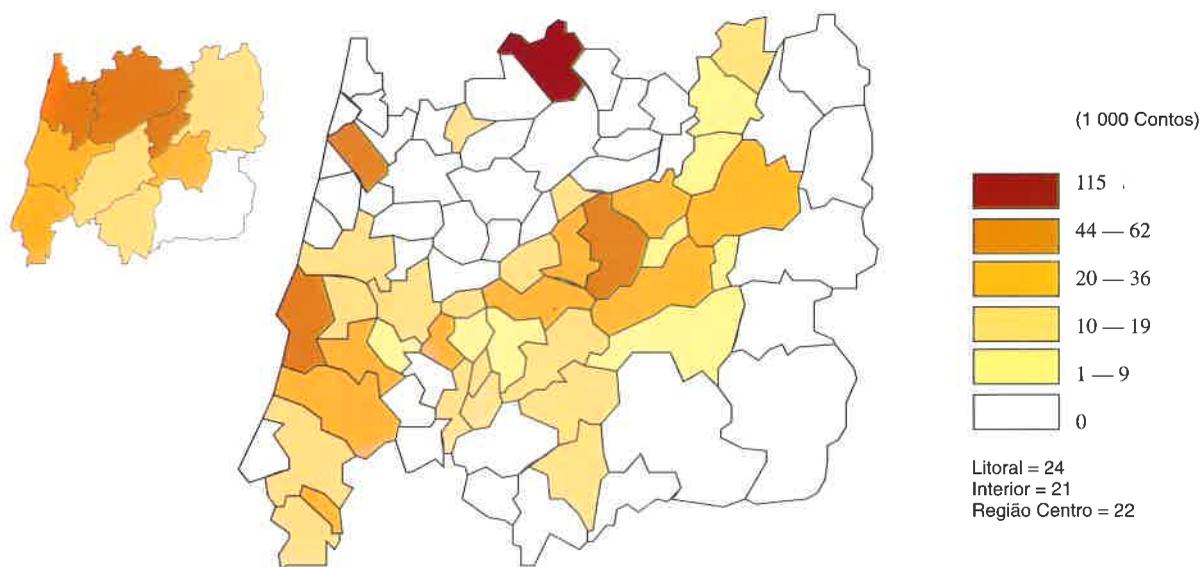


1989-1993

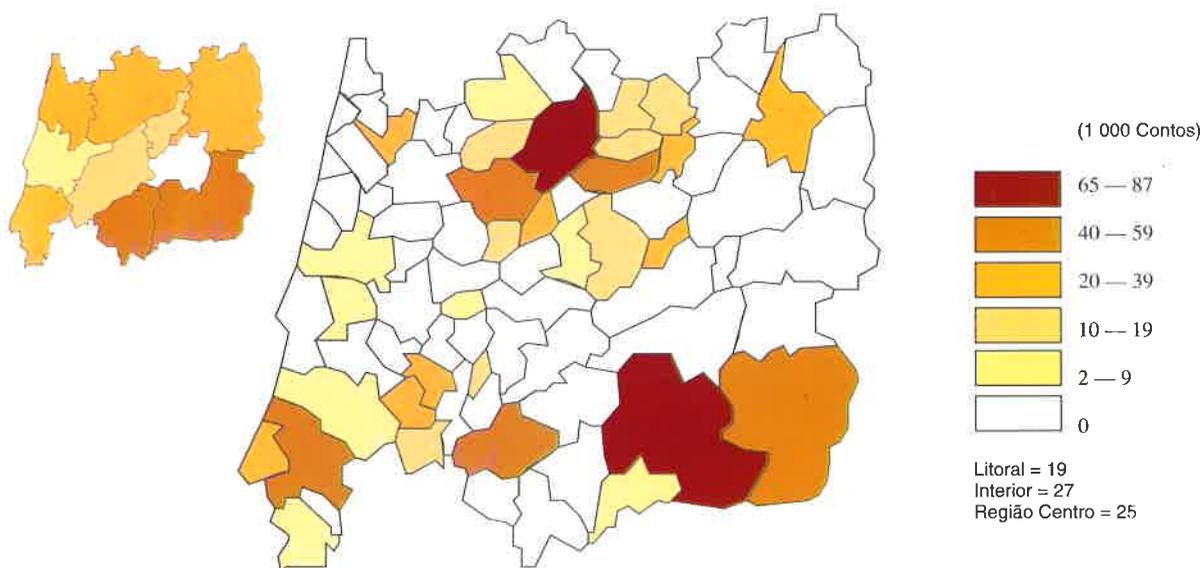


**FIGURA 30 - INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO:
DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS**

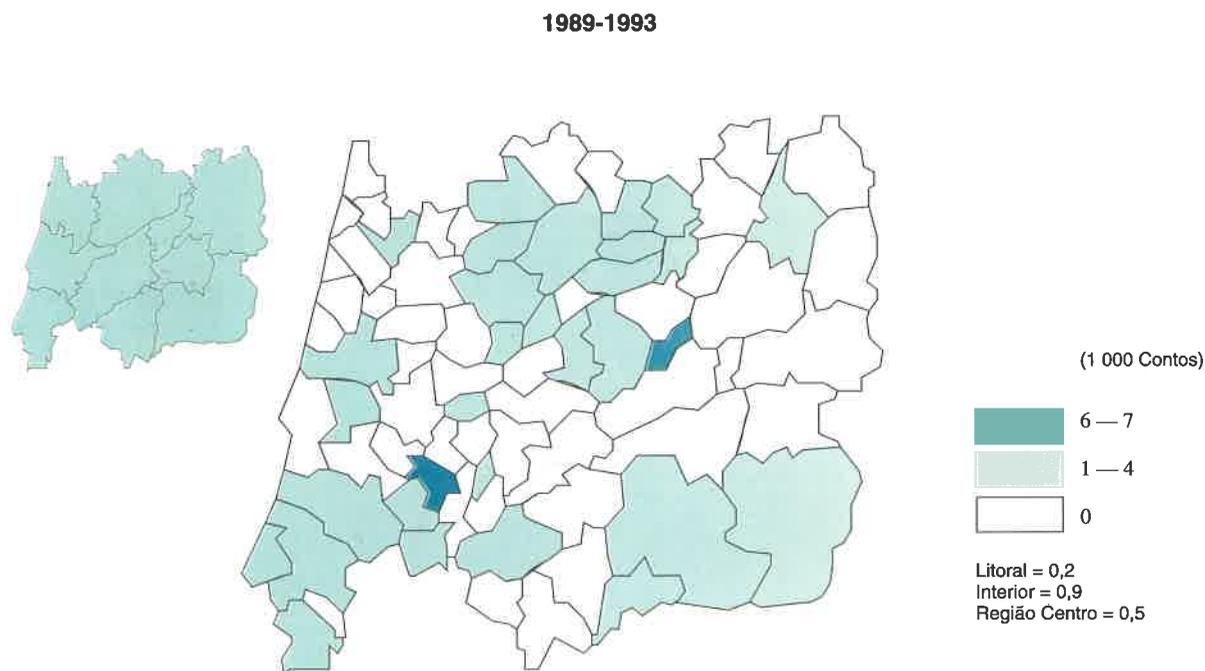
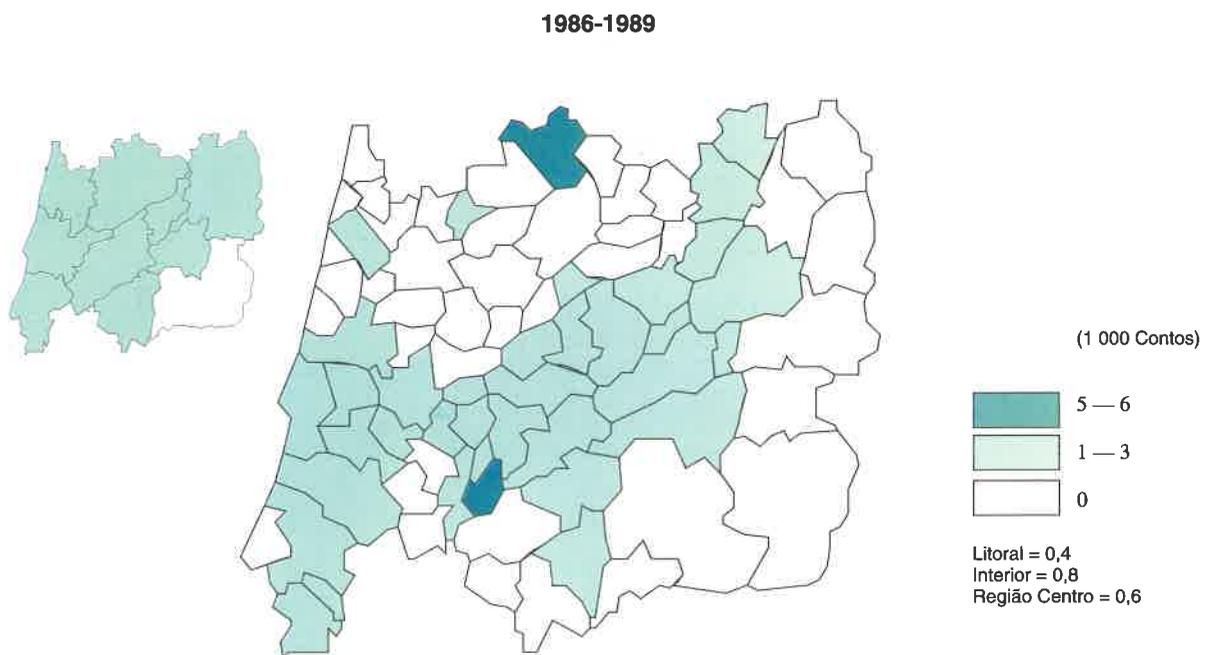
1986-1989



1989-1993



**FIGURA 31 - INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO:
INVESTIMENTO POR HABITANTE**



QUADRO 13 - INVESTIMENTO AUTÁRQUICO REALIZADO POR PROGRAMA (1989-1993)

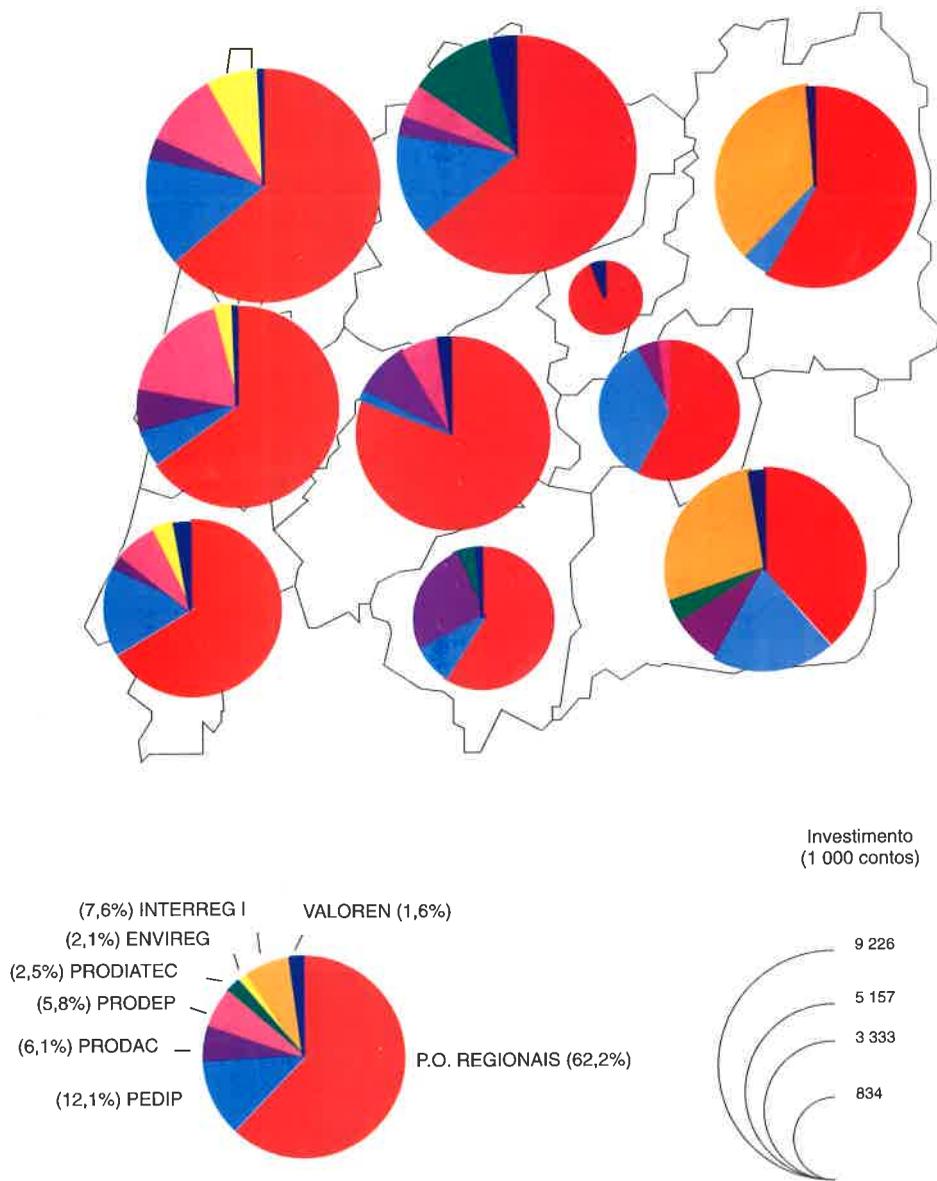
Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | P. O. REGIONAIS | PROGRAMAS OPERACIONAIS SECTORIAIS | | | | INICIATIVAS COMUNITÁRIAS | | | TOTAL |
|-----------------------|--------------------|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------------|------------|---------|------------|
| | | PEDIP | PRODAC | PRODEP | PRODIATEC | ENVIREG | INTERREG I | VALOREN | |
| Baixo Vouga | 5 891 103 | 1 367 887 | 310 721 | 929 970 | | 696 508 | | 29 883 | 9 226 071 |
| Baixo Mondego | 4 266 719 | 372 521 | 492 880 | 1 182 287 | | 223 601 | | 23 527 | 6 561 536 |
| Pinhal Litoral | 3 420 130 | 813 834 | 189 651 | 370 298 | | 220 061 | | 143 888 | 5 157 862 |
| Pinhal Interior Norte | 4 896 334 | 68 845 | 591 106 | 390 347 | 7 534 | | | 106 373 | 6 060 539 |
| Pinhal Interior Sul | 1 974 071 | 277 827 | 874 819 | | 162 865 | | | 43 874 | 3 333 456 |
| Dão-Lafões | 6 035 669 | 1 261 788 | 276 562 | 393 183 | 1 037 833 | 57 100 | | 347 052 | 9 409 187 |
| Serra da Estrela | 786 635 | | | | | | | 47 845 | 834 480 |
| Beira Interior Norte | 3 835 854 | 255 872 | | | | | 2 419 351 | 65 298 | 6 576 375 |
| Beira Interior Sul | 2 709 641 | 1 367 656 | 571 718 | | 255 140 | | 1 959 883 | 140 792 | 7 004 831 |
| Cova da Beira | 1 940 310 | 1 159 965 | 208 198 | 54 696 | | | | | 3 364 168 |
| Sub-região Litoral | 13 577 952 | 2 564 242 | 993 252 | 2 482 555 | | 1 140 170 | | 197 298 | 20 945 470 |
| Sub-região Interior | 22 178 514 | 4 391 954 | 2 523 403 | 838 226 | 1 463 372 | 57 100 | 4 379 234 | 751 234 | 36 583 037 |
| Região Centro | 35 756 467 | 6 946 196 | 3 516 655 | 3 320 781 | 1 463 372 | 1 197 270 | 4 379 234 | 948 532 | 57 528 507 |

P.O. REGIONAIS: P.O. Centro, P.O. Pinhal Interior e P.O. Raia Central.

FIGURA 32 - DISTRIBUIÇÃO POR PROGRAMA DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO

1989-1993



QUADRO 14 - INVESTIMENTO AUTÁRQUICO REALIZADO POR PROGRAMA E SECTOR (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

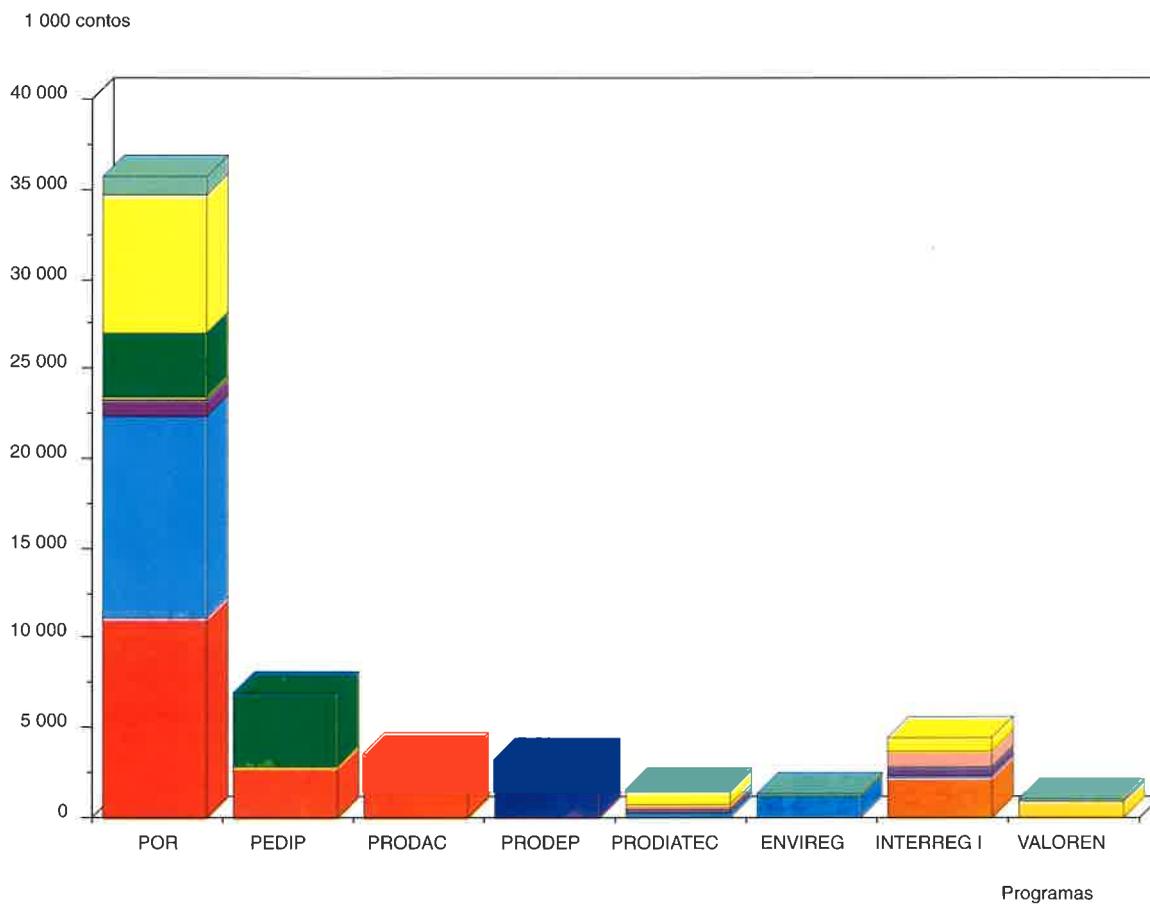
| SECTOR | P. O. REGIONAIS | | PROGRAMAS OPERACIONAIS SECTORIAIS | | PROGRAMAS OPERACIONAIS SECTORIAIS | | INICIATIVAS COMUNITARIAS | | TOTAL |
|------------------------------|-----------------|-----------|-----------------------------------|--|-----------------------------------|--|--------------------------|---------|------------|
| | | | | | | | | | |
| Transportes | 11 134 655 | 2 762 951 | 3 516 655 | | | | 2 207 775 | | 19 622 036 |
| Saneamento Básico | 11 249 707 | | | | | | 120 454 | | 12 776 309 |
| Renovação Urbana | 864 900 | | | | | | 548 878 | | 1 622 554 |
| Valorização do Património | 115 763 | | | | | | 852 435 | | 1 196 365 |
| Apoio à Actividade Económica | 3 675 663 | 4 183 245 | | | | | 649 692 | | 7 858 908 |
| Cultura, Desporto e Lazer | 7 688 609 | | | | | | | 942 652 | 9 089 554 |
| Energia | | | | | | | | | 942 652 |
| Educação | | | | | 3 320 781 | | | | 3 320 781 |
| Estudos | 1 027 170 | | | | | | 58 764 | 5 880 | 1 099 348 |
| Região Centro | | | | | | | | | |

QUADRO 15 - INVESTIMENTO AUTÁRQUICO REALIZADO POR PROGRAMA E SECTOR (1989-1993)

(%)

| SECTOR | P. O. REGIONAIS | | PROGRAMAS OPERACIONAIS SECTORIAIS | | PROGRAMAS OPERACIONAIS SECTORIAIS | | INICIATIVAS COMUNITARIAS | | TOTAL |
|------------------------------|-----------------|------|-----------------------------------|--|-----------------------------------|--|--------------------------|--|-------|
| | | | | | | | | | |
| Transportes | 56,7 | 14,1 | 17,9 | | | | 11,3 | | 100,0 |
| Saneamento Básico | 88,1 | | | | | | 0,9 | | 100,0 |
| Renovação Urbana | 53,3 | | | | | | 33,8 | | 100,0 |
| Valorização do Património | 9,7 | | | | | | 71,3 | | 100,0 |
| Apoio à Actividade Económica | 46,8 | 53,2 | | | | | | | 100,0 |
| Cultura, Desporto e Lazer | 84,6 | | | | | | | | 100,0 |
| Energia | | | | | | | | | 100,0 |
| Educação | | | | | 100,0 | | | | 100,0 |
| Estudos | 93,4 | | | | | | | | 100,0 |
| Região Centro | | | | | | | | | 100,0 |

FIGURA 33 - REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA E POR SECTOR (1989-93)



Sectores



4.1.

PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS

QUADRO 16 - PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 97 | 5 891 103 | 16,5 | 60 733 | 16,8 |
| Baixo Mondego | 74 | 4 266 719 | 11,9 | 57 658 | 13,0 |
| Pinhal Litoral | 72 | 3 420 130 | 9,6 | 47 502 | 15,3 |
| Pinhal Interior Norte | 103 | 4 896 334 | 13,7 | 47 537 | 35,1 |
| Pinhal Interior Sul | 47 | 1 974 071 | 5,5 | 42 002 | 38,9 |
| Dão-Lafões | 106 | 6 035 669 | 16,9 | 56 940 | 21,4 |
| Serra da Estrela | 20 | 786 635 | 2,2 | 39 332 | 14,6 |
| Beira Interior Norte | 89 | 3 835 854 | 10,7 | 43 099 | 32,4 |
| Beira Interior Sul | 36 | 2 709 641 | 7,6 | 75 268 | 33,4 |
| Cova da Beira | 28 | 1 940 310 | 5,4 | 69 297 | 20,8 |
| Sub-região Litoral | 243 | 13 577 952 | 38,0 | 55 876 | 15,0 |
| Sub-região Interior | 429 | 22 178 514 | 62,0 | 51 698 | 27,1 |
| Região Centro | 672 | 35 756 467 | 100,0 | 53 209 | 20,8 |

FIGURA 34 - PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

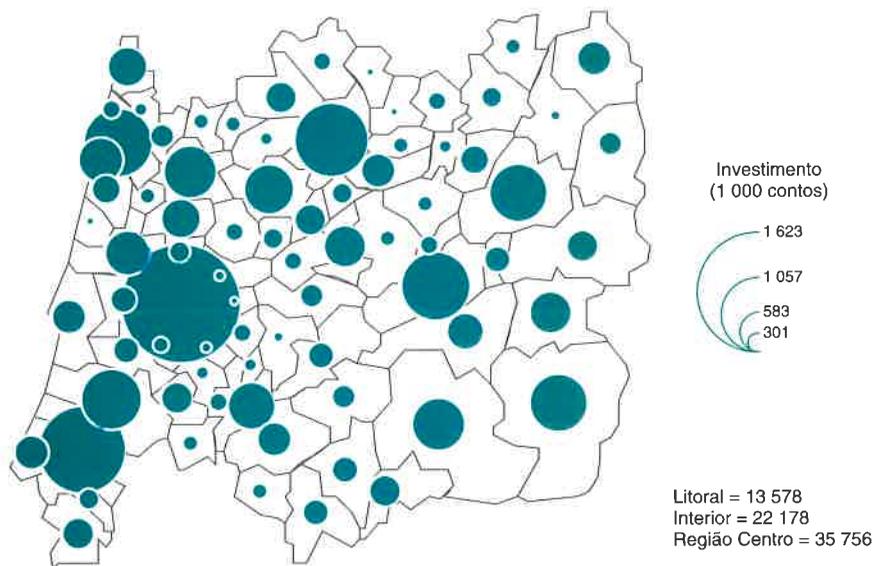
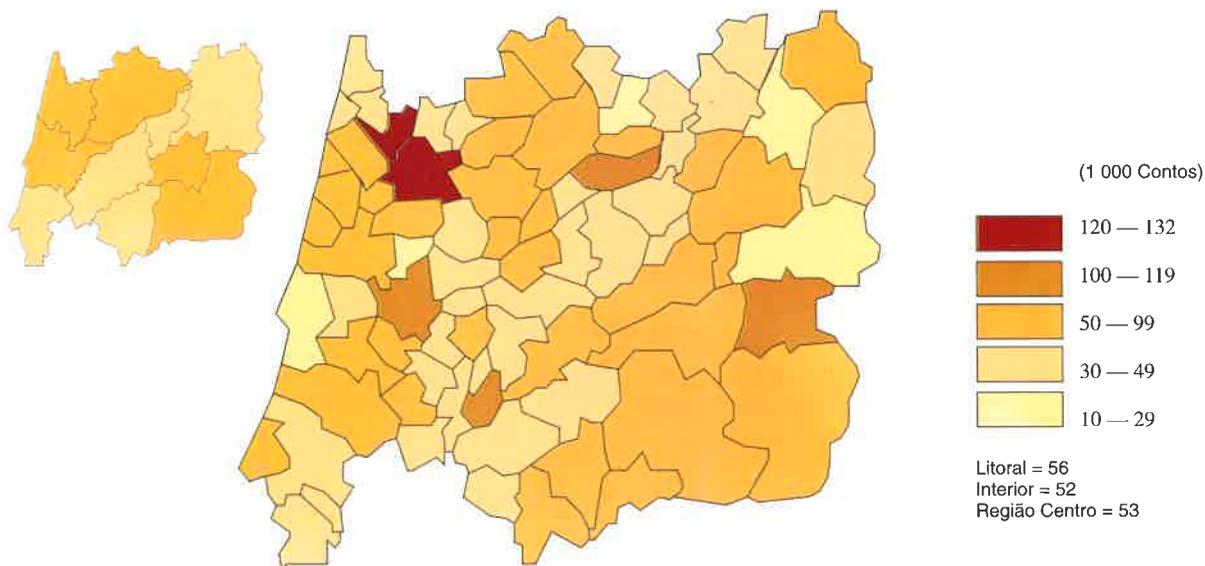


FIGURA 35 - PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



4.2.

PROGRAMAS OPERACIONAIS SECTORIAIS

4.2.1.

PROGRAMA ESPECÍFICO DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
PORTUGUESA (PEDIP
SUBPROGRAMA 1.1 - INFRAESTRUTURAS DE BASE

QUADRO 17 - PEDIP: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por-projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 13 | 1 367 887 | 19,7 | 105 222 | 3,9 |
| Baixo Mondego | 3 | 372 521 | 5,4 | 124 174 | 1,1 |
| Pinhal Litoral | 5 | 813 834 | 11,7 | 162 767 | 3,6 |
| Pinhal Interior Norte | 1 | 68 845 | 1,0 | 68 845 | 0,5 |
| Pinhal Interior Sul | 2 | 277 827 | 4,0 | 138 913 | 5,5 |
| Dão-Lafões | 7 | 1 261 788 | 18,2 | 180 255 | 4,5 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | 3 | 255 872 | 3,7 | 85 291 | 2,2 |
| Beira Interior Sul | 1 | 1 367 656 | 19,7 | 1 367 656 | 16,9 |
| Cova da Beira | 5 | 1 159 965 | 16,7 | 231 993 | 12,5 |
| Sub-região Litoral | 21 | 2 554 242 | 36,8 | 121 631 | 2,8 |
| Sub-região Interior | 19 | 4 391 954 | 63,2 | 231 155 | 5,4 |
| Região Centro | 40 | 6 946 196 | 100,0 | 173 655 | 4,0 |

FIGURA 36 - PEDIP: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

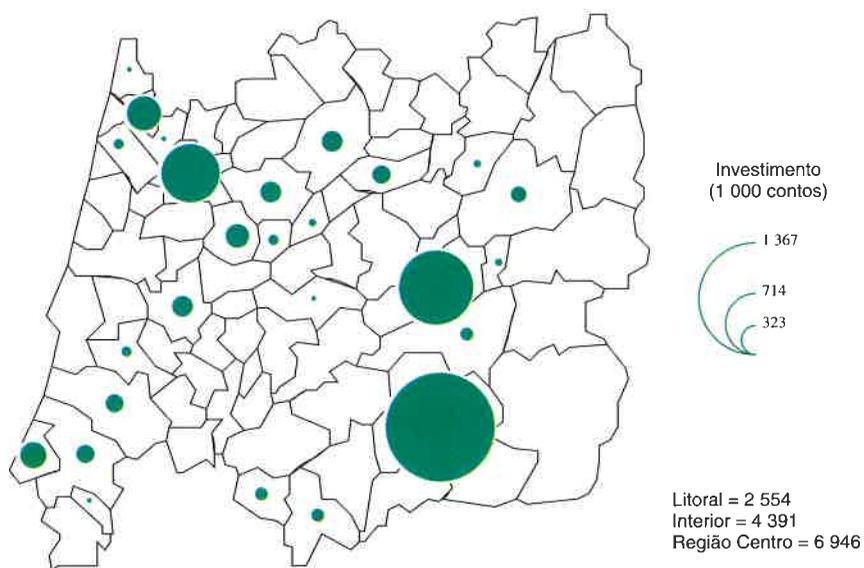
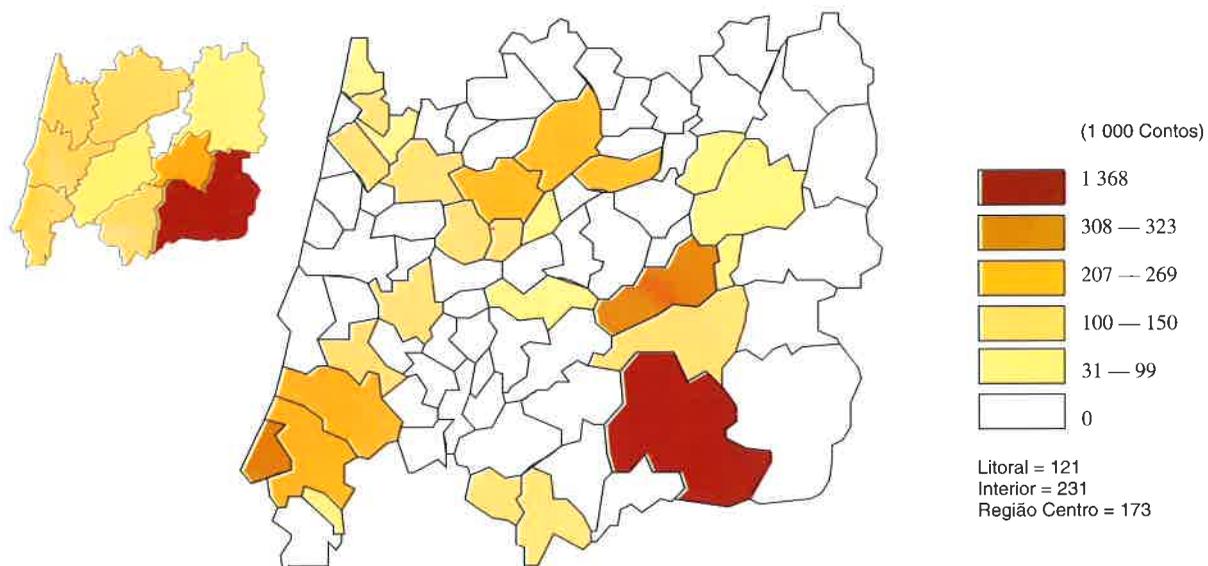


FIGURA 37 - PEDIP: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



QUADRO 17 - PEDIP: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 13 | 1 367 887 | 19,7 | 105 222 | 3,9 |
| Baixo Mondego | 3 | 372 521 | 5,4 | 124 174 | 1,1 |
| Pinhal Litoral | 5 | 813 834 | 11,7 | 162 767 | 3,6 |
| Pinhal Interior Norte | 1 | 68 845 | 1,0 | 68 845 | 0,5 |
| Pinhal Interior Sul | 2 | 277 827 | 4,0 | 138 913 | 5,5 |
| Dão-Lafões | 7 | 1 261 788 | 18,2 | 180 255 | 4,5 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | 3 | 255 872 | 3,7 | 85 291 | 2,2 |
| Beira Interior Sul | 1 | 1 367 656 | 19,7 | 1 367 656 | 16,9 |
| Cova da Beira | 5 | 1 159 965 | 16,7 | 231 993 | 12,5 |
| Sub-região Litoral | 21 | 2 554 242 | 36,8 | 121 631 | 2,8 |
| Sub-região Interior | 19 | 4 391 954 | 63,2 | 231 155 | 5,4 |
| Região Centro | 40 | 6 946 196 | 100,0 | 173 655 | 4,0 |

FIGURA 36 - PEDIP: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

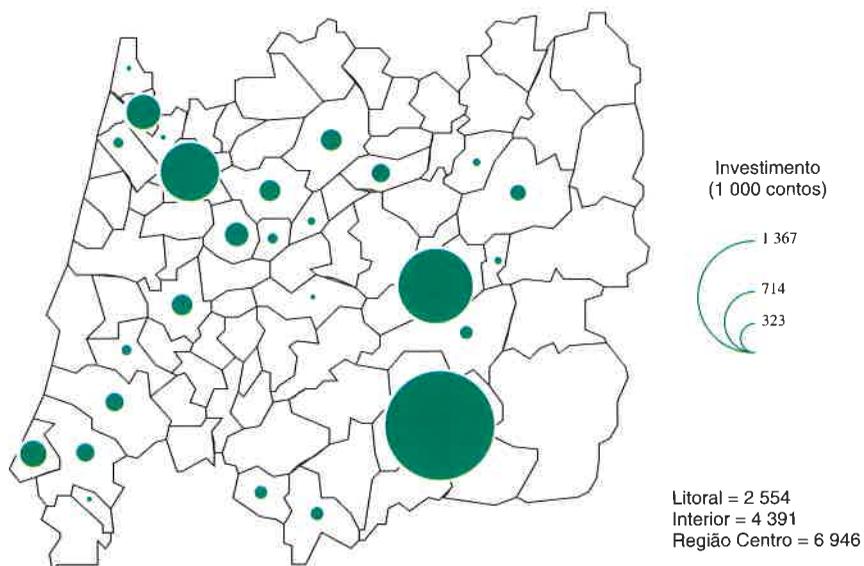
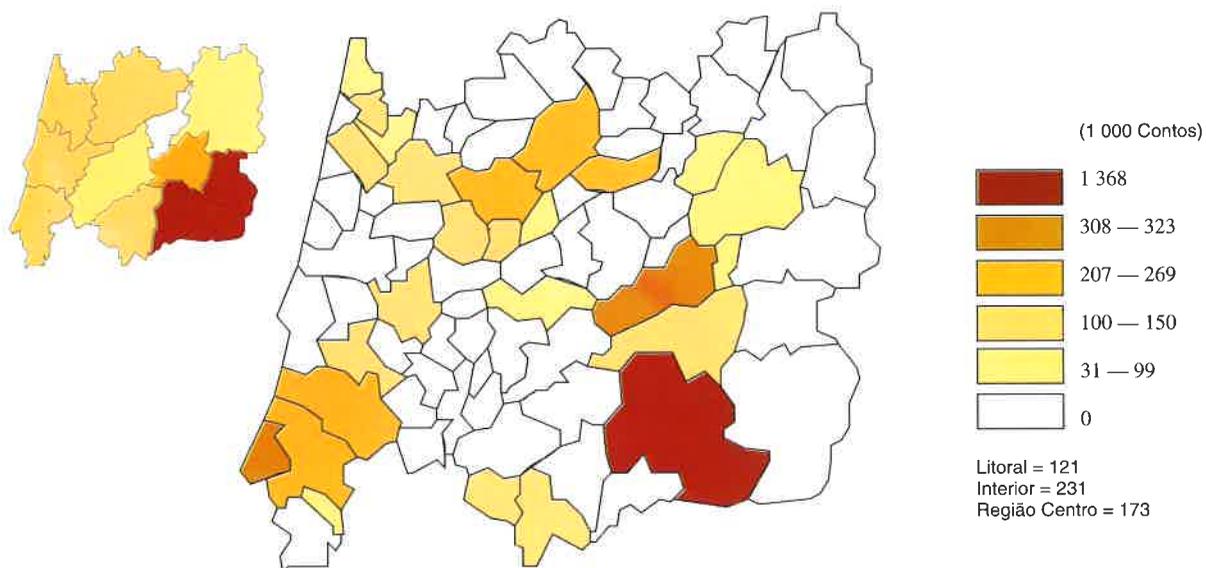


FIGURA 37 - PEDIP: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



4.2.2.

**PROGRAMA OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS
ACESSIBILIDADES (PRODAC)
MEDIDA 11 - ACESSIBILIDADES A NÍVEL REGIONAL**

QUADRO 18 - PRODAC: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 2 | 310 721 | 8,8 | 155 360 | 0,9 |
| Baixo Mondego | 7 | 492 880 | 14,0 | 70 411 | 1,5 |
| Pinhal Litoral | 1 | 189 651 | 5,4 | 189 651 | 0,9 |
| Pinhal Interior Norte | 1 | 591 106 | 16,8 | 591 106 | 4,2 |
| Pinhal Interior Sul | 7 | 874 819 | 24,9 | 124 974 | 17,2 |
| Dão-Lafões | 5 | 276 562 | 7,9 | 55 312 | 1,0 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | | | | | |
| Beira Interior Sul | 4 | 571 718 | 16,3 | 142 930 | 7,1 |
| Cova da Beira | 4 | 209 198 | 5,9 | 52 299 | 2,2 |
| Sub-região Litoral | 10 | 993 252 | 28,2 | 99 325 | 1,1 |
| Sub-região Interior | 21 | 2 523 403 | 71,8 | 120 162 | 3,1 |
| Região Centro | 31 | 3 516 655 | 100,0 | 113 440 | 2,0 |

FIGURA 38 - PRODAC: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

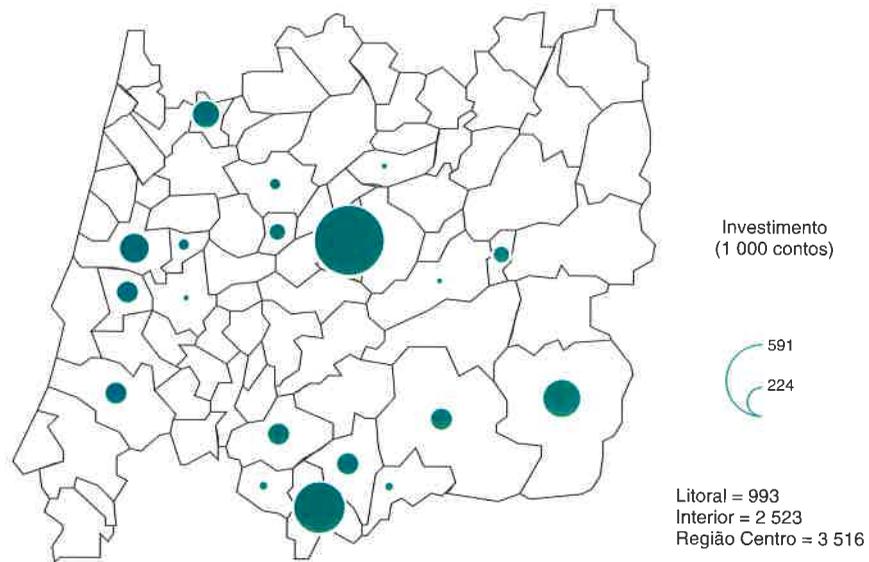
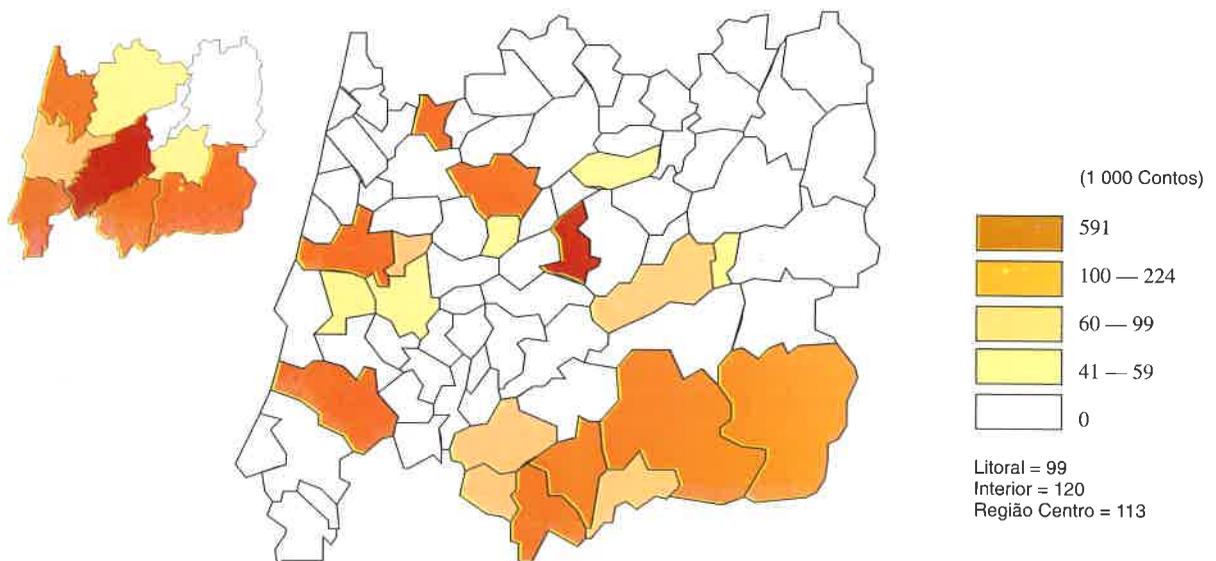


FIGURA 39 - PRODAC: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



4.2.3.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM PORTUGAL
(PRODEP)

QUADRO 19 - PRODEP: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 3 | 929 970 | 28,0 | 309 990 | 2,7 |
| Baixo Mondego | 5 | 1 182 297 | 35,6 | 236 457 | 3,6 |
| Pinhal Litoral | 2 | 370 298 | 11,2 | 185 149 | 1,7 |
| Pinhal Interior Norte | 3 | 390 347 | 11,8 | 130 116 | 2,8 |
| Pinhal Interior Sul | | | | | |
| Dão-Lafões | 2 | 393 183 | 11,8 | 196 591 | 1,4 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | | | | | |
| Beira Interior Sul | | | | | |
| Cova da Beira | 1 | 54 696 | 1,6 | 54 696 | 0,6 |
| Sub-região Litoral | 10 | 2 482 555 | 74,8 | 248 256 | 2,8 |
| Sub-região Interior | 6 | 838 226 | 25,2 | 139 704 | 1,0 |
| Região Centro | 16 | 3 320 781 | 100,0 | 207 549 | 1,9 |

FIGURA 40 - PRODEP: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

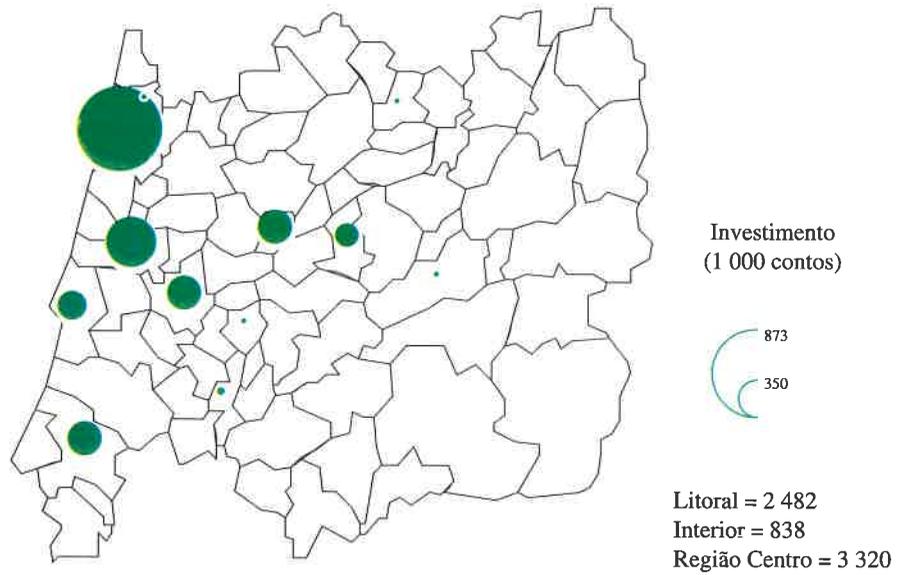
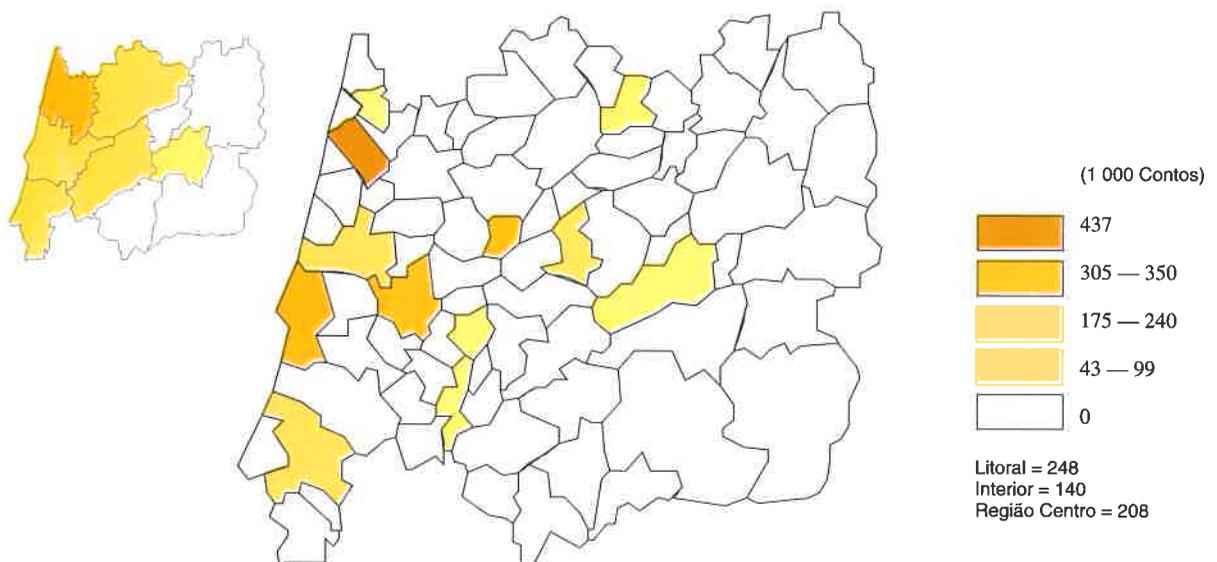


FIGURA 41 - PRODEP: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



4.2.4.

**PROGRAMA OPERACIONAL DE INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS
(PRODIATEC)**

QUADRO 20 - PRODIATEC: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | | | | | |
| Baixo Mondego | | | | | |
| Pinhal Litoral | | | | | |
| Pinhal Interior Norte | 2 | 7 534 | 0,5 | 3 767 | 0,1 |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 162 865 | 11,1 | 162 865 | 3,2 |
| Dão-Lafões | 9 | 1 037 833 | 70,9 | 115 315 | 3,7 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | | | | | |
| Beira Interior Sul | 3 | 255 140 | 17,4 | 85 047 | 3,1 |
| Cova da Beira | | | | | |
| Sub-região Litoral | | | | | |
| Sub-região Interior | 15 | 1 463 372 | 100,0 | 97 558 | 1,8 |
| Região Centro | 15 | 1 463 372 | 100,0 | 97 558 | 0,8 |

FIGURA 42 - PRODIATEC: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

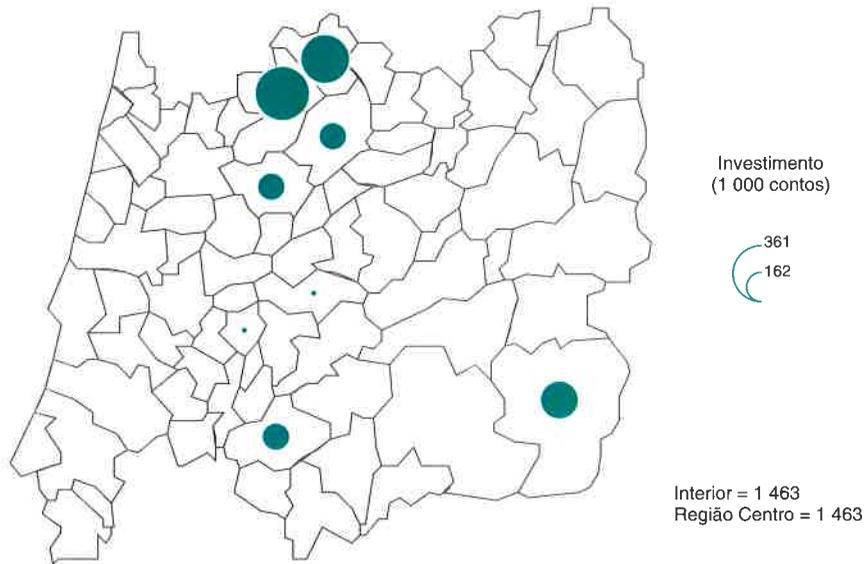
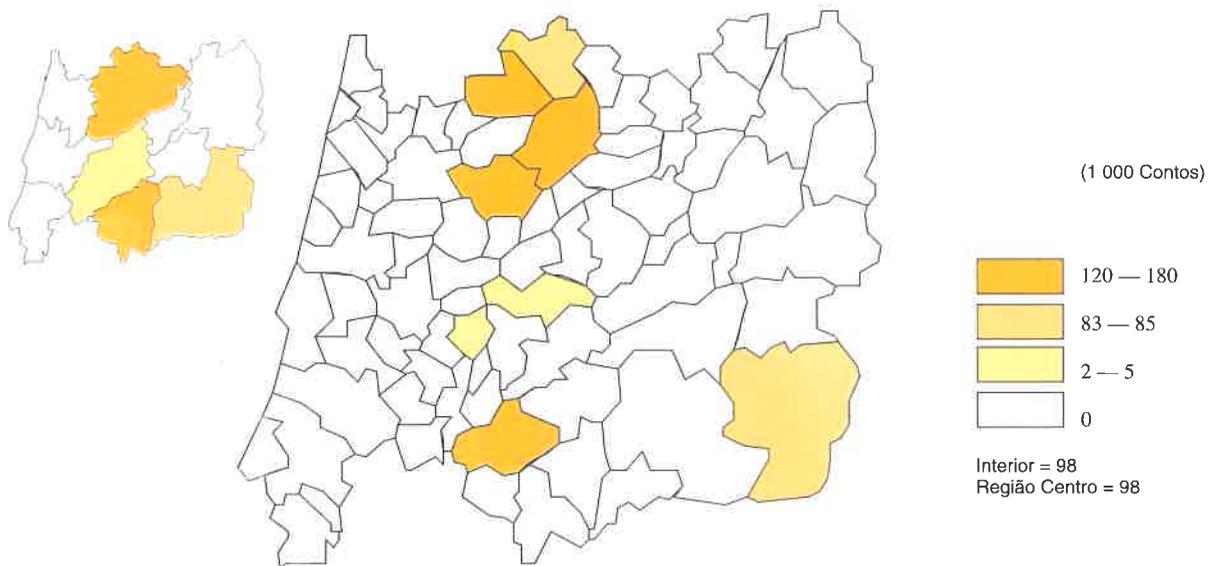


FIGURA 43 - PRODIATEC: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



4.3.

INICIATIVAS COMUNITÁRIAS

QUADRO 21 - ENVIREG: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 17 | 696 508 | 58,2 | 40 971 | 2,0 |
| Baixo Mondego | 11 | 223 601 | 18,7 | 20 327 | 0,7 |
| Pinhal Litoral | 6 | 220 061 | 18,4 | 36 677 | 1,0 |
| Pinhal Interior Norte | | | | | |
| Pinhal Interior Sul | | | | | |
| Dão-Lafões | 2 | 57 100 | 4,8 | 28 550 | 0,2 |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | | | | | |
| Beira Interior Sul | | | | | |
| Cova da Beira | | | | | |
| Sub-região Litoral | 34 | 1 140 170 | 95,2 | 33 534 | 1,3 |
| Sub-região Interior | 2 | 57 100 | 4,8 | 28 550 | 0,1 |
| Região Centro | 36 | 1 197 270 | 100,0 | 33 257 | 0,7 |

FIGURA 44 - ENVIREG: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

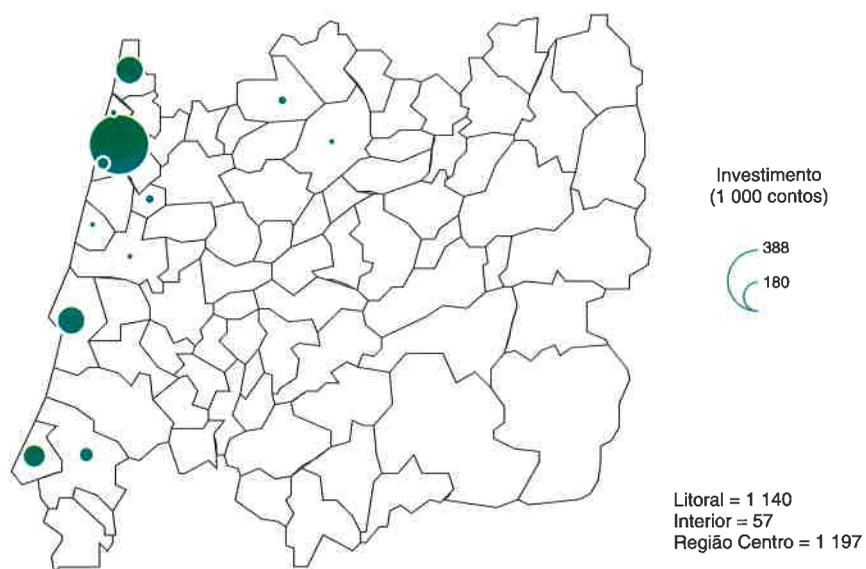
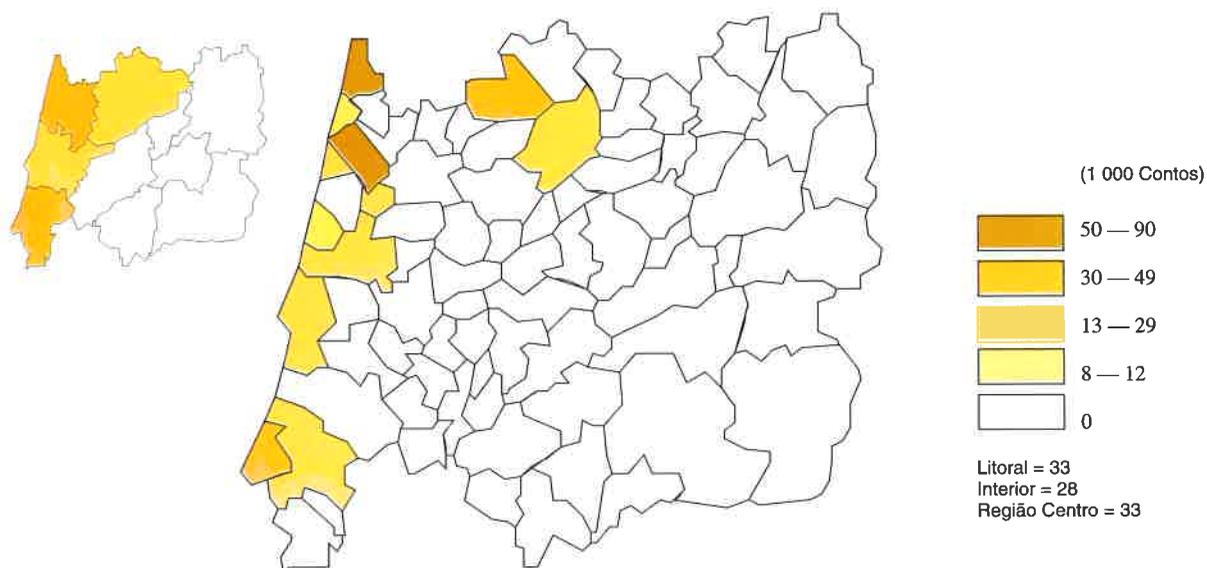


FIGURA 45 - ENVIREG: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



4.3.2.

INTERREG I

QUADRO 22 - INTERREG I: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | | | | | |
| Baixo Mondego | | | | | |
| Pinhal Litoral | | | | | |
| Pinhal Interior Norte | | | | | |
| Pinhal Interior Sul | | | | | |
| Dão-Lafões | | | | | |
| Serra da Estrela | | | | | |
| Beira Interior Norte | 36 | 2 419 351 | 55,2 | 67 204 | 20 |
| Beira Interior Sul | 11 | 1 959 883 | 44,8 | 178 171 | 24 |
| Cova da Beira | | | | | |
| Sub-região Litoral | | | | | |
| Sub-região Interior | 47 | 4 379 234 | 100,0 | 93 175 | 5 |
| Região Centro | 47 | 4 379 234 | 100,0 | 93 175 | 3 |

FIGURA 46 - INTERREG I: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

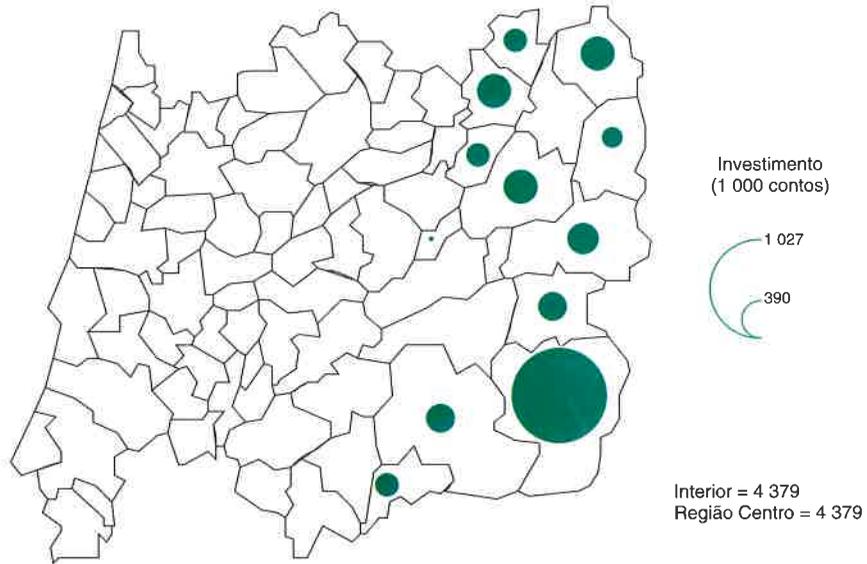
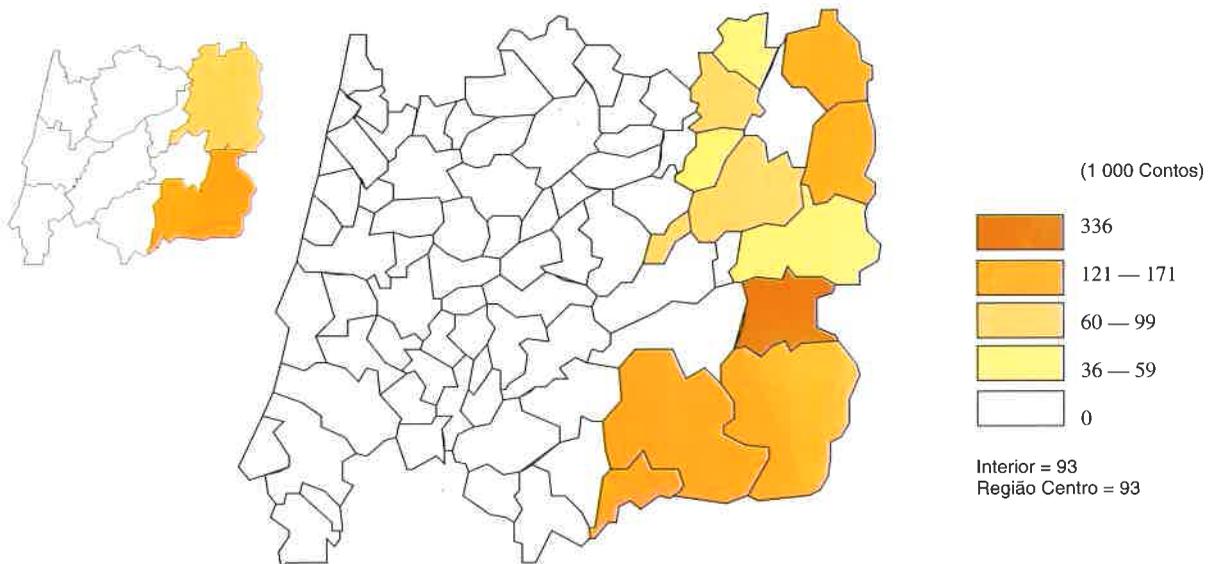


FIGURA 47 - INTERREG I: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



4.3.3.

VALOREN

QUADRO 23 - VALOREN: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)

Unid.: 1 000 Esc.

| NUT III / NUT II | Nº projectos | Investimento realizado | Investimento (%) | Investimento médio por projecto | Investimento por habitante |
|-----------------------|--------------|------------------------|------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Baixo Vouga | 1 | 29 883 | 3,2 | 29 883 | 0,1 |
| Baixo Mondego | 4 | 23 527 | 2,5 | 5 882 | 0,1 |
| Pinhal Litoral | 6 | 143 888 | 15,2 | 23 981 | 0,6 |
| Pinhal Interior Norte | 7 | 106 373 | 11,2 | | 0,8 |
| Pinhal Interior Sul | 1 | 43 874 | 4,6 | 43 874 | 0,9 |
| Dão-Lafões | 12 | 347 052 | 36,6 | 28 921 | 1,2 |
| Serra da Estrela | 3 | 47 845 | 5,0 | | 0,9 |
| Beira Interior Norte | 2 | 65 298 | 6,9 | 32 649 | 0,6 |
| Beira Interior Sul | 3 | 140 792 | 14,8 | 46 931 | 1,7 |
| Cova da Beira | | | | | |
| Sub-região Litoral | 11 | 197 298 | 20,8 | 17 936 | 0,2 |
| Sub-região Interior | 28 | 751 234 | 79,2 | 26 830 | 0,9 |
| Região Centro | 39 | 948 532 | 100,0 | 24 321 | 0,6 |

FIGURA 48 - VALOREN: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO

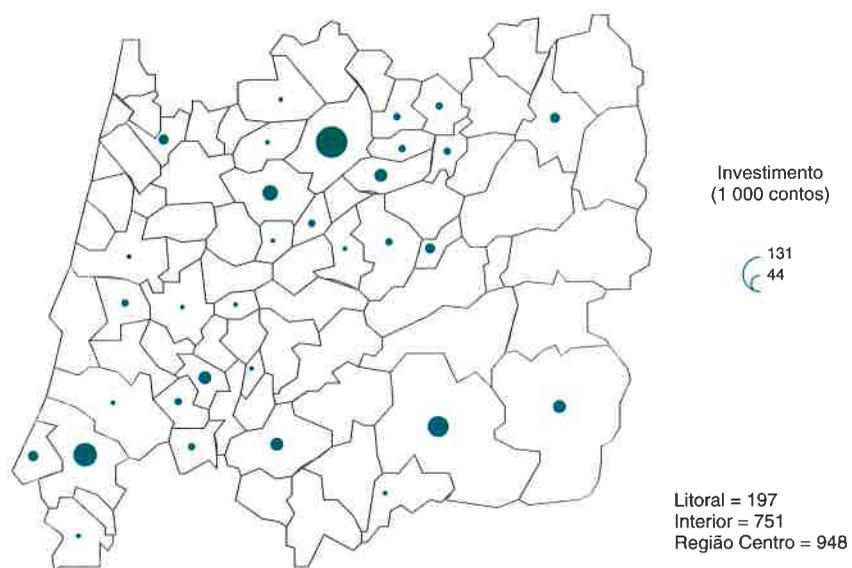
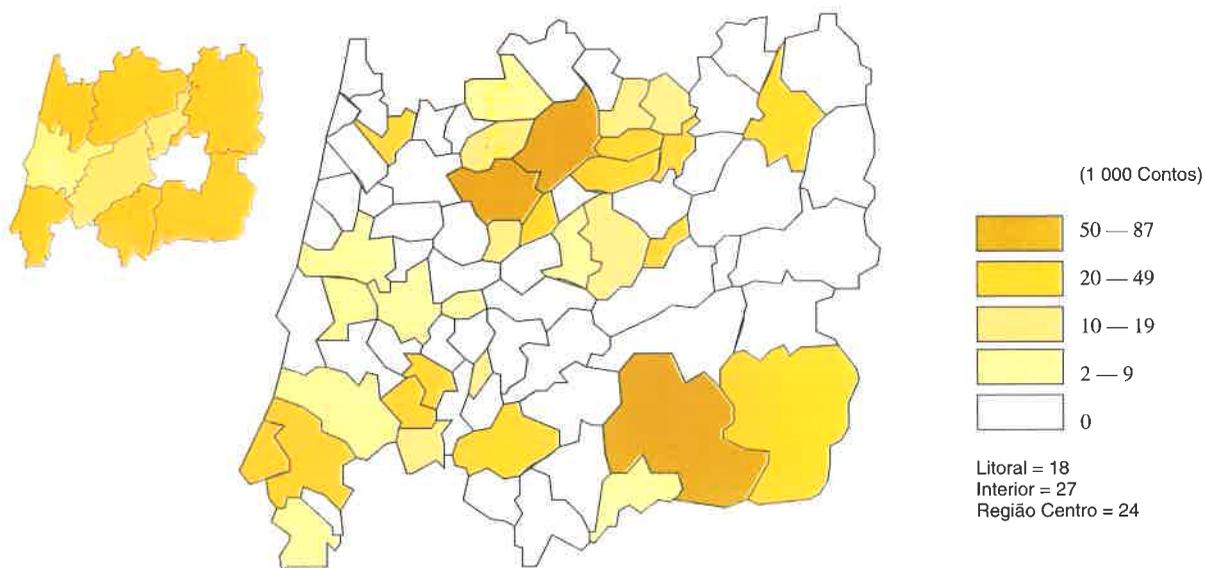


FIGURA 49 - VALOREN: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS



ÍNDICES DE QUADROS E FIGURAS

ÍNDICE DE QUADROS

| | | |
|-------------|---|-----|
| QUADRO 1 - | INVESTIMENTO AUTÁRQUICO APOIADO PELO FEDER REALIZADO ENTRE 1986 E 1993 | 23 |
| QUADRO 2 - | INVESTIMENTO POR HABITANTE E DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS..... | 23 |
| QUADRO 3 - | DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1986-1989) | 31 |
| QUADRO 4 - | DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993) | 33 |
| QUADRO 5 - | INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: INVESTIMENTO REALIZADO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 41 |
| QUADRO 6 - | INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: INVESTIMENTO REALIZADO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 47 |
| QUADRO 7 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA: INVESTIMENTO REALIZADO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 53 |
| QUADRO 8 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO: INVESTIMENTO REALIZADO (1986-1989)..... | 59 |
| QUADRO 9 - | INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER: INVESTIMENTO REALIZADO (1989-1993)..... | 59 |
| QUADRO 10 - | INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO: INVESTIMENTO REALIZADO (1989-1993)..... | 65 |
| QUADRO 11 - | INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: INVESTIMENTO REALIZADO (1989-1993).... | 71 |
| QUADRO 12 - | INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO: INVESTIMENTO REALIZADO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 77 |
| QUADRO 13 - | INVESTIMENTO AUTÁRQUICO REALIZADO POR PROGRAMA (1989-1993) | 83 |
| QUADRO 14 - | INVESTIMENTO AUTÁRQUICO REALIZADO POR PROGRAMA E SECTOR (1989-1993)..... | 85 |
| QUADRO 15 - | INVESTIMENTO AUTÁRQUICO REALIZADO POR PROGRAMA E SECTOR (1989-1993)..... | 85 |
| QUADRO 16 - | PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)..... | 89 |
| QUADRO 17 - | PEDIP: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)..... | 95 |
| QUADRO 18 - | PRODAC: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993) | 99 |
| QUADRO 19 - | PRODEP: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993) | 103 |
| QUADRO 20 - | PRODIATEC: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)..... | 107 |
| QUADRO 21 - | ENVIREG: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993) | 113 |
| QUADRO 22 - | INTERREG I: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)..... | 117 |
| QUADRO 23 - | VALOREN: INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993)..... | 121 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | | |
|-------------|--|----|
| | NUT III E CONCELHOS DA REGIÃO CENTRO..... | 19 |
| FIGURA 1 - | NÚMERO DE PROJECTOS FINANCIADOS POR CONCELHO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 24 |
| FIGURA 2 - | INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 25 |
| FIGURA 3 - | DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1986-1989 e 1989-1993)..... | 26 |
| FIGURA 4 - | INVESTIMENTO REALIZADO POR HABITANTE (1986-1989 e 1989-1993)..... | 27 |
| FIGURA 5 - | DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1986-1989) | 32 |
| FIGURA 6 - | DISTRIBUIÇÃO SECTORIAL DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993) | 34 |
| FIGURA 7 - | SECTOR DE INVESTIMENTO PREDOMINANTE (1986-1989 e 1989-1993)..... | 35 |
| FIGURA 8 - | INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 42 |
| FIGURA 9 - | INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1986-1989 e 1989-1993)..... | 43 |
| FIGURA 10 - | INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1986-1989 e 1989-1993)..... | 44 |
| FIGURA 11 - | INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 48 |
| FIGURA 12 - | INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1986-1989 e 1989-1993)..... | 49 |
| FIGURA 13 - | INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO BÁSICO: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1986-1989 e 1989-1993)..... | 50 |
| FIGURA 14 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 54 |
| FIGURA 15 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1986-1989 e 1989-1993)..... | 55 |
| FIGURA 16 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO À ACTIVIDADE INDUSTRIAL E ECONÓMICA: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1986-1989 e 1989-1993)..... | 56 |
| FIGURA 17 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1986-1989) | 60 |
| FIGURA 18 - | INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1989-1993)..... | 60 |
| FIGURA 19 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1986-1989) | 61 |

| | | |
|-------------|--|-----|
| FIGURA 20 - | INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1989-1993) | 61 |
| FIGURA 21 - | INFRAESTRUTURAS DE APOIO AO TURISMO: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1986-1989)..... | 62 |
| FIGURA 22 - | INFRAESTRUTURAS DE CULTURA, DESPORTO E LAZER: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1989-1993)..... | 62 |
| FIGURA 23 - | INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1989-1993)..... | 66 |
| FIGURA 24 - | INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1989-1993)..... | 67 |
| FIGURA 25 - | INTERVENÇÕES DE RENOVAÇÃO URBANA E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1989-1993)..... | 67 |
| FIGURA 26 - | INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1989-1993)..... | 72 |
| FIGURA 27 - | INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1989-1993)..... | 73 |
| FIGURA 28 - | INFRAESTRUTURAS DE EDUCAÇÃO: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1989-1993)..... | 73 |
| FIGURA 29 - | INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO (1986-1989 e 1989-1993)..... | 78 |
| FIGURA 30 - | INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS (1986-1989 e 1989-1993)..... | 79 |
| FIGURA 31 - | INTERVENÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO ENDÓGENO: INVESTIMENTO POR HABITANTE (1986-1989 e 1989-1993)..... | 80 |
| FIGURA 32 - | DISTRIBUIÇÃO POR PROGRAMA DO INVESTIMENTO AUTÁRQUICO (1989-1993) . | 84 |
| FIGURA 33 - | REPARTIÇÃO DO INVESTIMENTO POR PROGRAMA E POR SECTOR (1989-93).... | 86 |
| FIGURA 34 - | PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO | 90 |
| FIGURA 35 - | PROGRAMAS OPERACIONAIS REGIONAIS: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS | 90 |
| FIGURA 36 - | PEDIP: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO | 96 |
| FIGURA 37 - | PEDIP: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS..... | 96 |
| FIGURA 38 - | PRODAC: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO | 100 |
| FIGURA 39 - | PRODAC: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS | 100 |
| FIGURA 40 - | PRODEP: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO | 104 |
| FIGURA 41 - | PRODEP: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS | 104 |
| FIGURA 42 - | PRODIATEC: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO | 108 |

| | | |
|-------------|--|-----|
| FIGURA 43 - | PRODIATEC: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS..... | 108 |
| FIGURA 44 - | ENVIREG: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO..... | 114 |
| FIGURA 45 - | ENVIREG: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS | 114 |
| FIGURA 46 - | INTERREG I: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO..... | 118 |
| FIGURA 47 - | INTERREG I: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS..... | 118 |
| FIGURA 48 - | VALOREN: INVESTIMENTO REALIZADO POR CONCELHO | 122 |
| FIGURA 49 - | VALOREN: DIMENSÃO MÉDIA DOS PROJECTOS..... | 122 |

